DOM 14 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.354 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

SC BRAGA APANHA FC PORTO, V. GUIMARÃES ESCORREGA

3.º LUGAR A ESCALDAR

29.ª JORNADA
Liga Portugal Betclic

CLASSIFICAÇÃO

1.º	Sporting	74
2.º	Benfica	67
3.º	FC Porto	59
4.º	SC Braga	59
5.º	V. Guimarães	57

FC PORTO 2 • 2 FAMALICÃO

ESTORIL 0 • 1 SC BRAGA

V. GUIMARÃES 1 • 1 FARENSE

p. 3 a 10

CENTRAL DO ANDERLECHT BEM COTADO EM ALVALADE

DEBAST

NO RADAR DO LEÃO

Belga de 20 anos é um dos nomes referenciados para substituir Diomande e/ou Gonçalo Inácio

Tem valor de mercado de 15 milhões de euros, mas deve custar mais

Matheus Reis aponta a regresso no clássico com o FC Porto

p. 14 e 15

29.ª JORNADA
Liga Portugal Betclic

BENFICA MOREIRENSE
20h30

p. 11 a 13

SCHMIDT PONDERA POUPANÇAS

Espanha

FÉLIX DÁ VITÓRIA AO BARÇA DE BICICLETA

p. 25

Bola ao centro

Entrevista A BOLA

p. 16 e 17

"Tinha todos os indicadores de que seria dispensado pelo SC Braga no final da temporada"

ARTUR JORGE

Sinais de um dragão a perder o Norte

Terceiro jogo consecutivo sem vencer, inédito com Conceição ⊙ Equipa com mais expulsões na Liga ⊙ Apanhado pelo SC Braga no 3.º lugar

por
FERNANDO URBANO

O FC Porto empatou ontem (2-2), em casa, frente ao Famalicão, depois de derrotas frente a Estoril e V. Guimarães. Pela primeira vez na era Sérgio Conceição os dragões ficaram três jogos seguidos sem vencer no campeonato, algo que não se verificava desde a época 2016/2017, com Nuno Espírito Santo ao leme.

Com este resultado os dragões foram apanhados pelo SC Braga no terceiro lugar, uma vez que os minhotos ganharam ao Estoril na Amoreira, ficando as duas equipas empatadas com 59 pontos, mas com vantagem dos azuis e brancos no confronto direto (triunfo por 2-0 na primeira volta), ainda que falte o encontro da segunda metade, precisamente na última jornada, na *Pedreira*.

Nem mesmo sabendo que o V. Guimarães empatara em casa diante do Farense, minutos antes do apito inicial no Dragão — passo atrás dos vimaranenses na disputa do último lugar do pódio — o FC Porto carregou no acelerador, deixando-se surpreender pelos dois golos de Jhonder Cádiz (14 golos em 27 jogos, melhor época de sempre do avançado venezuelano que já pertenceu aos quadros do Benfica).

Jogando sempre sobre brasas, o máximo que a equipa de Sérgio Conceição conseguiu foi o empate pelos pés de Taremi, avançado iraniano que não faturava pelo clube há quase quatro meses (último golo fora a 23 de dezembro do ano passado, frente ao Leixões, para a Taça da Liga).

Luta pelo último lugar do pódio promete: há um SC Braga-FC Porto na última jornada da Liga

Na parte final do encontro houve mais uma expulsão, desta vez de Evanilson (baixa para a meia-final da Taça de Portugal frente ao V. Guimarães), o que faz do FC Porto a equipa que mais cartões vermelhos viu nesta época na Liga (9).

Quanto ao Famalicão, continua sem perder desde a entrada de Armando Evangelista para o comando da equipa: duas vitórias e um empate.

GRAFISLAB

Taremi (não marcava desde dezembro) conforta Evanilson após a expulsão do brasileiro

Diogo Costa: «Sinto-me envergonhado»

Capitão de equipa na ausência do castigado Pepe, Diogo Costa deu a cara no final do jogo. Confrontado com os assobios dos adeptos, o guardião não poupou nas palavras: «Como jogador da casa sinto-me envergonhado. É muito trabalho e muito azar contra nós. Temos de melhorar o nosso *[lado]* emocional. Temos de fazer o melhor pelo nosso clube e deixar a revolta de lado.»

Na *flash interview* da Sport TV, o também dono da baliza da Seleção Nacional admitiu que o estado mental da equipa «não é o melhor». «Temos de olhar para nós e melhorar, sobretudo a nossa cabeça. Esta não é a melhor maneira de representar o FC Porto. Há muita crítica a fazer, devemos olhar para dentro e ser humildes», disparou, mantendo o raciocínio no comentário à expulsão de Evanilson, que afasta o melhor marcador da equipa (22 golos) da segunda mão da meia-final da Taça de Portugal frente ao V. Guimarães, quarta-feira, no Dragão (1-0 no D. Afonso Henriques): «Temos de ser mais inteligentes que os adversários, eles sabem que somos emocionais e tentam provocar-nos. Temos de ter maior controlo emocional.»

T. A. M.

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA 29

JOGOS

Gil Vicente-Sporting 0-4
(Trincão, 7 e 33; Diomande, 11; Andrew, 38 pb)

V. Guimarães-Farense 1-1
(Jorge Fernandes, 90+6); (Bruno Duarte, 9)

FC Porto-Famalicão 2-2
(Zaydou Youssouf, 17 pb; Taremi, 82); (Cádiz, 9 e 45+1)

Estoril-SC Braga 0-1
(Álvaro Djaló, 64)

E. Amadora-Rio Ave
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-Casa Pia
Hoje, às 18 h (Sport TV 2)

Arouca-Boavista
Hoje, às 18 h (Sport TV 1)

Benfica-Moreirense
Hoje, às 20.30 h (BTV)

Vizela-Chaves
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Jogo	Data	Hora
Rio Ave-Arouca	19-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Moreirense-Gil Vicente	20-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Boavista-E. Amadora	20-04-2024	18 h (Sport TV 1)
SC Braga-Vizela	20-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Chaves-Estoril	21-04-2024	15.30 h (SportTV 3)
Famalicão-Portimonense	21-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Casa Pia-FC Porto	21-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Sporting-V. Guimarães	21-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Farense-Benfica	22-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS
a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	10	2	2	35-16	28	24	2	2	83-27	74
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	5	13-14	28	12	7	9	30-30	43
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	6	6	15-19	28	8	11	9	31-35	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	2	6	21-25	28	8	7	13	27-39	31
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
12	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	7	6	10-21	28	6	9	13	29-43	27
16	Portimonense	3	4	7	14-25	4	1	9	16-35	28	7	5	16	30-60	26
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	◎

Liga – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio do Dragão, Porto 13-04-2024
30.510ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **55,40** minutos **56,24%**

FC Porto 2 – 2 Famalicão
AO INTERVALO 1 2

FC Porto	A BOLA	Famalicão	A BOLA
99 Diogo Costa c	5	31 Luiz Júnior	7
15 J. Sánchez (int.)	3	22 Nathan	5
9 → Taremi	6	4 Mihaj	6
97 Zé Pedro	4	16 Justin de Haas	6
31 Otávio	5	74 Francisco Moura	6
18 Wendell (81)	3	8 Topic	7
19 → Namaso	–	28 Zaydou (86)	6
8 Grujic (int.)	4	12 → G. Assunção	–
22 → Alan Varela	5	7 Puma (75)	7
10 F. Conceição	6	23 → Alex Dobre	5
16 Nico González (87)	5	20 Gustavo Sá (65)	7
6 → Eustáquio	–	19 → Filipe Soares	5
11 Pepê	5	77 Sorriso	7
17 Iván Jaime (int.)	3	29 J. Cádiz c (87)	8
13 → Galeno	6	11 → Oscar Aranda	–
30 Evanilson	3		
SÉRGIO ONCEIÇÃO		ARMANDO EVANGELISTA	
TÁTICA 4x1x4x1		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Cláudio Ramos (14); João Mendes (55), Gonçalo Borges (70) e Gabriel Brás (73)
Zlobin (1); Lacoux (6), Henrique Araújo (9), Danho (21) e Aguirregabiria (32)

ÁRBITRO Gustavo Correia, do Porto
ASSISTENTES Inácio Pereira e Luís Costa
4.º ÁRBITRO João Pedro Afonso
VAR/AVAR Bruno Esteves/Bruno Jesus

GOLOS
0-1, por Jhonder Cádiz (9); 1-1, por Zaydou (17, pb); 1--2, por Jhonder Cádiz (45+1); 2-2, por Taremi (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Otávio (43), Wendell (59), Alan Varela (83) e Galeno (90+8); a Zaydou (68), Jhonder Cádiz (83) e Mihaj (90+4)
Cartão vermelho direto a Evanilson (90+3)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºP +2' | 2.ºP +6'

OS NÚMEROS

FC Porto		Famalicão
64%	POSSE DE BOLA	36%
10	PONTAPÉS DE CANTO	0
19	FALTAS COMETIDAS	16
20	REMATES	8
6	REMATES PERIGOSOS	5
2	FORAS DE JOGO	0

GRAFISLAB

Conceição ainda forçou um autogolo

Jhonder Cádiz fez um bis no Estádio do Dragão, sempre depois de cruzamentos da direita e aproveitando o descalabro defensivo portista

GRAFISLAB

Um dragão autodestrutivo que não sabe como parar

Primeira parte para esquecer abriu caminho a mais um resultado negativo ⊙ Mudanças de Conceição ao intervalo resgataram um ponto ⊙ Jhonder Cádiz bisou e foi perigo à solta

crónica de
LUÍS MATEUS

FOCO na falta de foco, por favor. A crise é profunda, não só de resultados ou emotiva, e a explicação tem de ser mais racional do que qualquer questão arbitral que tenha ou não penalizado a equipa. O FC Porto foi tudo menos contundente no ataque e talvez a defesa famalicense nem sequer merecesse a traição do desvio de Zaydou após insistência de Francisco — a construção portista foi sôfrega, fruto mais do coração do que da razão — que igualou a partida aos 17'.

Sérgio Conceição apostou novamente na versão mais recente do seu modelo, com Grujic a ser ainda mais 6 do que Varela e Pepê e Nico a tentarem preencher o espaço entre linhas, à procura de superioridades que ainda beneficiavam da tendência de Iván Jaime vir para dentro. Já na direita a ideia era promover o 1x1 de Francisco com o lateral. E esses duelos, bem mais do que a divisão do espaço interior, bem vigiado por Zaydou e Topic (que descia com Pepê ou Jaime até passar o testemunho ao colega do eixo defensivo ou integrava mesmo uma *linha de 5* temporária), eram o único caminho pelo qual os dragões conseguiam chegar perto de Luiz Júnior.

Por outro lado, a equipa de Armando Evangelista nem sempre transitou rápido para o ataque, mas quando o conseguia o perigo era real e, em dois cruzamentos da direita, chegou ao golo, sublinhando a forma horrível como os portistas defenderam. No primeiro, aos 9', Cádiz recuperou a bola a meio do meio-campo e finalizou ele próprio alguns segundos depois. Wendell demorou uma eternidade a *cobrir* o cruzamento de Puma Rodríguez, que encontrou com facilidade o companheiro na área. Sorriso tinha atraído a atenção de Zé Pedro (Sánchez não estava) e permitiu assim a antecipação do venezuelano para o cabeceamento imparável. No segundo, na compensação, foi Gustavo Sá quem recuperou em terrenos semelhantes, combinou com Nathan e surgiu mais à direita para o cruzamento rasteiro que bateu todo o último reduto dos visitados. A bola passou Sorriso, que falhou, apesar de ter ganhado a posição a Otávio, porém Cádiz já não perdoou, com a *tapinha* para o 1-2.

FC Porto viveu de situações 1x1 e só conseguiu crescer com as entradas de Galeno, Taremi e Varela ao intervalo

Galeno, Varela e Taremi entraram ao intervalo para montar o 4x4x2 de outros tempos e o FC Porto cresceu ao ponto de empatar. Mexeu bem Conceição. O iraniano emendou aos 82' para as redes após Galeno capitalizar má abordagem de Nathan. Chegara a vez de o Famalicão resistir, ajudado por Evanilson.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Jhonder Cádiz (Famalicão)

GRAFISLAB

Galeno a sair do banco sem FC Porto sair do destino

Luso-brasileiro agitou e assistiu para o segundo golo mas dragão teve muitas unidades em subrendimento • Dois laterais desastrados • Evanilson com atitude inconcebível

os jogadores do

FC PORTO

por HUGO FORTE

A FIGURA

GALENO

6 O luso-brasileiro saiu do banco ao intervalo, agitou o jogo mas o FC Porto não conseguiu sair do destino que lhe parecia traçado já ao intervalo de não ganhar a partida ao Famalicão. E não foi por falta de tentativas do extremo, pois pouco depois de entrar teve uma arrancada que colocou a defesa contrária em sentido. O segundo golo portista tem uma imensa contribuição sua ao colocar a bola *redonda* em Taremi e continuou a porfiar. Já na compensação, teve a glória nos pés, com um remate pleno de intencionalidade que Luiz Júnior travou. Mas, como já se disse, estava destinado que o FC Porto não sairia com os três pontos do encontro de ontem.

GRAFISLAB

Galeno ainda agitou na segunda parte e ficou perto do golo da vitória

5 DIOGO COSTA — Nos dois golos sofridos, pouco ou mesmo nada poderia ter feito para os evitar. Sem qualquer defesa de elevado grau de dificuldade, sobressaiu no jogo de pés, muitas vezes a colocar bem o esférico para que os companheiros dessem seguimento às jogadas.

3 JORGE SÁNCHEZ — Chamado à equipa no impedimento de João Mário, teve uma tarde para esquecer, com culpas nos dois golos adversários, pois não conseguiu *fechar* por dentro como era sua obrigação. Saiu ao intervalo e não terá deixado saudades entre a nação portista.

4 ZÉ PEDRO — Desenquadrado no lance do primeiro golo famalicense, emendou um pouco a mão na segunda parte, mas ainda viu Cádiz ganhar-lhe uma bola que poderia ter lançado muito perigo na área portista. Razoável no passe.

5 OTÁVIO — O mais acertado da defensiva azul e branca frente a atacantes que conhece bem ou não tivesse começado a temporada no Famalicão. Critério a colocar a bola nos companheiros, embora tenha visto um amarelo desnecessário.

3 WENDELL — Mais um lateral desastrado. No primeiro golo deu demasiado espaço a Puma Rodríguez para cruzar e no segundo também não esteve bem ao chegar atrasado, dandoespaço a Gustavo Sá para centrar para Cádiz emendar à boca da baliza. Nunca saiu dum registo mediocre para mal dos pecados portistas.

4 GRUJIC — Muito pouco vertical e com pecados defensivos. Ficou ao intervalo na cabina e toda a gente percebeu porquê, pois o sérvio não correspondeu à aposta de Conceição.

6 FRANCISCO CONCEIÇÃO — O primeiro golo portista tem um grande contributo seu, uma vez que encontrou espaço onde parecia que ele não existia e contou com o desvio azarado de Zaydou Youssouf para empatar o marcador. Quando conseguir colocar um pouco de gelo no caráter, toda a gente ficará a ganhar...

5 NICO GONZÁLEZ — Tem de se libertar mais das amarras porque joga em equipa grande que necessita de médios mais criativos e com melhor chegada à área adversária. Não a teve e a equipa saiu penalizada.

5 PEPÊ — O internacional brasileiro parece estar na enxurrada de mau futebol praticado pelos portistas. A qualidade está lá mas só aparece muito a espaços. Ontem andou pelo meio, pela esquerda e pela direita, sem nunca mostrar laivos daquele futebol que já encantou. E como os portistas se sentem órfãos de Pepê...

3 IVÁN JAIME — Completamente ao lado esta aposta de Sérgio Conceição, pois, olhando para trás, não se vê uma única ação positiva do espanhol com consequências meritórias para a sua equipa. Nem nos livres, que era uma das suas especialidades, acertou...

3 EVANILSON — Até esteve bem ao ganhar a bola no primeiro golo portista mas borrou completamente a pintura ou queimou a fotografia — como se quiser — quando deu uma cabeçada num adversário e viu cartão vermelho numa altura em que a sua equipa tentava, a todo o custo, chegar à vitória. Como castigo acrescido não joga na segunda mão da meia-final da Taça de Portugal, jogo importantíssimo para as cores azuis e brancas.

5 ALAN VARELA — O argentino, embora sem exuberâncias desmedidas, trouxe outro critério na posse aos portistas, embora continue a ter a pecha da pouca verticalidade.

6 TAREMI — Talvez a única boa notícia para o FC Porto tenha sido o regresso aos golos do iraniano, algo que não acontecia há quase quatro meses. Emprestou outra agressividade e assertividade ao ataque portista. Continua a procurar em demasia o contacto com os adversários mas quando se marca está quase tudo bem. Está de volta uma *arma* portista para a reta final da temporada

– DANNY NAMASO — Mais um para o ataque quando os portistas jogavam o tudo por tudo. Sem resultado.

– EUSTÁQUIO — Entrada sem qualquer impacto no jogo.

GRAFISLAB

Cádiz deu dimensão ao Famalicão

Cádiz ao sol na sua 'praia'

os destaques do

FAMALICÃO

por HUGO FORTE

O empate conseguido pelo Famalicão começou no seu guarda-redes, **Luiz Júnior**, que embora não tenha sido obrigado ao trabalho que estaria à espera, executou uma defesa com laivos de brilhantismo já no período de compensação. A dupla de centrais, constituída por **Mihaj** e **Justin de Haas**, esteve num plano bem razoável enquanto **Topic** teve um papel importantíssimo ao fechar o espaço no centro do terreno, encostando muitas vezes aos centrais. **Zaydou Youssouf** ganhou o *prémio limão* com o toque inadvertido que acabou com a bola no fundo das suas redes. **Puma Rodríguez** teve sempre a baliza adversária em ponto de mira, enquanto **Sorriso** se apresentou uns furos abaixo, embora bem, com papel importante nas movimentações nos dois golos obtidos pelos famalicenses. A nota final vai para um enorme talento emergente, de seu nome **Gustavo Sá**, que demonstrou o porquê de tantos andarem no seu encalço. Uma assistência para golo e classe a rodos.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

JHONDER CÁDIZ

8 Não são muitos os jogadores que se podem orgulhar de ter bisado no Dragão. Cádiz é uma estância balnear em Espanha conhecida pelas suas praias e o vezenuelano esteve ontem ao sol na sua *praia*, que é a de goleador. Brilhante o trabalho no primeiro golo famalicense, ao lançar o ataque e a concretizar. Muito oportuno no segundo.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«É muito fácil hoje bater no FC Porto»

Treinador insatisfeito com o resultado e com o momento da equipa
Deixa alguns recados internos · Novas críticas à arbitragem

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

COMO avalia a exibição do FC Porto, no Dragão, diante do Famalicão, que ditou mais um mau resultado?

—Há pessoas, que são intelectualmente honestas, que podem olhar para as situações do jogo. O 1.º remate do adversário é golo. Andámos sempre a correr atrás do prejuízo. Depois há situações muito dúbias. Há muita facilidade em expulsar jogadores nossos. Estou a lembrar-me de uma ou outra situação em que era o 2.º amarelo para o jogador do Famalicão. Não quero só falar dessas situações, houve demérito nosso. Podíamos e devíamos ter feito mais na 1.ª parte. Está um ambiente difícil por tudo. Hoje é simples. Querem meter esta região norte fora do mapa do sucesso desportivo que a equipa tem de ter em Portugal e na Europa.

— A equipa foi assobiada no final do encontro...

—É um momento difícil para toda a gente. Os adeptos têm toda a legitimidade e razão em assobiar porque não ganhámos. Estranho é terem batido palmas na semana passada. Estou habituado a um público exigente e apaixonado pela equipa.

GRAFISLAB

Sérgio Conceição fala de um «momento difícil» após nova perda de pontos no campeonato

— Que dificuldades sente neste momento negativo que a equipa atravessa?

—É muito fácil hoje bater no FC Porto, mesmo as pessoas dentro do FC Porto, é muito fácil. Em vez de sermos uma mais-valia, de nos juntarmos neste momento, porque temos um título por disputar e um fim de época para acabar bem, de acordo com os pergaminhos do clube, anda aqui muita gente com estratégia própria e que prejudica seriamente o clube. E depois fica difícil. Falo de toda a gente, incluindo a terceira equipa. Fica fácil... É normal perder-se tempo, dar-se pouco tempo de recuperação... Ambiente muito difícil e os jogadores sentem. Isto é o reflexo do que se tem passado.

> **Ambiente difícil. Querem meter a região norte fora do mapa do sucesso desportivo**

— A continuidade à frente do FC Porto em risco?

—Eu estou aqui até que o presidente decida. A minha duração e longevidade não tem a ver com os meus lindos olhos, mas com o meu trabalho. Quando o presidente achar que é preciso algo mais na equipa para acabar a época, completamente tranquilo, à-vontade.

Evanilson falha V. Guimarães

O avançado brasileiro foi expulso, durante a compensação do segundo tempo, por agressão (cabeçada) a Mihaj, pelo que é certa a sua ausência na partida dos dragões diante dos vimaranenses, a contar para a segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, na próxima quarta-feira, no Dragão.

Fim de jejum para Taremi

O ponta de lança iraniano dos azuis e brancos foi o autor do golo que restabeleceu a igualdade, já perto do apito final. O número 9 dos portistas não faturava de dragão ao peito desde dezembro do ano passado, pelo que se estreou a marcar em 2024. Taremi aponta à titularidade na receção ao Vitória de Guimarães, na ausência de Evanilson.

Assobios no Dragão

O público portista não ficou satisfeito com a exibição da equipa de Sérgio Conceição e uma chuva de assobios fez-se ouvir, sobretudo ao intervalo, mas também no final da partida.

AVB nas bancadas

André Villas-Boas voltou a marcar presença no Estádio do Dragão, na partida de ontem à tarde. O candidato pela lista B às eleições azuis e brancas, de 27 de abril, sentou-se no meio dos adeptos portistas e assistiu ao vivo ao encontro diante dos famalicenses.

Recorde de vermelhos

Nas últimas dez temporadas, nunca os azuis e brancos tinham visto tantos cartões vermelhos na Liga, e por larga distância. Esta época, apenas em jogos a contar para o campeonato, são já nove expulsões de jogadores dos dragões, um registo que supera a marca do ano passado (cinco cartões vermelhos).

ARMANDO EVANGELISTA → treinador do Famalicão

«Temos de aceitar o resultado»

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

PARECE-LHE um resultado justo, tendo em conta as exibições das duas equipas?

— Parece-me que pelas incidências ao longo dos 90 minutos, temos de aceitar o resultado. É óbvio que quando jogamos no Dragão sabemos que vamos sofrer, que vamos ter mais situações próximas da nossa baliza e temos de ficar satisfeitos com o resultado, apesar de haver uma altura em que acreditávamos que podíamos ter mais qualquer coisa. Os primeiros 45 minutos foram fantásticos, fizemos dois golos, criámos oportunidades, mas o FC Porto também as teve e se calhar em maior número, portanto acabo por ficar satisfeito por achar justo o desfecho deste jogo.

GRAFISLAB

Evangelista ainda não perdeu

> **Os primeiros 45 foram fantásticos, fizemos dois golos, criámos oportunidades**

— Desde que assumiu a equipa, o Famalicão ainda não perdeu...

— Quando partes para algo novo, as expectativas são sempre as melhores, pensamos sempre que vai correr da melhor forma e foi isso que me fez aceitar. Se eu não tivesse essa expectativa de acreditar que isto poderia acontecer, provavelmente também não aceitaria tal desafio. O Famalicão hoje em dia é um clube, uma cidade, que tem adeptos que já exigem qualquer coisa mais dos jogos, de pelo menos ter a ambição de os vencer.

— Que pontos positivos retira deste jogo para preparar a receção ao Sporting?

— O Famalicão vai querer ser competitivo novamente e foi isto que nos propusemos no Dragão, não ter medo de perder, porque dessa forma estamos mais perto de ganhar. Foi isso que fizemos e o próximo jogo vai ser dentro do género.

O árbitro de A BOLA

por
DUARTE GOMES

Um erro entre muito acerto

Jogo intenso no Dragão. Gustavo Correia esteve a altíssimo nível, errando apenas uma vez no final

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Gustavo Correia não teve contemplações ao expulsar Evanilson

O árbitro portuense Gustavo Correia esteve quase sempre bem, apesar de ter lances complicados para analisar, num jogo intenso até ao apito final. Errou num deles (com relevo, perto do final), mas é justo sublinhar que no demais esteve a altíssimo nível.

09' Cádiz iniciou e finalizou a jogada do golo inaugural no Dragão. O avançado venezuelano cabeceou à baliza de Diogo Costa sem carregar Otávio, que ficou caído no relvado.

12' Topic deixou o pé para trás, parecendo derrubar Evanilson, ainda fora da sua área. O contacto, embora ligeiro, existiu. O árbitro entendeu que não foi suficiente para ser penalizado com pontapé-livre.

15' Iván Jaime foi agarrado e depois derrubado por Nathan. O árbitro portuense analisou corretamente o lance. Pontapé-livre bem assinalado.

17' Francisco Conceição cruzou da direita bola que foi desviada, de forma infeliz, por Youssouf para a própria baliza. Golo legal.

22' Entrada dura, por trás, de Otávio sobre Cádiz. O lance foi no limite para a advertência. Foi aceitável o aviso que o árbitro deu ao central azul e branco para não reincidir.

29' Evanilson cometeu infração quando tentou pontapé acrobático na área adversária. O avançado atingiu a cabeça de Francisco Moura após colocar o pé em zona demasiado alta. Bem o árbitro.

31' Francisco Moura colocou as duas mãos em Francisco Conceição, impedindo em falta a sua progressão. Ficou por assinalar pontapé-livre para o FC Porto.

43' Otávio já tinha sido avisado antes. Desta vez, o defesa atingiu Puma após abordagem intempestiva. Esteve bem o portuense ao punir a reincidência com cartão amarelo.

45'+1 Gustavo Sá cruzou da direita para finalização de Cádiz. Antes, Sorriso tentou o remate sem cometer infração sobre Diogo Costa. Golo bem validado.

54' Taremi tentou passar por Mihaj, que esticou o pé direito para tentar desviar a bola. A questão é que não foi essa ação que fez tropeçar e cair o avançado iraniano: foi este quem levou a perna esquerda na direção da perna do adversário, quando a bola estava jogável à direita. Esteve bem ao nada assinalar.

55' Francisco Conceição disputou a bola no solo quando ela já estava dominada pelas duas mãos de Luiz Júnior. A infração do avançado azul e branca foi bem punida pelo árbitro. Nestes lances é preferível esperar pela finalização antes de interromper o jogo.

60' Wendell impediu Cádiz de prosseguir numa saída prometedora, vendo com justiça o cartão amarelo.

64' Taremi voltou a ir ao contacto/choque com o corpo de Mihaj, caindo sem falta perto da área famalicense. Voltou a estar bem o árbitro ao não assinalar infração.

68' Youssuf não foi carregado por Nico González. O médio agarrou depois o adversário, impedindo-o de prosseguir a jogada. A infração antidesportiva foi bem punida com advertência.

81' Ao tentar a bola, Alan Varela atingiu as pernas de Youssouf, cometendo infração atacante bem analisada pelo árbitro do jogo.

82' Golo legal do FC Porto: Galeno cruzou da esquerda e Taremi finalizou com sucesso.

83' Varela e Cádiz incorreram em comportamento antidesportivo mútuo. Foram bem advertidos.

85' O primeiro erro visível de Gustavo Correia na partida: Youssouf entrou tarde e com negligência sobre Nico González e devia ter visto o segundo cartão amarelo e consequente vermelho. O árbitro entendeu que não. Errou na análise.

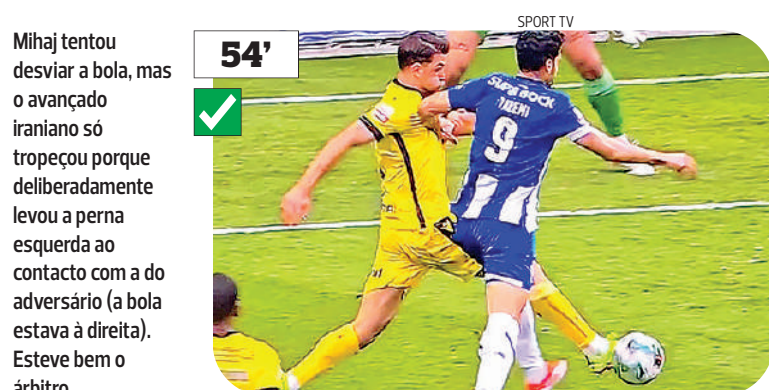
90'+3 Evanilson entrou em picardia com Mihaj. Ao contacto inicial com o braço, seguiu-se uma cabeçada. A conduta violenta do avançado foi vista pelo árbitro, que corretamente o expulsou com cartão vermelho direto. O defesa albanês foi corretamente advertido.

90+5' Namaso caiu na área adversária sem sofrer de De Haas. Bem o árbitro ao nada assinalar.

CASOS DO JOGO

SPORT TV1

Jhonder Cádiz cabeceou com autoridade sem se apoiar ilegalmente em Otávio. O internacional venezuelano em nenhum momento cometeu infração. Golo bem validado à equipa de Armando Evangelista.

SPORT TV

Mihaj tentou desviar a bola, mas o avançado iraniano só tropeçou porque deliberadamente levou a perna esquerda ao contacto com a do adversário (a bola estava à direita). Esteve bem o árbitro.

SPORT TV

Luiz Júnior tinha a bola bem controlada nas duas mãos quando Francisco Conceição a foi disputar. Não é permitido disputar o lance quando a bola está na posse do guarda-redes. Infração atacante bem assinalada.

SPORT TV1

O único erro de Gustavo Correia na partida: a entrada de Zaydou Youssouf sobre Nico González foi mesmo negligente e tinha que ser sancionada com segundo amarelo e consequente vermelho.

SPORT TV1

Após picardia mútua, Evanilson atingiu o adversário com uma cabeçada. A conduta violenta do avançado brasileiro foi bem sancionada com cartão vermelho direto. Decisão acertada do árbitro portuense.

A nota ao árbitro

GUSTAVO CORREIA

5

ASSISTENTES Inácio Pereira e Luís Costa
4.º ÁRBITRO João Pedro Afonso
VAR/AVAR Bruno Esteves/Bruno Jesus

Só Djaló teve cabeça para colar guerreiros ao pódio

Liga – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio António Coimbra da Mota, Estoril 13-4-24
3.639 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 66,30 minutos 68,45%

Estoril		SC Braga
0		1
Ao intervalo: 0		0

Estoril	A BOLA	SC Braga	A BOLA
31 Marcelo Carné	6	1 Matheus	6
13 João Basso (84)	6	2 Víctor Gómez	6
2 → Raúl Parra	–	15 Paulo Oliveira c	6
23 Pedro Álvaro	4	4 Niakaté	6
3 Bernardo Vital	4	26 Borja (90)	7
79 Wagner Pina (85)	6	17 → Joe Mendes	–
98 → Fabrício	–	18 Vítor Carvalho	6
82 M. Fernandes (84)	6	28 João Moutinho	6
20 → João Carlos	–	14 Álvaro Djaló (73)	7
7 Zanocelo	5	20 → Rony Lopes	4
78 Tiago Araújo	5	21 Ricardo Horta (90)	5
10 Rafik Guitane	5	6 → José Fonte	–
11 Cassiano c (72)	4	7 Bruma (69)	5
9 → Marqués	4	16 → Rodrigo Zalazar	4
91 Heriberto (72)	5	23 Simon Banza (69)	5
33 → João Marques	4	9 → Abel Ruiz	4
VASCO SEABRA		RUI DUARTE	
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Daniel Figueira (99), Volnei (5), Mangala (22) e Michel (48)
Lukas Hornicek (91), Serdar (5), Cher Ndour (10) e Pizzi (22)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO Halim Shirzad
VAR/AVAR Bruno Vieira/Rui Cidade

GOLOS
0-1, por Álvaro Djaló (64)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vítor Carvalho (86)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Estoril		SC Braga
54%	POSSE DE BOLA	46%
2	PONTAPÉS DE CANTO	3
8	FALTAS COMETIDAS	12
4	REMATES	12
1	REMATES PERIGOSOS	4
1	FORAS DE JOGO	1

Terapia de choque de Rui Duarte apenas surtiu efeitos após intervalo ⊙ Borja e Álvaro na aliança do golo ⊙ Estoril de poucos riscos

crónica de
PEDRO SOARES

DESENGANOU-SE, ontem, mesmo tratando-se de vitória tangencial dos bracarenses no Estoril, quem julgava que os guerreiros do Minho iriam entrar numa espiral negativa depois do enorme trambolhão com o Arouca na jornada anterior, na ressaca da saída de Artur Jorge, que redundou em semana que, como deu conta o próprio Rui Duarte, que ficou com a *batata quente* nas mãos, serviu para «dizer verdades» ao balneário. E que teve como efeitos materiais a terapia de choque promovida no onze apresentado: foram cinco alterações, numa revolução liderada, sobretudo, por Ricardo Horta, Álvaro Djaló e Borja (Vítor Carvalho, no miolo, e Paulo Oliveira, no eixo, foram as outras novidades).

Todavia, foi só após o intervalo, altura em que o 0-0 assentava bem à fraca produção ofensiva das duas equipas, que os bracarenses se soltaram do colete de forças que os impedia de ligar o jogo em condições, sobretudo no último terço.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Álvaro Djaló
(SC Braga)

Bruma deixou sério aviso logo aos 53', proporcionando enorme defesa a Marcelo Carné, e cerca de dez minutos depois desenhou-se a jogada do único golo da partida, com Djaló a conduzir ataque rápido, a deixar a bola para Bruma, que serviu Borja para cruzamento da esquerda com conta, peso e medida para voo magistral de Djaló, que já tinha chegado à área e num golpe de cabeça indefensável fez o único golo do encontro, sentenciando o triunfo no Estoril e colando os bracarenses ao pódio, agora com os mesmos 59 pontos do FC Porto no terceiro lugar.

Resultado justo, até pelos poucos riscos assumidos pelo Estoril, que tentou fazer da tranquilidade do seu jogo uma arma para enervar os bracarenses e acabou por não enquadrar um único remate com a baliza de Matheus, isto apesar da entrada mais determinada no jogo e do espírito mais *mandão* dos primeiros 45 minutos, que não teve resultados práticos para além do *tal* colete de forças que amarrou os bracarenses.

SC Braga é dono do seu próprio destino até final da época para garantir o 'top'-3. Mas ainda defronta Benfica, o rival Vitória e o FC Porto...

FUTURO NAS PRÓPRIAS MÃOS

Resta, agora, saber o que farão os bracarenses neste novo contexto: a terem de defrontar Vizela (c), Benfica (f), Casa Pia (c), V. Guimarães (f) e FC Porto (c), os guerreiros são donos do seu próprio destino na perseguição do terceiro lugar, não dependem de mais ninguém para voltar a repetir presença no *top*-3 final da classificação desta Liga 2023/24.

Aguardam-se, pois, pelas cenas dos próximos capítulos, porque a luta ficou ao rubro e promete!

MIGUEL NUNES

Horta voltou à titularidade no SC Braga

MIGUEL NUNES

Álvaro Djaló coroou regresso à titularidade nos bracarenses com um golo decisivo no Estoril, que relança guerreiros na luta pelo pódio da Liga

OS DESTAQUES DO... ESTORIL

Houve vontade, faltou inspiração

Houve vontade e determinação, mas pouco brilho na noite do Estoril, que se ficou pelas intenções e alguns bons apontamentos individuais, a começar por **Wagner Pina**, ala direito que procurou acrescentar velocidade e imprevisibilidade, mas sem o devido acompanhamento além das correrias constantes de **Tiago Araújo** pelo lado contrário, mas por vezes sem o devido discernimento no momento de cruzar e atacar a baliza, ou do dinamismo de **Vinícius Zanocelo** e **Mateus Fernandes**, que foram incansáveis a recuperar bolas e a torná-las jogáveis. Só que o trio da frente, composto por **Rafik Guitane** na direita, **Heriberto Tavares** na esquerda e **Cassiano** no eixo, não conseguiu ter relevância na partida. Cassiano foi engolido pela marcação dos centrais contrários, Heriberto não conseguiu soltar-se, tanto no 1x1 como no espaço, e Guitane não conseguiu tirar qualquer coelho da cartola perante a eficaz marcação de Borja. Na defesa, **João Basso** foi o elemento mais regular — e até esteve próximo de marcar —, a nível acima dos companheiros de setor, **Bernardo Vital** e **Pedro Álvaro**. Na baliza, **Marcelo Carné** não tem culpas no golo sofrido, pouco depois de ter negado o golo a Bruma com boa intervenção. Do banco saíram apostas ofensivas, mas sem resultados: **João Marques** defrontou o seu futuro clube, mas não conseguiu ter melhor sorte que os seus antecessores, tal como **Fabrício**.

RAFAEL BATISTA REIS

OS DESTAQUES DO... SC BRAGA

Djaló mergulhou para a vitória

Foi na garra e na determinação que os bracarenses agarraram este triunfo na Amoreira. Numa primeira parte pobre, valia a coordenação entre os centrais, **Niakaté** e **Paulo Oliveira**, que poucas veleidades concederam a Cassiano e serviram de escudo fiel ao guarda-redes **Matheus**, que acabou por não ter grande trabalho e reagiu a preceito sempre que foi chamado a intervir. Também a dinâmica de **Vítor Carvalho**, que procurou terrenos mais recuados para chamar a si a posse de bola, para depois entregar a batuta a **João Moutinho**, foi ajudando a equipa enquanto a inspiração dos homens da frente não aparecia. Só na segunda parte os atacantes bracarenses começaram a ter maior expressão na partida, com **Bruma** e **Ricardo Horta** a disporem de uma situação cada, e **Simon Banza** nem isso, sendo sombra do que tem mostrado ao longo da temporada. Para felicidade dos bracarenses, **Álvaro Djaló** apareceu no momento certo para conduzir a bola para onde **Borja** a queria encaminhar com um cruzamento teleguiado. O colombiano, diga-se, foi um verdadeiro guerreiro do Minho: além da sua assistência para golo, lutou com bravura, sentindo dificuldades físicas na primeira parte e, mais tarde, na segunda, o que o levou a ser substituído. No lado contrário, mais comedido, **Víctor Gómez** cumpriu o seu papel perante Heriberto e, mais tarde, João Marques. Do banco ainda saiu o trabalhador **Rodrigo Zalazar**.

R. B. R.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

ÁLVARO DJALÓ
(SC Braga)

7 É certo que, tal como todos os seus colegas, já teve melhores noites. Ainda assim, com mais suor que inspiração, procurou agitar pela ala direita, procurando explorar as subidas de Tiago Araújo, o seu concorrente... Até que, já na segunda parte, fez valer todo o seu atleticismo com um mergulho para a bola, em que correspondeu da melhor forma ao centro de Cristian Borja da esquerda, concluindo jogada que o próprio ajudou a desenvolver. Djaló mergulhou para uma vitória que colocou os bracarenses no terceiro lugar, em igualdade pontual com o FC Porto.

Roger foi baixa no SC Braga

Roger Ferna ndes ficou fora das opções do SC Braga para o jogo de ontem, ausência que terá sido motivada por problemas físicos. Titular no jogo anterior, na derrota (0-3) caseira com o Arouca, o jovem extremo de 18 anos não constou da ficha do jogo de ontem.

Minuto de silêncio

Antes do início da partida foi respeitado um minuto de silêncio em memória de José Maria Azevedo, antiga glória do SC Braga, que faleceu na passada segunda-feira, com 88 anos. O antigo lateral-direito ainda detém o recorde de jogos pelos arsenalistas: 409, de 1955 a 1969. Foi por esse motivo que os jogadores bracarenses jogaram no Estoril com um fumo negro na manga esquerda das camisolas.

João Moutinho assustou

Choque entre Mateus Fernandes e João Moutinho ao minuto 28 deixou o jogador do SC Braga prostrado no relvado, muito queixoso, e temeu-se o pior perante a reação de dor do médio, que ficou de mãos sobre a face enquanto era assistido pela equipa médica dos bracarenses na perna esquerda. Todavia, foi só um susto e Moutinho acabou por voltar ao jogo.

Djaló quer dar tudo até final

Autor do golo solitário da partida, Álvaro Djaló foi eleito o homem do jogo pela Sport TV. «Muito feliz por estar de volta à equipa e contribuir para a vitória. Foi jogo difícil, mas conseguimos resgatar os três pontos, que era o que mais queríamos, e vamos voltar a Braga felizes», disse, analisando assim a partida: «Foi jogo equilibrado no primeiro tempo, com poucas ocasiões, mas depois abriu na segunda parte, tivemos espaços e aproveitámos as oportunidades.» O futuro jogador do Athletic Bilbao deixou ainda garantia: «Podem contar comigo até final, vou ajudar em tudo o que puder.»

VASCO SEABRA → treinador do Estoril

«O mais justo teria sido o empate»

por RAFAEL BATISTA REIS

MIGUEL NUNES

QUE análise faz à justiça do resultado deste jogo?

— A haver justiça, seria mais justo o empate. Produziu-se pouco por ambas as equipas no último terço. Foi um jogo muito equilibrado, dividido. Poderíamos ter marcado primeiro, a segunda parte estava também dividida e houve pouco para haver golos esperados do Braga. Tivemos duas situações mais perigosas, mas no último terço não estivemos tão agressivos quanto nos é habitual.

— O SC Braga luta pelo terceiro lugar, mas o Estoril esteve perto de retirar mais deste jogo. Sente um amargo de boca?

—Sim, por não termos conseguido conquistar pontos. No final do jogo sentimos que poderíamos ter levado mais daqui. Não podemos chorar sobre o leite derramado, temos de descansar e voltar na terça-feira com energia e no domingo trazermos os três pontos.

— Acha que a luta pela manutenção perdurará até final?

— Vai ser uma luta muito grande. Mais do que preocupar-nos com o que vai acontecer nos jogos dos adversários, é sabermos que temos 29 pontos. Se pudermos conquistar 15, não conquistaremos 14. O próximo jogo é sempre o mais importante da nossa vida e, semana após semana, encaramos um jogo de cada vez. Confiamos muito nos jogadores e acreditamos que alcançaremos os objetivos.

> O próximo jogo é sempre o mais importante da nossa vida. É um jogo de cada vez

RUI DUARTE → treinador do SC Braga

«Os jogadores não são máquinas»

por RAFAEL BATISTA REIS

MIGUEL NUNES

Esta foi uma vitória importante para o SC Braga. O que foi preciso alterar ao intervalo?

— Foi jogo sólido da nossa parte, jogo muito tático, sem muita baliza na 1.ª parte, e mesmo na segunda. Sem dúvida que na segunda parte fomos à procura do que queríamos, o que acho que é normal, pelo que se passou na semana passada. Sentimos na pele aquela derrota.

— Olhando para a tabela, passa a somar 59 pontos, tantos quanto o FC Porto. Vai ser luta até final?

— Vai ser luta, mas a luta em que estamos a pensar é o Vizela. Demos passo em frente relativamente ao jogo passado, foi bastante difícil para nós, demos passo em frente no que foi a identidade da equipa.

— Falou de a equipa estar magoada. Que nervosismo é esse?

— Estes jogadores são muito experimentados, de nível elevadíssimo, mas não são máquinas, sentem as derrotas. Foram para casa e nem falavam, isto magoa. Tivemos boas sensações, de reação ao que não correu bem durante a semana. Fizemos isso na perfeição e apanhámos o Estoril em piloto automático, que joga bem apesar da situação difícil em que se encontra. Tivemos de ser inteligentes, a vitória era importante.

— Houve conhecimento do empate do FC Porto?

— Sinceramente, não sei se eles se aperceberam, estavam no aquecimento.

> 3.º lugar? Temos é de pensar no Vizela, se não vamos espalhar-nos ao comprido

Conquistadores salvam um ponto ao cair do pano

Após seis triunfos consecutivos na Liga, em casa, surgiu o empate ⊙ Algarvios seguem sem conseguir ganhar no D. Afonso Henriques

Liga – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio D. Afonso Henriques, Guimarães 13-4-2024
19.982 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 55,10 minutos 51,84%

V. Guimarães 1 – 1 Farense
AO INTERVALO 0 – 1

V. Guimarães	A BOLA	Farense	A BOLA
14 Bruno Varela C	5	33 Ricardo Velho	6
44 Jorge Fernandes	6	28 Pastor	6
24 Borevkovic	5	37 Gonçalo Silva	5
4 Tomás Ribeiro (int.)	5	3 Igor Rossi (80)	5
21 → André	5	6 → Zach Muscat	–
76 Bruno Gaspar	6	12 Talys	5
8 Tomás Handel (69)	5	5 Cáseres (90)	6
22 → Butzke	4	50 → Seruca	–
10 Tiago Silva	5	29 Cláudio Falcão	6
17 João Mendes (44)	5	62 Belloumi (80)	5
79 → Nélson Oliveira	5	80 → Vítor Gonçalves	–
72 Afonso Freitas (62)	4	8 Rafael Barbosa (61)	5
2 → Maga	5	27 → M. Oliveira	5
11 Jota Silva	6	77 M. Matias C (90)	5
37 Kaio César (int.)	5	7 → Elves Baldé	–
77 → Nuno Santos	5	9 Bruno Duarte	7
ÁLVARO PACHECO		JOSÉ MOTA	
TÁTICA 3x5x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Charles (27), Villanueva (3), Zé Carlos (28) e Alberto (52)
Carvalho (22), Rui Costa (19), Ponde (20) e Talocha (31)

ÁRBITRO David Rafael Silva (AF Porto)
ASSISTENTES Nuno Eiras e Nélson Cunha
4.º ÁRBITRO MIguel Fonseca
VAR/AVAR Vasco Santos/João Bessa Silva

GOLOS
0-1, por Bruno Duarte (9); 1-1, por Jorge Fernandes (90+6)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Jorge Fernandes (17) e Bruno Gaspar (90+8); a Cláudio Falcão (40), Bruno Duarte (65), Pastor (89) e Mattheus Oliveira (90+4)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +8' | 2.ª p +8'

OS NÚMEROS

V. Guimarães		Farense
63%	POSSE DE BOLA	37%
8	PONTAPÉS DE CANTO	1
6	FALTAS COMETIDAS	12
24	REMATES	10
5	REMATES PERIGOSOS	3
3	FORAS DE JOGO	2

crónica de
LUÍS MAGALHÃES

A partida começou com Jota Silva a dar o primeiro *safanão* no encontro — pelos cinco minutos —, tentando romper por entre a defesa do Farense, completamente sozinho, e ainda finalizou, mas o remate saiu ao lado. Logo a seguir, aos 9', os algarvios chegaram ao golo, com uma bela jogada de ataque rápido. Pastor foi solicitado no corredor direito e cruzou com conta, peso e medida para Bruno Duarte cabecear com sucesso e abrir o marcador.

A resposta dos vimaranenses chegou aos 20', com um grande golo de João Mendes, remate de trivela espetacular, mas havia fora de jogo no decorrer da jogada e manteve-se o 0-1. Mas o ímpeto do V. Guimarães foi de pouca dura, já que os próximos dois lance de perigo, perto da meia-hora, foram para os visitantes. Primeiro Belloumi decidiu mal numa saída rápida, em que o Farense estava em superioridade numérica e depois Rafael Barbosa com um remate potente obrigou Varela a aplicar-se.

Antes do intervalo, azar para João Mendes, que saiu lesionado, e nova oportunidade para o Farense, por Bruno Duarte, valeu a atenção de Bruno Varela a evitar o segundo.

Álvaro Pacheco mudou para um 4x3x3, na segunda parte, e a equipa pressionou bastante o adversário, mas as ocasiões claras de golo continuaram a ser escassas. Apenas ao minuto 67 o empate esteve perto, com Miguel Maga bem subido no terreno a rematar perante Ricardo Velho, mas o guardião do Farense defendeu. Depois, Nélson Oliveira tentou à meia-volta, mas a bola saiu ao lado.

Até final registo para mais uma tentativa de Maga, mas o remate saiu ligeiramente por cima da baliza de Ricardo Velho. Já nos descontos, o central Jorge Fernandes vestiu a capa de herói e, na sequência de um canto, apontou o golo do empate que garantiu um ponto importante na luta pelo terceiro lugar da classificação.

Cordão humano

A iniciativa foi circulando nas redes sociais, com um grupo de adeptos do Vitória de Guimarães a organizar um cordão humano para acompanhar a equipa no trajeto de autocarro do hotel em que normalmente realiza o estágio, antes das partidas em casa, até ao Estádio D. Afonso Henriques.

Os sócios e simpatizantes dos conquistadores aderiram em massa à iniciativa, com milhares de pessoas espalhadas pela cidade berço, aplaudindo e entoando cânticos de apoio à equipa e aos jogadores, conforme o autocarro que os transportava se dirigia para o estádio.

Um *empurrão* dado à equipa, antes da partida com o Farense, de forma a motivá-la para a conquista dos três pontos, já que os vimaranenses estão bem envolvidos na luta pelo terceiro lugar do campeonato.

HUGO DELGADO/LUSA

Bruno Duarte, autor do golo do Farense, assiste aos festejos de Jorge Fernandes após o empate

ÁLVARO PACHECO
Treinador do V. Guimarães

JOGADORES MERECIAM

"É demasiado evidente que os meus jogadores mereciam a vitória. Sabíamos que ia ser um jogo difícil, pois o Farense aproveita bem as transições. Entrámos bem e na primeira saída para o ataque o Farense fez o golo. Na segunda parte criámos várias oportunidades e chegámos ao golo no final

JOSÉ MOTA
Treinador do Farense

CONSEGUIMOS GERIR

"O Vitória é equipa agressiva no bom sentido e conseguimos gerir isso da melhor maneira. A primeira parte foi nossa, estivemos muito bem. Não foram só 45 minutos, mas sim 53. Na segunda, o Vitória tentou mudar mas não criou real perigo, o Ricardo Velho defendeu bolas em que bastava estar atento

OS DESTAQUES DO...

V. GUIMARÃES

João Mendes tem um estilo de jogo mais técnico, menos intenso, mas tem enorme capacidade com a bola nos pés, tendo feito um belo golo de trivela, mas que foi anulado por fora de jogo no decorrer da jogada. **Afonso Freitas** não esteve muito em jogo, com pouco à vontade para se integrar no ataque e no lance do primeiro golo do Farense, deixou Pastor subir sem o acompanhar. **Jorge Fernandes** fez uma exibição segura e no final do encontro assumiu o papel de herói, ao fazer o golo do empate. **Bruno Gaspar** fez um bom jogo, principalmente, na segunda parte tendo integrado muito mais o ataque e fazendo cruzamentos sucessivos à procura dos companheiros. **Nuno Santos** entrou bem no reatamento, pegando na bola sem receios e tentando criar desequilíbrios para baralhar a defensiva oponente, sendo que ainda assistiu para o golo do empate. **Jota Silva** tentou na raça e na habitual enorme capacidade física, mas foi insuficiente para ajudar mais a equipa.

OS DESTAQUES DO...

FARENSE

MELHOR EM CAMPO A BOLA

BRUNO DUARTE
(Farense)

7 Mostrou qualidade, mesmo jogando desapoiado na frente. O golo madrugador resulta de uma entrada de rompante a surpreender a defensiva e o cabeceamento é exemplar. O Farense não foi muitas mais vezes ao ataque, mas o avançado procurou sempre levar a bola para a frente. Dotado de boa técnica foi conseguindo segurar a bola e marcou pelo terceiro jogo consecutivo.

Pastor correu bastante pelo corredor direito, apoiando muito o ataque, fazendo mesmo a assistência, com um bom cruzamento, para o primeiro golo da partida. **Rafael Barbosa** fez bem a ligação entre o meio-campo e o ataque, mostrando-se disponível e sempre que teve oportunidade rematou sem qualquer pudor. **Belloumi** nem sempre decidiu bem nas saídas rápidas para o ataque, mas tem um pé esquerdo diferenciador e foi criando perigo pelo lado direito do ataque dos algarvios. **Cáseres** deu um equilíbrio importante à equipa de José Mota, mantendo a equipa conectada e efetuando cortes importantes perante as investidas dos adversários. **Marco Matias** assumiu, claramente, uma posição mais contida, fechando o flanco esquerdo da sua equipa e teve pouca bola para se aventurar mais vezes no ataque. **Ricardo Velho** esteve sempre muito seguro e foi evitando o golo dos vimaranenses, demonstrando qualidade.

MIGUEL NUNES

Quem marca o golo 100?

Benfica a um remate bem sucedido de atingir marca redonda ⊙ Pontas de lança marcaram somente quatro dos últimos 28 golos ⊙ Diferença para a época passada está também nos golos sofridos

por
NÉLSON FEITEIRONA

A equipa liderada por Roger Schmidt tem nesta altura 99 golos marcados em 49 jogos oficiais nesta temporada no somatório de todas as competições. Pode atingir já hoje o número sempre marcante dos 100 golos numa época, na receção ao Moreirense da 29.ª jornada do campeonato, que tem início marcado para as 20.30 horas.

Os encarnados apresentam uma média goleadora de 2 golos por jogo, o que se mantém mais ou menos em linha com o registo das últimas quatro temporadas, mas já desalinhado com a época passada, da conquista do título — as diferenças são significativas e ajudam a explicar a campanha negativa.

Em 2022/2023, com os mesmos 49 jogos disputados — e com o treinador alemão Roger Schmidt em estreia absoluta no futebol português —, as águias levavam 117 golos marcados (2,4 golos/jogo); na anterior, com 49 jogos a equipa tinha 104 golos marcados (2,1 golos/jogo); em 2020/21 aos 49 jogos o somatório era de 101 golos (2 golos/jogo); e em 2019/20 os encarnados somavam exatamente 100 golos com 49 desafios realizados (2 golos/jogo).

O Benfica tem menos 18 golos apontados em igual fase das competições relativamente à época da conquista do último campeonato.

Embora ainda faltem vários jogos para o ponto final na temporada, por enquanto as diferenças desta para a anterior vão-se formando também nos golos sofridos.

Rafa e Di María têm sido os jogadores do plantel com maior eficácia em frente à baliza

Se em 2022/2023 a equipa sofrera 37 até ao jogo 49, em 2023/24 o jogo 49 traduz-se em 48 golos sofridos. Portanto, mais 11 golos. Em 2021/22 o número de golos sofridos com 49 jogos disputados fora de 55; em 2020/21 de 43 averbados e em 2019/20 de 51 golos aos 49 desafios.

Frente ao Moreirense, o Benfica tem a chance de marcar o golo 100, mas a equipa deverá acertar o passo relativamente a dois parâmetros para os quais Schmidt tem alertado várias vezes publicamente, em conferências de imprensa, e que na realidade sustentam o sucesso ou o insucesso das equipas — altos índices de eficácia na concretização e capacidade para manter a baliza inviolável.

OS PROTAGONISTAS

A época do Benfica também tem sido marcada pela indefinição na frente do ataque apesar de existirem três pontas de lança no plantel: Casper Tengstedt, Arthur Cabral e Marcos Leonardo. Tengstedt transitou da última época, Arthur Cabral foi comprado no início desta por €20 milhões e Marcos Leonardo chegou em janeiro a troco de €18 milhões.

Mas os goleadores da época dos encarnados não têm sido os pontas de lanças mas sim o versátil atacante Rafa, que tem 20 golos em 48 jogos, e o extremo argentino Di María, que soma 16 golos em 43 desafios. O peso dos golos dos pontas de lança para a iminência da centena de golos marcados é menor — Tengstedt tem três golos apontados, Arthur Cabral marcou 10 e Marcos Leonardo cinco.

A última vez que um dos três pontas de lança dos encarnados marcou um golo foi no 1-0 ao Casa Pia, por Arthur Cabral (na jornada 26, há quatro jogos).

Aliás, dos últimos 24 golos marcados pela equipa frente a Marselha, Sporting (3 encontros), Chaves, Casa Pia, Rangers (2 jogos), FC Porto, Portimonense, Tolouse (2 jogos), Vizela e V. Guimarães, somente quatro pertenceram aos goleadores de serviço — Cabral marcou ao Casa Pia e ao V. Guimarães, Marcos Leonardo marcou a Estoril e Vizela.

Má recordação da 1.ª volta

GRAFISLAB

Otamendi tenta travar Alan

O Benfica vai tentar fazer melhor esta noite, frente aos seus adeptos, depois de ter empatado a zero na primeira volta em Moreira de Cónegos. Na ocasião, o Moreirense até começou mais ameaçador, enviando uma bola à trave de Trubin e sendo mesmo a primeira equipa a balançar as redes adversárias, mas o golo acabou por não contar devido a um fora de jogo. João Mário, no segundo tempo, viu igualmente o seu tento ser anulado.

Com Otamendi e Aursnes presentes no onze que entrou no Estádio Comendador Joaquim de Almeida, na 12.ª jornada, a linha defensiva que pisará o relvado na Luz esta noite será forçosamente diferente, uma vez que os dois jogadores não constam na convocatória, ao cumprirem castigo por acumulação de amarelos.

De resto, esta será a 34.ª vez que os dois conjuntos se defrontam, com a estatística a pender de forma esmagadora para o lado dos encarnados: são 23 vitórias para as águias, que empataram oito vezes com os cónegos e perderam apenas em duas ocasiões, a última na época 2018/2019, à nona jornada. Nesse encontro, Jonas inaugurou o marcador logo aos dois minutos, mas Chiquinho, que jogava no outro lado, empatou três minutos depois; o jogo acabou 3-1 para o Moreirense, na Luz.

Neves lançado no Golden Boy

Médio do Benfica é o segundo jogador do índex da plataforma de análise de dados que passou a colaborar para a atribuição do troféu ⊙ Apenas mais três jogadores da Liga no 'top'-100

por
FERNANDO URBANO

JOÃO NEVES está bem lançado na disputa do próximo troféu Golden Boy, o principal galardão para os melhores jogadores abaixo dos 21 anos.

O médio do Benfica ocupa, neste momento, o segundo lugar do Football Benchmark Index, atrás do extremo espanhol do Barcelona Lamine Yamal e à frente do argentino Garnacho, do Manchester United.

Esta é uma plataforma de análise de dados que colabora pelo segundo ano consecutivo com o organizador, o jornal italiano *Tuttosport*, e tem como propósito ajudar a medir a performance dos jogadores para posteriormente balizar a escolha da lista final que irá a votação.

Este índex contempla variáveis como tempo de jogo, transferências e desempenho tanto nos clubes onde atuam como nas respetivas seleções. Yamal tem um valor atual de 91,9 e Neves está cotado com 91,2.

A lista é formada por 100 jogadores e neste lote só entram mais três jogadores da Liga: Roger, do SC Braga (70.º), Mateus Fernandes, do Estoril (80.º), e Gustavo Sá, do Famalicão (83.º). E só mais um português se enquadra: Carlos Forbs, do Ajax (93.º).

A Premier League de Inglaterra e a Ligue 1 de França são os campeonatos com mais candidatos (12 cada), seguidos da Pro League da Bélgica (11) e de La Liga de Espanha (10). A nível de nacionalidades, França é o país mais representado, com 13 jogadores, à frente de Espanha, Bélgica e Inglaterra, com seis cada.

EDUARDO OLIVEIRA

João Neves, 19 anos, é uma das principais figuras do Benfica

YAMAL FAVORITO

Este foi apenas o primeiro de vários relatórios que vão acompanhar o processo, que irá passar para uma lista mais reduzida até à votação final dos jornalistas europeus que compõem o júri. O vencedor só deverá ser conhecido em novembro.

Lamine Yamal é o principal favorito à vitória, caso mantenha a condição de titular no Barcelona e dê continuidade às boas exibições. O internacional espanhol, de apenas 16 anos (seis jogos por *la roja*), ficou em terceiro lugar na edição do ano passado, cujo vencedor foi o inglês Jude Bellingham, do Real Madrid — João Neves foi 14.º atrás do colega António Silva (8.º).

O Golden Boy é um prémio criado em 2003 pelo jornal italiano *Tuttosport*, cuja lista de vencedores é um prenúncio de sucesso futuro de quem o conquista (de Messi a Mbappé, passando por Aguero, Sterling e Haaland, a lista é imensa e rica em qualidade) e na qual constam dois portugueses: Renato Sanches e João Félix. Agora ou no próximo ano, João Neves está bem lançado.

Alerta de restrições em Marselha

→ *Benfica colocou ontem à venda os bilhetes para o jogo de dia 18 em França*

O Benfica deu ontem início à venda de bilhetes para o jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa frente ao Marselha, marcado para a próxima quinta-feira. Os ingressos foram colocados à venda a um preço unitário de 45 euros e os encarnados, em nota ontem publicada no site oficial, alertaram para «restrições e imposições das autoridades francesas que limitam alguns direitos» dos adeptos e que o clube, «lamentavelmente, não tem autoridade para contrariar». Recordando que o jogo da primeira mão da Luz esteve para não ter adeptos do Marselha em virtude das autoridades francesas terem proibido benfiquistas no Velódrome, decisão e proibição que foram revertidas, as águias explicam que «as autoridades francesas fizeram depender da aceitação daquelas condições, impostas aos nossos adeptos, a decisão para autorizar a sua presença no jogo em Marselha, o primeiro dos interesses do Benfica — poder contar com o apoio da sua massa adepta no jogo da segunda mão». Assim, os encarnados deixam o alerta para a «obrigatoriedade» de ida a um *meeting point*, localizado na Place de la Joliette, onde os adeptos se concentram a partir das 14 horas, decorrendo aí a entrega (entre as 10 e as 17 horas) e verificação dos bilhetes. «Por questões de segurança é proibida a circulação de adeptos com adereços do Benfica noutros pontos da cidade, à exceção do *meeting point* e do estádio», é ainda esclarecido.

Morato e Araújo prontos

Nomes mais fortes para substituírem Otamendi e Aursnes frente ao Moreirense ⊙ Roger Schmidt pode dar descanso a mais

por
NÉLSON FEITEIRONA

O treinador do Benfica apresenta o mesmo onze há três jogos — nos dérbis com Sporting de Taça e Liga e a seguir na Liga Europa frente ao Marselha — mas vai ser obrigado a mudar este domingo, na receção ao Moreirense da 29.ª ronda do campeonato.

Aursnes tem sido o lateral-esquerdo titular mas foi expulso por acumulação de cartões amarelos na última partida da Liga e falha o jogo deste domingo. O mesmo sucede com o defesa-central e capitão de equipa Otamendi, que somou nove cartões amarelos e por isso também é baixa anunciada para o jogo.

Para o lugar do primeiro é provável que Schmidt aposte em Morato, que não entra de início desde o 0-5 com o FC Porto da jornada 24 e não está em campo há seis jogos. As outras possibilidades para lateral-esquerdo são Carreras, contratado em janeiro por empréstimo do Man. United, e Bernat, cedido pelo PSG mas que tem enfrentado lesões.

MIGUEL NUNES

Morato e Tomás Araújo são ambos defesas-centrais de raiz

Para substituir Otamendi o técnico deverá lançar Tomás Araújo, o que já aconteceu quando Otamendi foi expulso frente ao Casa Pia; e foi também ele a escolha quando António Silva teve de cumprir castigo frente ao Chaves. Outro cenário poderá ser Morato como central à esquerda e Carreras no corredor.

Frente ao Moreirense, João Mário, Arthur Cabral e Kokçu são outros dos jogadores que podem ser lançados para fazer descansar para Marselha os mais utilizados.

Prestianni volta a dar bons sinais

→ *Argentino completou ontem o quarto jogo pela equipa B dos encarnados*

Gianluca Prestianni, extremo argentino de 18 anos contratado em janeiro, continua a sua integração no clube e realizou ontem o seu 4.º jogo pela equipa B, frente ao Aves SAD. Não jogou os 90', mas saiu um pouco mais tarde do que tem acontecido. Nos três jogos anteriores, com Viseu (67'), Penafiel (61') e Santa Clara (66'), saíra pouco depois da hora de jogo; agora foi substituído aos 75' (ver página 21).

FACEBOOK/PRESTIANNI

Prestianni somou 4.º jogo pelas águias

O Benfica esteve mais perto de marcar durante os primeiros 45', com Prestianni a mostrar melhor ligação com os companheiros. Ao minuto 16, construiu boa jogada, progredindo com bola e rematando rente ao poste da baliza de Pedro Trigueira. O Benfica B acabou por perder já sem Prestianni em campo, mas o argentino já não é um corpo estranho na equipa de Nélson Veríssimo. A. A.

MOREIRENSE

«Espero um Benfica forte»

→ *Rui Borges torce o nariz a um adversário frágil e explica porquê; confia nos seus jogadores*

«Espero um Benfica forte, que não tem margem para perder pontos na luta pelo título com o Sporting. Acredito que será um Benfica à imagem do que foi com o Marselha. Temos de entender a equipa que está do outro lado, que vem de um bom triunfo para a Liga Europa», afirmou Rui Borges, na antevisão da partida da 29.ª jornada da Liga deste domingo, revelando que espera igualmente um Benfica sem muitas mudanças em relação aos últimos jogos.

Porém, a análise do adversário não é o fundamental na preparação do duelo, segundo o treinador. «O maior foco está sempre na nossa equipa. Dentro da observação que fazemos, vamos perceber pontos fortes e menos fortes. Mas não olho para o Benfica independentemente de quem joga», diz.

A visita ao Estádio da Luz acontece depois de dois jogos sem vencer (derrota em Guimarães e empate na receção ao E. Amadora). «Não são esses resultados menos positivos que colocam em causa o nosso trabalho ao longo destes meses. Temos de ser um Moreirense audaz, comprometido e rigoroso nos comportamentos individuais. Sabemos que do outro lado há qualidade acima da média. Temos de minimizar os detalhes, evitar dar espaços para a tomada de decisão», disse Rui Borges, lembrando que o Moreirense manteve a mesma identidade e critério na época. J. A.

ideias de...

RUI BORGES
Treinador do Moreirense

Posse de bola

«Temos mostrado coragem e ambição para competir com equipas grandes. Não vamos fugir a isso. Vamos tentar ter posse de bola e coragem para chegar às zonas de finalização

Sem queixas

«Nunca fui um treinador de me queixar do que tenho ou do que não tenho. Jogamos com onze, o treinador tem de encontrar as soluções. Estamos aqui para arranjar soluções

EDUARDO OLIVEIRA

Rui Borges assegura que o seu plantel «está muito focado» neste jogo da Luz

Duas baixas e dois regressos

Para esta partida, o treinador dos cónegos ainda não poderá contar com os avançados Madson e Hêrnani Infande, os dois ainda a recuperarem de lesões. No entanto, Rui Borges tem dois potenciais regressos, Alanzinho e Ofori, e falou sobre eles e a possibilidade de reentrarem no onze titular. «Estão sempre na dúvida, eles até à hora do jogo não sabem quem joga. São boas dores de cabeça. São dois jogadores que foram importantes ao longo da época. O Rúben e o Castro dão outras coisas, mais alguma capacidade de pressão e nos duelos. O Alanzinho e o Ofori dão-nos bola, gostam de ter bola, de controlar os ritmos. Já ganhámos das duas formas. O grupo está focado, motivado, seja quem for vai dar uma boa resposta», garante.

Debast tem características semelhantes às de Diomande

IMAGO

BI

DEBAST

Nome completo — Zeno Koen Debast
Data de nascimento — 24 de outubro de 2003 (20 anos)
Naturalidade — Halle (Bélgica)
Peso — 78 quilos
Altura — 1,91 metros
Posição — Defesa-central
Percurso — Debast foi formado no Anderlecht onde se estreou na equipa principal com 18 anos. Em quatro épocas contabiliza 89 jogos na equipa belga

DEBAST na lista do leão

Defesa-central, de apenas 20 anos, uma das figuras do Anderlecht, está referenciado em Alvalade • Sporting continua atento ao mercado de forma a precaver possíveis saídas de Inácio e Diomande • Tem valor de mercado de €15 milhões

por MIGUEL MENDES

ZENO DEBAST é um dos nomes identificados em Alvalade para o reforço do eixo defensivo na próxima época. O jovem defesa-central, de apenas 20 anos, valor emergente do futebol belga, faz parte de uma lista de jogadores referenciados para uma posição onde os leões, para já, se encontram no mercado de forma a precaver a saída de duas das peças mais cobiçadas do plantel de Rúben Amorim: falamos, obviamente, de Gonçalo Inácio e Diomande.

Apesar de ambos estarem bem blindados em Alvalade — com vínculo até 2027 e €60 milhões de cláusula para o internacional luso e de €80 milhões para o costa-marfinense — os leões acreditam que no final da temporada, olhando para as muitas abordagens que têm recebido, esse interesse tenha sequência para propostas formais que possam levar estas peças fundamentais da equipa no próximo verão.

Potencial e margem de crescimento de Debast são pontos que agradam no jovem defesa-central

Face a esse possível cenário, toda a estrutura leonina, à imagem do que tem feito com saídas de jogadores importantes no passado recente, trabalha nos bastidores em busca de alternativas com potencial para se imporem na equipa principal. É aqui, ao que A BOLA apurou, que entra Zeno Debast, um dos nomes (entre outras alternativas numa reduzida lista) que encaixa no perfil desejado para o futuro leão a... curto prazo.

ESTREIA COM APENAS 18 ANOS

O que fez, então, o leão olhar para este jovem belga? Sobretudo o potencial e margem de crescimento de um central (joga de pé direito) que pode ser opção nas três posições do trio defensivo. Ele que, diga-se, teve um aparecimento precoce no Anderlecht, clube onde, aliás, cumpriu todas as etapas da sua formação até aos seniores.

IMAGO

Debast com Vertonghen na seleção belga

Estreou-se na equipa principal em 2020/2021, com 18 anos: dois jogos apenas, seguidos de mais cinco na época seguinte. A explosão e afirmação na equipa principal deu-se na temporada passada, na qual contabilizou impressionantes 49 partidas. Esta temporada, por sua vez, não perdeu fulgor e também tem sido peça fundamental no eixo defensivo do atual segundo classificado da liga belga, somando 33 jogos.

Estrutura leonina está atenta ao mercado e vai estudando alternativas para o eixo defensivo

Muito possante nos duelos, com mais de 1,90 metros, forte no jogo aéreo, Debast apresenta, de resto, algumas das características identificadas em... Diomande. Os leões, porém, convém reforçar, até porque o foco está totalmente apontado ao campeonato, não avançou para nenhum contacto e apenas vai mantendo no seu radar alguns nomes que se encontram bem identificados pelo *scouting* leonino.

COTAÇÃO A SUBIR NA SELEÇÃO

Apesar dos 20 anos, Debast conta já com seis internacionalizações na seleção belga. A estreia aconteceu na Liga das Nações, em 2022, numa vitória sobre o País de Gales. Tendo percorrido todos os escalões nas seleções belgas, a cotação do central subiu em flecha nos últimos dois anos, tendo, nesta fase da carreira, uma avaliação de €15 milhões no *Transfermarkt*.

Um valor que, ainda assim, poderá ser insuficiente para convencer os responsáveis belgas a abrir mão de um dos seus jogadores mais promissores. Nada que afaste potenciais interessados em Debast, um jovem que, curiosamente, ao longo da sua ainda curta carreira como profissional, tem tido um professor bem conhecido do futebol português no clube e na seleção. Falamos de Jan Vertonghen, internacional belga que jogou no rival Benfica de 2020 a 2022.

Matheus Reis (talvez) no clássico

➔ ***Ala brasileiro falha, pelo menos, deslocação a Famalicão e receção ao V. Guimarães***

A ausência de Matheus Reis em Barcelos motivou questão sobre o brasileiro a Rúben Amorim na conferência de imprensa após o jogo com o Gil Vicente, com o treinador a não especificar a lesão, mas a deixar uma certeza: «Sentiu uma dor no último treino, não está apto e não me parece que possa estar apto para os próximos dois jogos. É uma baixa importante. Foi no último momento do treino, escondeu a lesão, depois ainda foi para as bolas paradas... Veremos.»

SPORTING CP

Matheus Reis lesionou-se num treino

Assim sendo, falhando a visita ao Famalicão, na próxima terça-feira, e a receção ao V. Guimarães (dia 21), é expectável que volte aos disponíveis para o jogo com o FC Porto (dia 28). Nuno Santos volta a ser opção, após ter cumprido castigo com o Gil Vicente, tal como Hjulmand, chegando a Famalicão sem minutos acumulados para ocupar-se da ala esquerda e o miolo. Ontem, os leões treinaram em Alcochete, com os titulares diante dos gilistas a fazerem recuperação ativa, enquanto Matheus Reis e Adán (lesão muscular no tendão do quadricípede da coxa esquerda) estiveram no departamento médico.

GOLOS DE TRINCÃO NA LIGA EM 2023/2024

JORNADA	ADVERSÁRIO	GOLOS
16.ª	Estoril (5-1)	1
17.ª	Chaves (3-0)	1
18.ª	Vizela (5-2)	1
19.ª	Casa Pia (8-0)	2
21.ª	SC Braga (5-0)	1
29.ª	Gil Vicente (4-0)	2

MIGUEL NUNES

Trincão tem feito exibições em crescendo e é um dos elos mais fortes da equipa de Amorim

Trincão de pedra e cal

Extremo atravessa melhor momento ⊙ Oito golos e quatro assistências na Liga ⊙ Leões não querem abrir mão do esquerdino, apesar da cobiça

por FILIPA REIS

O sorriso de Trincão no final do jogo com o Gil Vicente não engana: está feliz. O potencial, esse, esteve sempre lá, a confiança, essa, foi crescendo ao longo da época e o resultado está agora à vista: é um ás de trunfo dos leões.

Pode dizer-se que Trincão foi um bom *reforço* de inverno, tendo em conta que desde janeiro deste ano que o esquerdino tem crescido de jogo para jogo. O primeiro golo da época, na Liga, foi a 5 de janeiro, frente ao Estoril, e marcou nas quatro jornadas seguintes (ver quadro). Altura em que também começou a fazer assistências para golo (soma quatro). De mal-amado passou a ser aplaudido de pé, retribuiu com a mão direita a bater no símbolo que enverga por cima do coração, feliz, repita-se, e o prazer com que joga é, por demais, evidente.

A união faz a força, diz a sabedoria popular, e tem sido isso que o plantel leonino tem feito transparecer. Frente ao Gil Vicente, Trincão jogou com uma caneleira com a cara de Pedro Gonçalves, pormenor captado na transmissão televisiva e, depois, partilhada nas redes sociais, com Pedro Gonçalves a comentar: «Afinal a minha caneleira dá sorte» e Trincão a responder: «Poder da amizade».

NA ROTA DO BAYER LEVERKUSEN

Na passada semana, o nome de Trincão foi colocado na rota dos alemães do Bayer Leverkusen, que estariam dispostos a pagar um valor próximo dos €20 milhões, mas, os leões não têm Trincão como um dos transferíveis, até porque apenas são detentores de 50 por cento do passe, a outra metade pertence ao Barcelona. Ora, se o Sporting pagou €10 milhões, nada lucraria com a venda do extremo que, diga-se, está a ser um dos elos mais fortes da equipa.

Mais sporting

➔ **GYOKERES.** «Gostaria de dizer o mesmo...», escreveu o sueco em resposta ao *post* de Diomande a agradecer a assistência de Pote.

➔ **FRESNEDA.** Nas redes sociais reagiu ao regresso: «Estou feliz! Sinto-me pronto para completar os desafios que nos restam.»

➔ **TRAVASSOS.** O lateral voltou a jogar, foi titular na equipa B, ante o Ol. Hospital (1-1), após quatro meses (duas operações ao joelho direito).

O 'mister' de A BOLA

Tempestade Sporting

por JOÃO PRATES

Sporting com dinâmica e mentalidade de campeão a tornar fácil o que poderia ser difícil

Contexto em Barcelos

1 Rúben Amorim promoveu quatro alterações em relação ao último jogo, frente ao Benfica, com Ricardo Esgaio, Diomande, Eduardo Quaresma e Daniel Bragança, provando que todos os jogadores contam, e com a surpresa de apostar em laterais com os pés contrários nos corredores: falamos de Ricardo Esgaio à esquerda e Geny Catamo à direita. Carlos Cunha dispôs a sua equipa em 4x2x3x1, também com mudanças nos corredores laterais. O Sporting entrou no jogo com comportamentos bem definidos para aquilo que pretendiam, a vitória, e a marcar cedo. Início do Sporting com uma pressão alta, à qual o Gil Vicente nunca soube responder durante toda a primeira parte. Foi numa recuperação alta que o Sporting chegou à vantagem através de Trincão, já depois de a bola ter sido devolvida pelo poste após remate de Morita. O mais difícil estava feito, mas o Sporting não deixou baixar o ritmo — sempre liderado por Trincão, Pedro Gonçalves e Bragança, a equipa fechou a primeira parte com o resultado feito e uma demonstração enorme de poder, perante um Gil Vicente que não conseguiu encontrar antídoto para a estratégia leonina.

Gerir resultado e jogadores

2 Carlos Cunha, técnico interino dos gilistas, deu o sinal de inconformismo e tentou ainda fazer algo, promovendo três alterações ao intervalo, enquanto Amorim trocou os alas: Ricardo Esgaio passou para a direita, onde se sente, aliás, mais confortável e Geny Catamo no lado esquerdo.

Com o Sporting a baixar o ritmo, o Gil Vicente tirou benefícios das entradas em jogo de Alipour, Félix Correia e, sobretudo, de Fujimoto, que trouxe mais organização e clarividência ao momento com bola da equipa de Barcelos.

Rúben Amorim, por sua vez, começa a mexer aos 60 minutos, e aos 64' Depú cria a primeira situação de algum perigo para a baliza de Israel. Apesar do ritmo ter baixado, o Sporting não deixou de procurar a baliza do Gil Vicente, sendo que Marcus Edwards e Viktor Gyokeres poderiam ter feito o quinto golo. A história do jogo estava feita, mas o Gil Vicente através de Depú nos minutos de compensação poderia ter feito o golo de honra. Em resumo: um Sporting com dinâmica e mentalidade de campeão a tornar fácil o que poderia ser difícil.

Destaques e uma questão

3 Nota evidente: Trincão cresce a cada jogo que joga, marcou dois golos, criou outras situações, melhorou no aspeto defensivo, é o primeiro a defender e, diga-se, fez um jogo de elevada qualidade em Barcelos. Atravessa momento de enorme fulgor. Daniel Bragança foi quem afinou a orquestra, decisivo nos passes que quebram linhas, na clarividência que oferece ao jogo do Sporting, Rúben Amorim pode dormir descansado.

No Gil Vicente, destaque para o capitão Rúben Fernandes, que nos últimos minutos demonstrou o seu caráter. Félix Correia trouxe aquilo que o Gil Vicente não teve na primeira parte: velocidade, criatividade e a chegada a zonas de finalização. No final, balanço feito, a questão que fica é esta: quem consegue parar a dinâmica deste Sporting?

Fiéis escudeiros também viajaram

→ Quatro adjuntos portugueses na equipa técnica e que têm funções alargadas no clube

A língua de Camões estará bem presente na equipa técnica do Botafogo. Tudo porque Artur Jorge conta, ao seu lado, com quatro lusos que o acompanham nesta aventura em solo brasileiro: Franklim Carvalho e João Cardoso (adjuntos), André Cunha (analista) e Tiago Lopes (fisiologista). «São quatro elementos que estavam comigo em Braga e que agora vieram comigo para o Botafogo. Estamos a falar de profissionais de enorme competência e merecedores de tão grande desafio. Além do trabalho que cada um tem, nas respetivas funções, trabalhamos também em ligação profunda com os outros departamentos do clube», conta Artur Jorge ao nosso jornal.

X/BOTAFOGO

Franklim Carvalho, João Cardoso, André Cunha e Tiago Lopes acompanham Artur Jorge

A importância da família

→ Técnico faz-se acompanhar da mulher nesta aventura do outro lado do Atlântico; a união familiar

Não é só mudar de clube. É mudar de país, de hábitos, de rotinas. E tudo isto com um oceano pelo meio. A viagem de Artur Jorge para o outro lado do Atlântico foi feita na companhia da mulher, Maria Marques, algo que, reconhece o técnico, tem sido fundamental na nova realidade. «Claro que ajuda muito na integração, sem sombra de dúvida. Estou-lhe muito grato por partilhar esta aventura comigo, ainda para mais porque, para isso, teve de abdicar da sua vida profissional. E esse gesto é muito nobre. Ainda estamos a viver num hotel, mas num futuro próximo já iremos mudar-nos para a nossa casa», conta o treinador, já ansioso por receber o resto da família que, de resto, também foi favorável a esta aventura na carreira: «Deixei três filhos e três netos em Portugal e essa é a parte mais difícil em todo este processo. Falei com os meus filhos desde a primeira hora, em minha casa as coisas são faladas de uma forma franca e aberta, e todos estavam por dentro desde a primeira hora e avalizados sobre esta situação. No final da época desportiva em Portugal virão todos para cá e aí reagruparemos a família, agora no Rio de Janeiro.»

X/BOTAFOGO

«Fiquei magoado e d pela forma como saí

ARTUR JORGE

→ Técnico concedeu a A BOLA a primeira grande entrevista desde que saiu do comando técnico do SC Braga. Lamenta a forma como o processo foi conduzido e abre o livro sobre como tudo aconteceu. Sem querer entrar em polémicas, entendeu ser o momento de dar as suas explicações. Fala ainda do desafio no Botafogo e da tremenda ambição para a nova aventura.

Conquista da Taça da Liga foi o momento mais alto da passagem de Artur Jorge pelo SC Braga

entrevista de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

A sua saída do SC Braga ficou marcada por várias declarações de António Salvador, presidente do clube, a criticar a sua postura. Como reage a toda esta situação?

— Acima de tudo, fiquei magoado e desiludido pela forma como saí do SC Braga. Acho que não foi dado o devido reconhecimento aos dois anos de trabalho realizado. A minha saída foi sempre um processo transparente entre as três partes *[Artur Jorge, SC Braga e Botafogo]* e não compreendi a abordagem que foi feita no final do processo. Nem uma palavra de agradecimento...

— De que forma surgiram os primeiros contactos do Botafogo? Como foi o processo negocial?

— É verdade que houve uma conversa para perceber da minha disponibilidade, algo que teria sempre de passar por um acordo com o SC Braga. Depois disso, o SC Braga foi colocado ao corrente, foi feita uma proposta e chegou-se a valores que as duas partes acordaram. Assinaram-se contratos sobre esse acordo. Isto tudo antes do jogo com o Portimonense e com o acordo de que o treinador seria libertado após essa partida. Só depois disso é que iria ser discutido o contrato entre mim e o Botafogo, tal como, de resto, veio a acontecer.

— É conhecido o seu amor pelo SC Braga, algo que já assumiu publicamente em várias ocasiões. António Salvador acusou-o de colocar em causa o projeto do clube e disse também que assinou um contrato à revelia...

— Depois da proposta do Botafogo ao SC Braga eu pedi ao SC Braga para aceitar o acordo. Só para se ter uma ideia da veracidade disto que acabo de dizer, eu só assinei contrato com o Botafogo no Rio de Janeiro. Obviamente que viajei com um acordo verbal, mas o acordo no papel só foi assinado no Brasil. Colocar em causa o projeto? Deixei o SC Braga a dois pontos do terceiro lugar e ainda íamos receber o FC Porto...

> «Tinha todos os indicadores de que no final da temporada seria dispensado pelo SC Braga, mesmo tendo contrato até 2025

— Mas tinha contrato com o SC Braga até 2025. Era sua intenção sair antes do final do vínculo?

— Não. De todo. Mas tinha todos os indicadores de que no final da temporada seria dispensado pelo SC Braga, mesmo tendo contrato até 2025.

— Que indicadores?

— Na semana anterior, todos os jornais falavam nisso e apontavam, inclusivamente, o nome do meu sucessor, o que veio a confirmar-se. Essas notícias nunca foram por mim colocadas a circular. Quem anda no futebol, percebe como é que estas coisas funcionam nos bastidores.

esiludido do SC Braga»

MIGUEL NUNES

— Mágoa é um sentimento bem patente nas suas palavras. Porque é de Braga e do SC Braga...

— Nem eu nem a grande maioria dos adeptos queria que este capítulo terminasse desta forma. Continuo a ter o máximo respeito pelo SC Braga, será sempre o meu clube, tal como terei sempre muito respeito pelos adeptos.

— Um dos seus filhos *[Artur Jorge, jogador do Farense]* reagiu, através das redes sociais, às polémicas declarações do presidente do SC Braga sobre a sua saída. Que comentário lhe merece?

— A minha família faz parte das minhas decisões. Nesse caso, o meu filho reagiu com sentimento e com verdade.

UM OCEANO DE AMBIÇÃO

— Está a viver os primeiros dias no Brasil e ao leme do Botafogo. Quais são as primeiras impressões?

— Fantásticas. Fomos *[equipa técnica]* extremamente bem recebidos por todas as pessoas do clube, que desde o primeiro dia nos fizeram sentir literalmente em casa. Tenho sentido muito respeito de toda a gente. A estrutura do Botafogo vê na minha liderança o caminho para sustentar a chegada a outro nível. Queremos acrescentar ao que já vem de trás. Depois, e deixe-me também referir isto, por ser da mais elementar justiça, os adeptos têm-nos dado um grande apoio. São 4,5 milhões, são apaixonados, fiéis no apoio e muito ambiciosos. Também por parte da imprensa brasileira tenho sentido um enorme respeito. Tenho sentido mesmo um grande acolhimento por parte da família Botafogo.

> “ **Acho que não foi dado o devido reconhecimento aos dois anos de trabalho realizado**

— O que o levou a aceitar este desafio?

— Senti-me muito querido pelas pessoas do Botafogo. Deslocarem-se a Portugal para falarem comigo é um sinal disso mesmo. De um forte desejo em contarem comigo. Trata-se de um projeto desportivo extremamente aliciante, que me convenceu e que me agrada muito. Posso até dizer que já estou mesmo muito apaixonado pelo clube e pelas suas gentes. Poder jogar a Taça Libertadores no mesmo ano em que na Europa joguei a Liga dos Campeões também deve ser ressalvado. São as duas maiores competições do mundo e eu tive a oportunidade de as jogar no mesmo ano. E depois, e porque não há como esconder, estamos a falar de um clube com uma dimensão e uma história tremendas, com uma massa adepta fantástica. O Botafogo é um clube gigante. Além disso, pude também comprovar que o Rio de Janeiro é mesmo uma cidade maravilhosa.

— A sua estreia na Libertadores não foi positiva, com a derrota diante da LDU Quito, por 0-1. O que correu mal?

— Tivemos alternância no domínio do jogo. Era um contexto difícil para nós. Jogar em altitude é muito mais difícil para os jogadores. Tivemos momentos bons, de domínio, e oportunidades de golo criadas. Não fomos eficazes na hora da concretização. Ficámos aquém do que pretendíamos nesse capítulo. Sofremos um golo cedo, mas gostei da reação da equipa. Aliás, eu gostei muito do comportamento da equipa e da resposta ao que lhe foi pedido. Retenho isso. De negativo fica o resultado e a forma como sofremos o golo. Na Libertadores é pouco aceitável sofrer um golo na sequência de um lançamento de linha lateral. Faltou também alguma definição no último terço.

— Já que falamos em Libertadores, o Botafogo já soma duas derrotas na prova. O apuramento está mais difícil...

— Naturalmente que ficámos com a situação mais difícil, mas temos mais quatro jogos para podermos continuar a acreditar. O clube tem como objetivo passar a fase de grupos e nós continuamos a acreditar que podemos conseguir.

— Como analisa o plantel que tem à sua disposição?

— É um plantel ambicioso, com jogadores de qualidade e que nos permite atacar o Brasileirão de forma ambiciosa. Sabemos da enorme competitividade do campeonato, mas temos condições para dar resposta a essa exigência.

X/BOTAFOGO

«O Botafogo é um clube gigante», elogia

A ajuda dos ‘europeus’

No plantel que agora orienta, Artur Jorge conta com quatro jogadores que já alinharam no futebol português: Marçal, lateral-esquerdo que passou por Torreense, Nacional e Benfica; Danilo, médio-defensivo que vestiu as camisolas de SC Braga e Benfica; Carlos Eduardo, médio-ofensivo que jogou no Estoril e no FC Porto; e Tiquinho Soares, ponta de lança que representou Nacional, Vitória de Guimarães e FC Porto.
Além deste quarteto, há também outro elemento com grande cartel no futebol do Velho Continente: Rafael. O experiente lateral-direito atuou no Manchester United (Inglaterra), no Lyon (França) e no Basaksehir (Turquia) e será, também ele, uma grande ajuda para Artur Jorge. «O grupo de trabalho tem sido excelente, de uma grande aceitação e compromisso para absorver as ideias. Esses cinco jogadores têm hábitos de futebol europeu, conhecem as metodologias, e têm ajudado o grupo a termos sucesso nesta nova forma de trabalhar», assume o técnico a A BOLA.

— Quais são os objetivos do clube no campeonato? É possível conquistar o título?

— O primeiro grande objetivo é tornar o Botafogo uma equipa competitiva. Estamos numa fase inicial, de implementação de novos métodos, e depois desse trabalho teremos todas as condições para lutarmos pelos lugares cimeiros. No Brasil temos sete ou oito equipas capazes de lutar pelo título. O Botafogo é um grande clube e o que pretendemos é colocar a equipa na rota dos lugares cimeiros.

— Adotou, neste primeiro jogo, o 4x4x2 que também apresentava no SC Braga. Porquê?

— Rompemos com o que tinha sido feito porque entendemos que temos jogadores para jogarmos nesse sistema. Claro que é um desenho tático que gostamos, mas, acima de tudo, pedimos missões aos atletas para que a diferença seja feita pela dinâmica coletiva e não pela estrutura tática.

— À exceção de alguns casos, o campeonato brasileiro é pródigo em constantes mudanças de treinadores. Isso preocupa-o, ou a motivação sobrepõe-se?

— Estou muito mais motivado para o sucesso que posso vir a ter. Estou muito empenhado em fazer deste projeto um sucesso. Teremos dificuldades no caminho, claro, mas trabalharei sempre para chegarmos ao caminho que desejamos. Conto com toda a família Botafogo e, em especial, com os nossos adeptos, que podem fazer toda a diferença no que é o apoio à nossa equipa.

— Aconselhou-se com alguém antes de rumar ao Brasil?

— Falei com treinadores que já passaram pelo Brasil e isso ajudou a beber alguma experiência e conhecimento. Tudo o que consigamos absorver será muito importante para uma jornada de tão grande mudança.

— Já teve oportunidade de estar com os outros treinadores portugueses que aí estão?

— Não, ainda não tive. Afinal, têm sido dias muito intensos, de trabalho exaustivo, viagens e jogo. No futuro, se a ocasião se proporcionar, estaremos juntos, naturalmente. Somos, agora, quatro treinadores portugueses no Brasileirão, eu, o Abel *[Palmeiras]*, o Pedro Caixinha *[Bragantino]* e o António Oliveira *[Corinthians]*, e torço pelo sucesso de todos.

ntravassos@abola.pt

por
NUNO TRAVASSOS*

A revolução não passa no VAR

Abandonar o relvado logo após o apito final mostra permissividade da nossa arbitragem

Há seis anos, quando a implementação do videoárbitro (VAR) estava na ordem do dia, fui convidado pelo jornal inglês *The Guardian* a dar a minha opinião sobre a ferramenta. «É difícil dizer se sou a favor ou contra», comecei por responder, com a assertividade com que olho para o tema. As minhas reservas, pouco desenvolvidas no produto final, um vídeo partilhado com jornalistas de outros países, tinham a ver também com as quebras de ritmo que o VAR provocaria nos jogos, mas sobretudo pela convicção do quão utópica era a perspetiva de que a ferramenta permitiria reduzir o ruído em torno da arbitragem.

Os jogadores erram mais do que os árbitros, mas dirigentes e treinadores insistem em usar a terceira equipa para escamotear erros perante os adeptos. Nada mudou nos últimos anos. Nem podia mudar com uma ferramenta que não deixa de estar à mercê da subjetiva interpretação humana, mesmo quando se trata de colocar linhas de fora de jogo. Não quer isto dizer que a introdução do VAR tenha sido um erro. Apenas prova que o futuro da arbitragem precisa de mudanças bem mais profundas, que a revolução não passa no monitor.

GRAFISLAB

Luís Godinho tomou posse na APAF

Ao tomar posse como presidente da Mesa da Assembleia Geral da APAF, anteontem, o árbitro Luís Godinho defendeu que a liberdade dada por abril «foi traída». Não consigo subscrever em pleno a opinião de que Portugal também tem grandes árbitros, mas concordo que a classe se deve mostrar mais, sem que isso implique necessariamente vir a público explicar decisões. Mais: apoio totalmente a ideia que a liberdade de expressão é um direito que dá o dever de pesar aquilo que se diz.

Se o erro do árbitro faz parte do jogo, então deve ser escrutinado na mesma medida que o penálti falhado ou a substituição mal pensada. Quando a análise coloca em causa a integridade de quem apita, então a ação disciplinar deve ser implacável, mas no contexto português essa fronteira está muito mal vincada e as penalizações não assustam ninguém. Dentro de campo a autoridade também não se faz sentir, ou é aplicada de forma pouco coerente, e isso dá margem para que os jogadores ultrapassem limites.

O fio condutor é a permissividade, bem patente na indicação recente para que as equipas de arbitragem abandonem o relvado logo após o apito final, de forma a fugir à confrontação, virando costas ao dever.

Tão desprotegida no presente, como pode a arbitragem desejar outro futuro? O que está a ser feito para garantir que as novas gerações terão mais qualidade? Mais preocupante do que isso: como será possível garantir um número suficiente de árbitros, quando seguir essa carreira parece, ao dia de hoje, um misto de audácia e loucura?

Existem algumas iniciativas louváveis, mas nem sinal da revolução que a arbitragem portuguesa necessita para estar representada na Liga dos Campeões e não na Liga turca.

*Editor executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 015/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 53 634

euromilhões → Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

2 3 12 16 45 + 2 11

M1LHÃO → Concurso n.º 015/2024 → Sexta-feira

WPH 32218

totoloto → Concurso n.º 030/2024 → Sábado

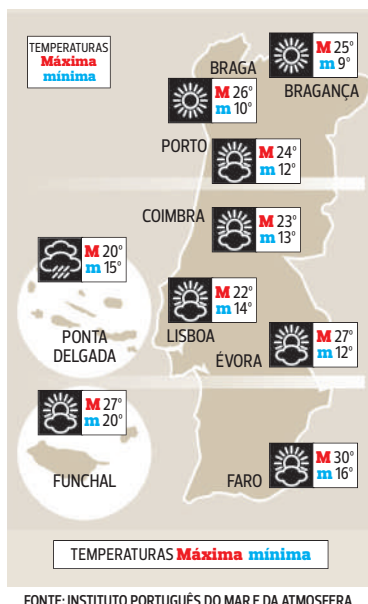
2 16 18 26 33 + 8

lotaria popular → Concurso n.º 015/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 10 730

totobola → Concurso n.º 014/2024 → Domingo

1 2 1 | 1 2 2 | X 2 X | 1 2 1 X | X

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV » **15h00:** Basquetebol, Liga Betclic feminina — Esgueira-Sportiva; **18h00:** Andebol, Camp. Placard — ABC-Sporting
BTV » **14h30:** Hóquei em patins, Camp. feminino — Benfica-CA Feira; **18h30:** Hóquei em patins, Camp- Placard — Benfica-Riba d'Ave; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Benfica-Moreirense
CANAL 11 » **11h00:** Futebol, Liga BPI feminina — Famalicão-Vilaverdense; **15h00:** Futebol, Liga 3 — Sanjoanense-Anadia; **17h15:** Futebol, Liga BPI feminina — Sporting-Benfica; **21h00:** Futebol, Brasileirão — Cruzeiro-Botafogo
DAZN ELEVEN 1 » **12h00:** Futebol, Ligue 1 — Le Havre-Nantes; **14h00:** Futebol, Premier League — Liverpool-Crystal Palace; **16h30:** Futebol, Premier League — Arsenal-Aston Villa; **20h00:** Futebol, La Liga — Real Sociedad-Almeria
DAZN ELEVEN 2 » **14h00:** Futebol, Premier League — West Ham-Fulham; **16h30:** Futebol, Bundesliga — Leverkusen-Bremen; **19h45:** Futebol, Ligue 1 — Lyon-Brest
DAZN ELEVEN 3 » **13h00:** Futebol, La Liga — Las Palmas-Sevilha; **15h15:** Futebol, La Liga — Granada-Alavés; **17h30:** Futebol, La Liga — Ath. Bilbao-Villarreal
DAZN ELEVEN 4 » **12h30:** Futebol, Bundesliga 2 — St. Pauli-Elversberg; **14h30:** Futebol, Bundesliga — Darmstadt-Friburgo; **17h00:** Hóquei em patins, Camp. Placard — HC Braga-Óquei Barcelos
DAZN ELEVEN 5 » **14h00:** Futebol, Ligue 1 — Clermont-Montpellier
DAZN ELEVEN 6 » **13h45:** Formula E — Eprix Misano, corrida 2; **17h30:** Basquetebol, Liga ACB — Real Madrid-Badalona
EUROSPORT 1 » **08h00:** Triatlo — Singapura; **12h00:** Ciclismo — Amstel Gold Race; **16h00:** BTT — Taça do Mundo, Mairipora
EUROSPORT 2 » **12h00:** Motocrosse, Camp. Mundo — MX2; **13h00:** Motocrosse, Camp. Mundo — MXGP; **14h00:** Formula E — Eprix Misano, corrida 2; **15h00:** Motocrosse, Camp. Mundo — MX2; **16h00:** Motocrosse, Camp. Mundo — MXGP
PFC » **20h00:** Futebol, Brasileirão — Atl. Goianiense-Flamengo; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Vitória da Bahia-Palmeiras
PORTO CANAL » **11h00:** Futebol, sub-15 — FC Porto-Benfica; **15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEB — FC Porto B-Oliveirense; **18h00:** Hóquei em patins, Camp. Placard — FC Porto-Sp. Tomar
SPORT TV + » **14h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Mafra-Feirense
SPORT TV 1 » **11h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — P. Ferreira-Nacional; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — E. Amadora-Rio Ave; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Arouca-Boavista; **20h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Marítimo-Santa Clara
SPORT TV 2 » **12h00:** Futebol, Liga escocesa — Ross County-Rangers; **15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Leixões-Torreense; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Portimonense-Casa Pia; **20h30:** NBA — New Orleans Pelicans-LA Lakers
SPORT TV 3 » **11h30:** Futebol, Serie A — Nápoles-Frosinone; **14h00:** Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo; **17h00:** Futebol, Serie A — Udinese-Roma; **19h00:** Golfe — Masters
SPORT TV 4 » **10h20:** Automobilismo, ELMS — 4 horas de Barcelona; **16h55:** Motociclismo — Moto 3, GP Américas; **18h00:** Motociclismo — Moto 2, GP Américas; **19h55:** Motociclismo — Moto GP, GP Américas
SPORT TV 5 » **10h30:** Automobilismo, WRC — Hungria; **14h00:** Futebol, Serie A — Sassuolo-Milan; **16h00:** Automobilismo, WRC — Hungria; **17h00:** Skate, Liga Pro — Final Portimão; **20h30:** Automobilismo, Nascar Cup Series — Texas Motor Speedway
SPORT TV 6 » **15h00:** Futebol, Liga BPI feminina — SC Braga-Marítimo; **17h00:** Futebol, Superliga turca — Karagumruk-Fenerbahçe; **19h45:** Futebol, Serie A — Inter-Cagliari
SPORTING TV » **11h00:** Futebol, sub-15 — Sporting-SC Braga; **16h00:** Hóquei em patins, Camp. Placard — Sporting-Carvalhos

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«A equipa nunca vira a cara à luta»

Paulo Sérgio quer ver repetida a determinação de Chaves ⊙ Elogia a crença dos jogadores ⊙ Destaca a muita experiência do Casa Pia

PORTIMONENSE–CASA PIA

por JORGE ANJINHO

O Portimonense quebrou em Chaves uma série de oito jogos sem vencer, obtendo um triunfo (2–3) muito importante na luta pela manutenção. A importância do resultado não retirou o foco à equipa, segundo Paulo Sérgio. «Foi uma semana igual às outras, de foco, de muita concentração no trabalho, porque precisamos de pontos e a preparação é sempre para tentar atender a todos os defeitos, porque apesar da vitória voltámos a cometer alguns erros. E é sempre um trabalho muito focado naquilo que é o nosso rendimento anterior, para tentar melhorar sempre no próximo», apontou o treinador.

Com os flavienses, os algarvios tiveram de anular duas desvantagens e ainda tiveram forças para vencer, na compensação. «Eu acho que isso significa uma coisa, e que é uma característica da equipa: nunca vira a cara à luta e honra com esforço o emblema que transporta. Muitas vezes não o tem feito com a melhor das qualidades, mas que tem alma, que tem chama, acho que sempre o demonstrou. E isso representou a crença e a determinação de procurar que as coisas nos aconteçam bem», elogiou Paulo Sérgio.

MIGUEL NUNES

Paulo Sérgio viu equipa quebrar em Chaves (3-2) uma série de oito jogos sem vencer

Portimonense procura deixar os últimos lugares na receção ao Casa Pia, esta tarde, às 18 horas

Quanto ao Casa Pia, o treinador vê uma equipa muito experiente. «É competente, compacta, madura e isso é visível nas partidas: não tem grandes oscilações, porque tem vários jogadores com muita tarimba e muita experiência. Sabemos das dificuldades que nos vai procurar criar e temos de estar preparados para lutar e superar as adversidades para conseguir fazer um bom resultado.»

Ambição para «evitar fazer contas»

➔ *Gonçalo Santos promete não abrandar até conseguir a manutenção na Liga*

O caminho do Casa Pia rumo à manutenção na Liga parece próximo da meta, em função do atualmente tranquilo nono lugar e da vantagem pontual de cinco pontos sobre o Portimonense, adversário que ocupa o 16.º lugar — que obriga à disputa de *play-off* de manutenção — e que será o opositor de hoje dos gansos, no Algarve.

«O principal objetivo é não fazer contas, continuarmos assim até ao fim. É uma realidade que com a chegada do final do campeonato e olhando à nossa posição, apesar de estarmos em nono, a situação pontual entre os clubes é muito próxima. Queremos olhar para dentro, evitar fazer contas, e olhar para o futuro com tranquilidade», assinalou o técnico na antevisão.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Gonçalo Santos quer futuro tranquilo na Liga

O Portimonense abordará a partida como se de uma final se tratasse e Gonçalo Santos mostrou-se bem documentado sobre o adversário. «Não sei se por estratégia do *mister [Paulo Sérgio]* de se adaptar à equipa adversária, se por estratégia deles, é equipa que vive muito de futebol direto, de segundas bolas e do que o Carlinhos pode dar. É jogador de muita qualidade técnica e o Hélio Varela é também muito explosivo no corredor», analisou. R.B.R.

ESTRELA DA AMADORA–RIO AVE

FERNANDO VELUDO/LUSA

Sérgio Vieira espera dar sequência ao empate (2-2) alcançado em Moreira de Cónegos

«Temos adeptos e o José Gomes»

➔ *Sérgio Vieira quer aproveitar o fator casa para ganhar vantagem sobre um adversário direto*

E. Amadora e Rio Ave jogam hoje (15.30 horas) importante cartada nas contas da manutenção

Na Reboleira respira-se confiança e Sérgio Vieira pretende dar seguimento ao bom momento. «O Rio Ave é um clube mais estruturado e que recentemente esteve nas provas da UEFA. É uma equipa que sabemos ser difícil por uma série de argumentos, quer pela sua estrutura, projeto, tempo de permanência do próprio Luís *[Freire]* à frente da equipa ou a qualidade do seu trabalho. O jogo tem uma importância grande, são três pontos na nossa casa», sublinhou o treinador dos tricolores.

«Temos de cumprir os nossos objetivos em termos de comportamentos individuais e coletivos. O resultado final é consequência disse e se não os tivermos não vamos conseguir o que pretendemos. Vamos focar-nos muito em fazer com que o resultado seja positivo. Temos outras vantagens: temos os nossos adeptos, o José Gomes, a nossa atitude, ambição, organização e, no nosso ponto de vista, no nosso interior, sentimos que temos pontos a nosso favor», realçou Sérgio Vieira, acompanhado na conferência de imprensa pelo avançado por André Luiz.

«Trabalhámos durante a semana e sabemos das responsabilidades nestas seis finais, ouvimos as orientações do *mister* e executamo-las. Acho que estamos bem preparados para conseguirmos os três pontos e temos tudo para manter esta sequência e também mantermo-nos na Liga.» R.B.R.

«Nem somos dos piores fora...»

➔ *Luís Freire desvaloriza facto de a equipa nunca ter ganho como visitante; contrapõe com 8 empates*

É um Rio Ave motivado pela convincente vitória (3-0) sobre o Gil Vicente que se apresenta esta tarde na Reboleira. «A equipa tem sido consistente em termos exibicionais e, para amanhã *[hoje]*, é continuar a melhorar», disse Luís Freire, embora espere «um jogo diferente». «O Estrela da Amadora joga num 5x4x1 e é uma equipa muito pressionante, física, intensa, bem orientada e organizada. Queremos melhorar contra estes adversários, que têm uma organização defensiva mais agressiva. Primeiro temos de jogar bem, depois temos de jogar melhor do que os outros e, se não conseguirmos as duas coisas, temos de ganhar os jogos», frisou o treinador. O Rio Ave, curiosamente, é a única equipa sem vitórias fora de casa, facto que Luís Freire desvalorizou. «É preciso desmistificar a questão de não vencer fora de casa, porque o Rio Ave nem sequer é das piores equipas fora de casa», contrapôs o treinador, referindo que a equipa somou três pontos «nos últimos três jogos fora «um deles no Estádio do Dragão». De resto, a equipa leva já oito pontos como visitante. J. A.

IMAGO

Luís Freire somou oito pontos fora de casa

«Chegar ao sexto lugar é agora um dos objetivos»

Daniel Sousa assume redefinição de metas • Manutenção pode ficar selada já hoje • «Ainda temos muito trabalho para fazer», garante

AROUCA–BOAVISTA

por MANUEL MATOS SOUSA

A um passo matemático de confirmar nesta jornada a manutenção na Liga — o objetivo fundamental do Arouca —, o treinador Daniel Sousa assumiu a reorientação dos objetivos desta época na antevisão do jogo de hoje com o Boavista. Na mira está agora o 6.º lugar ocupado pelo Moreirense, posição que garantirá a presença na próxima edição da Taça da Liga.

«É cedo para balanços sobre a época. Qualquer balanço que possa ser feito agora pode dar sensação de relaxamento e nós ainda temos muito trabalho para fazer. Os objetivos do Arouca foram redefinidos e temos de nos manter focados, porque temos ainda adversários difíceis, como é este Boavista. O objetivo inicial era a permanência, que podemos assegurar já nesta jornada. Chegar ao 6.º lugar é agora um dos objetivos, o outro é mantermo-nos na parte de cima da tabela. Isso é objetivo importante e por isso queremos vencer já o próximo jogo», justificou.

«O Moreirense não está muito longe, mas as equipas que estão abaixo também não estão muito longe da nossa posição», juntou, ciente, todavia, que há motivos para regozijo. «A satisfação vem dos números, da nossa posição na tabela, da capacidade da equipa de criar e marcar golos. Penso o jogo a partir do golo, é isso que procuro respeitar, pois a essência do jogo é a procura da vitória. Não é apenas teoria, isso traduz-se em comportamentos nos treinos e nos jogos», advogou Daniel Sousa, sem se fiar nas diferenças entre Arouca e Boavista.

«Não nos podemos empoleirar nesses registos *[Arouca, 48 golos marcados, Boavista, 53 golos sofridos]*. Já tivemos muitas dificuldades contra equipas como Moreirense e Casa Pia, que tinham dificuldades em encontrar a baliza. O Boavista é equipa que nos vai criar bastantes dificuldades. Por isso, esses registos não têm grande expressão naquilo que é a nossa motivação, que é querer ganhar.»

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Daniel Sousa preparado para as dificuldades que o Boavista necessitado de pontos vai colocar

Arouca procura hoje (18 h) reforçar estatuto de equipa sensação na receção ao Boavista

«Queremos dar resposta positiva»

➔ *Ricardo Paiva pede reação à exibição de Faro; «Atitude da 1.ª parte não se pode repetir», diz*

Após exibição menos conseguida em Faro (derrota por 0-2), o técnico Ricardo Paiva espera que o Boavista dê «resposta positiva» na deslocação desta tarde a Arouca.

«Focámo-nos mais em nós mesmos, em corrigir aquilo que não foi tão bom, sobretudo aquela atitude da primeira parte, que não se pode repetir, que é o contrário do que é o Boavista, da nossa identidade e, portanto, o nosso foco incidiu precisamente aí, no nosso jogo e comportamento», afirmou o treinador na antevisão, ciente das qualidades do Arouca, mas mais preocupado com o que o Boavista pode e deve fazer.

«Tivemos preocupação adicional em relação aos nossos comportamentos, à nossa atitude, ao rigor e ao empenho nos índices de concentração que o jogo exige e preocupámo-nos, sobretudo, com essa parte do nosso jogo. Obviamente, acautelámos as questões ofensivas do adversário, assim como também explorámos as questões defensivas, mas a nossa preocupação durante a semana foi fazer com que o rigor e a concentração acompanhassem a exigência do jogo e a história do clube que representamos», reforçou, sem querer olhar «às questões matemáticas» da classificação. T. A. M.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Paiva pede Boavista fiel à identidade do clube

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

Ricardo Matos mantém vivo o sonho azul

➔ *Avançado saltou do banco e foi decisivo para regresso às vitórias; equipa deixa o último lugar*

Os resquícios da derrota diante do Penafiel pareciam ainda fazer-se sentir no Restelo nos minutos iniciais, com o Belenenses a entregar a iniciativa do jogo ao Ac. Viseu. Marquinho abriu as hostilidades aos 10 minutos, contudo o drible no começo da jogada não teve o melhor desfecho e David Grilo brilhou com uma defesa com os punhos.

Pouco depois dos 20 minutos, os viriatos voltaram a encontrar os caminhos da baliza azul, mas, uma vez mais, David Grilo ficou com o protagonismo para si, ao negar o golo a Yuri Araújo. Vendo a falta de eficácia viseense, o Belenenses foi crescendo no jogo e dispôs da melhor oportunidade do primeiro tempo.

Estava decorrido o minuto 38, quando o desvio subtil de Miguel Bandarra tirou o pão da boca a Rúben Pina, na sequência de um cruzamento de Zequinha para o segundo poste. Mariano Barreto deve ter *puxado as orelhas* aos jogadores no intervalo e a equipa voltou transfigurada, passando a dominar por completo a partida. Moha Keita levou ao desespero todos os presentes no Restelo, com uma perdida incrível à boca da baliza (54').

Pouco depois, a crença das bancadas *empurrou* Ricardo Matos para o golo da vitória: recém entrado, o avançado deu o melhor desfecho a uma jogada iniciada numa recuperação de Ilori, que deu para Rúben Pina servir na profundidade. Isto num lance em que João Monteiro não ficou bem na fotografia.

A vitória permitiu aos azuis deixarem o último lugar e reforçarem a esperança na manutenção.

ALEXANDRE GUERREIRO

os treinadores

«Quando se ganha, a vida sorri-nos. A promessa de trabalharmos mantém-se, pois o futebol tem disto. Não dependemos de nós, mas o adversário valoriza a nossa vitória.»
M. BARRETO, Belenenses

«Fica muito complicado quando a equipa falha oportunidades claras de golo. Foi uma derrota dura. Faltou-nos maturidade e serenidade. Temos de fazer mais.»
JORGE SIMÃO, Ac.Viseu

Liga 2 — 29.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio do Restelo, Lisboa 13-4-2024

BELENENSES 1 – 0 AC. VISEU

Belenenses — David Grilo; Tiago Manso (Pedro Carvalho, 62), Rui Correia, Tiago Ilori e Tiago Gonçalves; Hélio Cruz (c) e Danny Tavares; Moha Keita (Midana Sambú, 62), Filipe Chaby (Felipe Dini, 43) e Rúben Pina (Xavi Fernandes, 90+7); Zequinha (Ricardo Matos, 62)

Ac. Viseu — João Monteiro; Miguel Bandarra, André Almeida (c), Arthur Chaves e Henrique Gomes (Rodrigo Pereira, 82); Messeguem (Francisco Machado, 74) e Sori Mané; Yuri Araújo, Marquinho e Ott; André Clóvis

MARIANO BARRETO | JORGE SIMÃO

GOLOS 1-0, por Ricardo Matos (66)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Danny Tavares (82); a Ott (44), André Clóvis (83) e Marquinho (88)
Tempo útil de jogo: **48,45** minutos **46,83%**

ÁRBITRO Vitor Ferreira (AF Braga)
ASSISTENTES Rodrigo Roque e João Pedro Morte
4.º ÁRBITRO Ricardo Carreira
VAR/AVAR Ricardo Baixinho/Sofia Gama

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rúben Pina (Belenenses)

Deu vida ataque dos azuis e a sua visão de jogo foi crucial na assistência para o golo da vitória, que mantém a equipa na luta pela manutenção.

BELENENSES

Belenenses superiorizou-se no Restelo e está agora a dois pontos do lugar de 'play-off'

JORNADA **29**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu 1-0
(Ricardo Matos, 66)

UD Leiria-Vilaverdense 3-1
(Bryan Róchez, 24, 69 e 90+1);
(Lénio Neves, 90+5)

Benfica B-Aves SAD 0-1
(Benny, 90+9 gp)

Tondela-Penafiel 0-1
(Hélder Suker, 29)

P. Ferreira-Nacional
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

Mafra-Feirense
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Oliveirense
Hoje, às 15.30 h (Porto Canal)

Leixões-Torreense
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 2)

Marítimo-Santa Clara
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
8	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
9	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

→ 30.ª jornada

Feirense-Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel-P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense-UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara-Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense-Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu-Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense-Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional-Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD-FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Witi	Nacional	8
11	Lucas Gabriel	Mafra	8

Emoção até ao último suspiro

→ Benny, de penálti, garantiu o precioso triunfo já no fim do período de compensação

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/2024
Benfica Campus, Seixal 13-4-2024

BENFICA B 0 – 1 AVES SAD

Benfica B – André Gomes; João Tomé (Hugo Félix, 87), Gustavo Marques, Bajrami c e Rafael Rodrigues; Jevsenak (Nuno Félix, 70) e Diogo Prioste; Pedro Santos (Gerson Santos, 78), Prestianni (João Rego, 76) e Henrique Pereira; Gustavo Varela (Cauê dos Santos, 75)
Aves SAD – Pedro Trigueira; Léo Alaba (Akinsola, 88), Anthony Correia, Clayton e Fernando Fonseca; Gustavo Mendonça (João Amorim, 58) e Luís Silva c (Dioh, 77); Stênio (Edson Farias, 87), Benny e John Mercado; Nenê (Talles Wander, 77)

NÉLSON VERÍSSIMO | JORGE COSTA

GOLOS 0-1, por Benny (90+8 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Pedro Santos (63), Gustavo Varela (64) e Cauê dos Santos (77); a Benny (62), Anthony Correia (63) e Clayton (90)
Tempo útil de jogo: **52,33** minutos **51,34%**

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
ASSISTENTES Álvaro Mesquita e Carlos Martins
4.º ÁRBITRO Fábio Monteiro
VAR/AVAR Gonçalo Neves/André Campos

SL BENFICA

Gustavo Varela bem tentou mas a defesa avense manteve-se intransponível

A decisão ficou para fim. O Benfica B esteve muito perto de chegar ao golo, mas a bola fugiu sempre da baliza e, já nos descontos e num contra-ataque, o Aves SAD garantiu um penálti. Rafael Rodrigues tocou em John Mercado e o árbitro não hesitou e assinalou castigo máximo. Benny não desperdiçou e colocou a equipa de Vila das Aves mais perto do regresso à Liga.

Cheirou a verão, com muito calor no Seixal e, por consequência, a velocidade foi mais baixa. Inclusive, Iancu Vasilica, o árbitro, fez uma pausa para refrescar, pois era impossível um jogo de alta intensidade. O tempo pedia mais praia do que relvado e foi difícil impor velocidade constante ao longo do encontro.

A pior parte foi perto da hora de jogo, pois o árbitro quis segurar a partida, mas foi complicado, com muitas faltas e cartões amarelos. As duas equipas disputavam duelos calorosos, mas com o passar do tempo, tudo ficou mais calmo.

O Benfica B bateu-se bem, mas as grandes oportunidades para finalizar não apareceram, com exceção da ocasião, já perto nos 90 minutos, onde as águias estiveram perto do golo. No final do calor, o Aves SAD sorriu de grande penalidade e mantém o sonho da subida.

ANDRÉ AZEVEDO

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Benny
(Aves SAD)

Resolveu de penálti. O médio esteve num nível elevado durante os 90' e no último segundo foi feliz e deixou a equipa mais perto da subida. Decisivo.

os treinadores

«O Aves conseguiu ser mais eficaz, marcou, nós não conseguimos. Fica um sentimento de injustiça ao longo do jogo, contra uma equipa que tem objetivos de subir. Estamos tristes.»
N. VERÍSSIMO
Benfica B

«Foi um jogo bem jogado, entre duas belíssimas equipas, em tarde de calor. Num período em que a vitória podia cair para qualquer lado, fomos mais felizes. Um prémio pela coragem.»
JORGE COSTA
Aves SAD

Bryan Róchez em dose tripla

→ 'Hat trick' do hondurenho dá primeira vitória a Filipe Cândido; Vilaverdense cai para último

Liga 2 – 29.ª jornada– Época 2023/2024
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria 13-4- 2024

UD LEIRIA 3 – 1 VILAVERDENSE

UD Leiria – Kieszek; Zié Ouattara, Lystsov, Tiago Ferreira e Pedro Empis (Kaká, 80); Diogo Amado c e D'Avilla (Leandro Silva, 80); Lucho Vega (Arsénio, int.), Jordan van der Gaag (Leandro Antunes, 73) e Jair Silva (Paul Ayongo, int.); Bryan Róchez
Vilaverdense – Rogério Santos; Bakary Konaté, Carlos Freitas, João Batista (Laércio, 72) e Maviram (Rohun, 78); Lénio Neves e Ericson (Momo Sacko, int.); Sherwin Seedorf (Boubacar Hanne, int.), André Soares c (Armando, 78) e Bruno Silva; Gonçalo Teixeira

FILIPE CÂNDIDO | SÉRGIO MACHADO

GOLOS 1-0, por Bryan Róchez (24); 2-0, por Bryan Róchez (69); 3-0, por Bryan Róchez (90+1); 3-1, por Lénio Neves (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Jordan van der Gaag (13), Lucho Vega (45) e Diogo Amado (86); a Ericson (12), Lénio Neves (51) e Momo Sacko (81)
Tempo útil de jogo: **49,57** minutos **50,65%**

ÁRBITRO Anzhiny Rodrigues (AF Madeira)
ASSISTENTES Nuno Pereira e André Botelho
4.º ÁRBITRO João Mendes
VAR/AVAR Bruno Pires Costa/João Mendes

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bryan Róchez
(UD Leiria)

Foi seguramente o seu melhor jogo pelo UD Leiria. Sozinho derrotou o adversário e os seus três golos permitiram à equipa regressar ao triunfos.

A vitória do Belenenses não dava margem de erro ao Vilaverdense para fugir do último lugar. Num primeiro tempo marcado pela alta temperatura, a primeira oportunidade do jogo deu em... golo. Ao estilo *kick and rush*, Tiago Ferreira serviu Bryan Róchez para um começo de tarde feliz. No recomeço, o hondurenho mostrou todo o seu instinto goleador e voltou marcar e depois chegou mesmo ao *hat trick*. No período de compensação, Lénio Neves minimizou a má imagem deixada pelo Vilaverdense. ALEXANDRE GUERREIRO

os treinadores

«É uma vitória que queríamos há algum tempo. Concretizámos pela qualidade de jogo que vamos mostrando e pela qualidade dos meus jogadores. O resultado é justo.»
FILIPE CÂNDIDO
UD Leiria

«Foi um jogo equilibrado. A primeira vez que o UD Leiria foi à baliza fez golo e sendo fortes nas transições sentiu-se mais cómodo. Acabou por ampliar o resultado e venceu bem.»
S. MACHADO
Vilaverdense

Suker garante maior conforto

→ Avançado apontou o único golo e estragou a estreia de Sérgio Gaminha pelos beirões

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio João Cardoso, Tondela 13-4-2024

TONDELA 0 – 1 PENAFIEL

Tondela – Léo Navacchio; Bebeto c (Tiago Almeida, 82), Gustavo França (André Ceitil, 63), Lucas Mezenga e Lucas Barros; Samuel Lobato (Costinha, 63), Cícero Alves e Yaya Sithole (Daniel dos Anjos, 74); Luan Farias , Roberto e Rui Gomes (Pedro Maranhão, 74)
Penafiel – Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel c, Rúben Pereira e João Silva; Robinho (Filipe Cardoso, 90+1), Diogo Batista, Reko e André Silva (Adílio Santos, 82); Hélder Suker (Gabriel Barbosa, 66) e Hugo Firmino (Chico Teixeira, 90+1)

SÉRGIO GAMINHA | HÉLDER CRISTÓVÃO

GOLOS 0-1, por Hélder Suker (29)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Samuel Lobato (57), Costinha (73) e Lucas Mezenga (90+6); a Reko (39), João Silva (84) e Adílio Santos (87)
Tempo útil de jogo: **50,02** minutos **51,39%**

ÁRBITRO Sérgio Guelho (AF Guarda)
ASSISTENTES Cátia Tavares e Vitor Aires
4.º ÁRBITRO Fábio Loureiro
VAR/AVAR José Bessa/Ana Afonso

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Manuel Baldé
(Penafiel)

Exibição muito segura, que ganhou destaque na segunda parte, onde o guarda-redes guineense voou para travar os golos cantados dos beirões.

Foi infeliz a estreia de Sérgio Gaminha no comando técnico do Tondela. Desde cedo, os penafidelenses mostraram ao que vinham. O golo acabou por surgir antes da meia hora inicial, num lance de extrema felicidade de Hélder Suker, que viu Gustavo França rematar a bola contra as suas pernas, com esta a encaminhar-se para o fundo das redes. Na segunda parte, Costinha e Daniel dos Anjos obrigaram Manuel Baldé a voar para segurar três importantes pontos rumo à permanência. LUÍS MENDES JÚNIOR

os treinadores

«O nosso plano de jogo raramente foi cumprido, realizámos uma primeira parte macia. Na segunda, fomos melhores, mas foi mais com o coração do que com a cabeça.»
S. GAMINHA
Tondela

«Fizemos uma primeira parte de muita qualidade. Na segunda, sofremos, mas estamos mais tranquilos na tabela. Agora, vamos tentar na próxima jornada a terceira vitória consecutiva.»
H. CRISTÓVÃO
Penafiel

AP. CAMPEÃO → 9.ª jornada

SC Braga B-Varzim	2–1
Atlético-Alverca	0–4
Académica-Felgueiras	1–1
Lourosa-Covilhã	Hoje, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	9	6	2	1	14-4	20
2	SC Braga B	9	5	2	2	13-8	17
3	Lourosa	8	5	1	2	14-11	16
4	Felgueiras	9	3	4	2	11-7	13
5	Académica	9	2	5	2	9-9	11
6	Varzim	9	2	1	6	9-14	7
7	Covilhã	8	0	5	3	5-9	5
8	Atlético	9	1	2	6	7-20	5

Próxima jornada (10.ª) – **20/4**: Covilhã-SC Braga B, Académica-Lourosa, Alverca-Felgueiras, Varzim-Atlético;

MANUTENÇÃO/DESCIDA

SÉRIE 1 → 8.ª jornada

Sanjoanense-Anadia	Hoje, 15 h
Vianense-Fafe	Hoje, 15 h
Trofense-Canelas	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	7	5	0	2	14-8	20
2	Trofense	7	2	4	1	8-6	14
3	Sanjoanense	7	3	2	2	10-9	13
4	Canelas	7	1	4	2	7-8	13
5	Vianense	7	2	2	3	5-7	9
6	Anadia	7	1	2	4	4-10	8

Próxima jornada (9.ª) – **27/4**: Sanjoanense-Vianense, Fafe-Trofense, Anadia-Canelas;

SÉRIE 2 → 8.ª jornada

Amora-Caldas	1–1
1.º Dezembro-Pêro Pinheiro	1–0
Sporting B-Oliveira do Hospital	1–1

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	8	5	2	1	14-4	23
2	Caldas	8	4	1	3	12-12	18
3	Amora	8	4	1	3	11-11	16
4	1.º Dezembro	8	4	1	3	9-8	14
5	Oliveira do Hospital	8	3	1	4	11-11	14
6	Pêro Pinheiro	8	1	0	7	7-18	5

Próxima jornada (9.ª) – **28/4**: Amora-1.º Dezembro, Pêro Pinheiro-Sporting B, Caldas-Oliveira Hospital;

» O 1.º Dezembro deixou a linha de água ao bater (1-0) o Pêro Pinheiro e beneficia do empate do Oliveira do Hospital diante do Sporting B (1-1).

Liderança reforçada

Alverca goleia Atlético e fica à espera do resultado do Lourosa • Locais reduzidos a 10 jogadores antes do intervalo • João Costa brilha com bis

Liga 3 – Ap. Campeão – 9.ª jornada – 2023/2024
Estádio da Tapadinha, Lisboa 13-4-2024

ATLÉTICO 0 – 4 ALVERCA

Atlético – Nélson Pinhão; João Costa, Bruno Almeida e João Freitas; Paulinho, Pipas **c** (Diogo Leitão, 61), Pipo Ferreira (Paulo Marcelo, 78), Tiago Morgado e David Dinamite (João Varudo, 19); David Silva (Pedro Pinto, 61) e Balotelli (Tomi Martins, 78)

Alverca – João Bravim; Alysson, Zé Oliveira **c**, Pedro Venaque e Vitor Bruno (João Lucas, 56); Ricardo Dias (José Varela, 67), Miguel Pires (Iago Oliveira, 76) e Rui Silva; Luiz Miguel (Vitinho, 76), João Costa (Khalid Hachadi, 67) e Diogo Martins

TIAGO ZORRO | JOÃO PEREIRA

ÁRBITRO José Rodrigues (AF Lisboa)

GOLOS 0-1, por Diogo Martins (15); 0-2, por João Costa (33); 0-3, por João Costa (50); 0-4, por Ricardo Dias (64)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Freitas (23 e 45+2), Tiago Morgado (35) e João Varudo (76). Cartão vermelho, direto, ao treinador do Atlético, Tiago Zorro (40), e, por acumulação, a João Freitas (45+2)

por LUÍS MENDES JÚNIOR

VITÓRIA sem margem para contestação. O Alverca segue firme na liderança da fase de apuramento de campeão, depois de ter aplicado uma goleada na visita ao histórico Estádio da Tapadinha, casa do Atlético, último classificado.

ALVERCA

Ponta de lança João Costa celebrou o bis com um festejo muito conhecido no panorama nacional

Bastaram 15 minutos para o marcador funcionar. Numa jogada de bom envolvimento coletivo pelos três corredores, foi sobre a esquerda que Diogo Martins rematou em arco para o fundo das redes. Os ribatejanos dilataram pouco depois a vantagem, por João Costa, após cruzamento de Vítor Bruno.

Já perto do intervalo, o desnorte tomou conta dos locais: primeiro, o treinador Tiago Zorro recebeu ordem de expulsão, depois de um desentendimento com um elemento da equipa técnica adversária e, depois, o central João Freitas foi expulso por acumulação de amarelos.

Na etapa complementar, os ribatejanos conduziram a partida para números de goleada. Aos 50 minutos, João Costa bisou e elevou para 19 golos esta temporada. O quarto e último golo surgiu já depois da hora de jogo, com Ricardo Dias a selar as contas.

O Alverca, para já, reforçou a liderança, ficando à espera do que faz o Lourosa diante do Covilhã.

Liga 3 – Ap. Campeão – 9.ª jornada – 2023/2024
Complexo do FC Fão, Fão 13-4-2024

SC BRAGA B 2 – 1 VARZIM

SC Braga B – Bernardo Fontes; Mário Júnior, Zé Pedro e Rodrigo Beirão; André Ferreira (Nuno Matos, 81), Vasco Moreira **c**, Djibril Soumaré (Ricardo Rei, 87) e Francisco Chissumba; Kauan Kelvin (João Vasconcelos, 66), Yan Said (Dinis Rodrigues, 81) e Mathys Jean-Marie (Nuno Cunha, 87)

Varzim – Tiago Pereira; Xandão, João Sidónio e Bonilla (Rúben Ribeiro, 81); Joãozinho, Vasco Rocha **c**, Sinisterra (Vasco Braga, 73), Paulo Moreira e Léo Teixeira (Gonçalo Pimenta, 81); Nicolas Souza (João Vieira, 73) e Sangaré

CUSTÓDIO CASTRO | VÍTOR PANEIRA

ÁRBITRO António Moreira (AF Vila Real)

GOLOS 0-1, por Djibril Soumaré (45+2, pb); 1-1, por Yan Said (55, gp); 2-1, por Mathys Jean-Marie (67)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rodrigo Beirão (71 e 89), Francisco Chissumba (77), Yan Said (78) e Mathys Jean-Marie (85); a Xandão (56), Paulo Moreira (56) e Sangaré (60). Cartão vermelho, por acumulação, a Rodrigo Beirão (89)

Liga 3 – Ap. Campeão – 9.ª jornada – 2023/2024
Estádio Cidade de Coimbra, Coimbra 13-4-2024

ACADÉMICA 1 – 1 FELGUEIRAS

Académica – Carlos Alves; Vitinha (Vitor Gabriel, 63), Aloísio Soares, Diogo Amaro e Diogo Costa; Ailson Tavares, Lucas Henrique e Vasco Gomes **c** (Fausto Lourenço, int.); Hugo Seco (Francisco Ferreira, 63), Juan Perea (João Victor, int.) e João Silva (Tiago Veiga, int.)

Felgueiras – Bruno Pinto; Cássio Luís (Mike Moura, 88), Rui Rampa **c**, Afonso Silva e Banguera; Domingos Andrade, Ktatau e Landinho (Ivo Lemos, 88); Feliz Vaz (Gabi Pereira, 74), Carlos Eduardo (João Santos, 66) e Miguel Pereira (Pedro Rosas, 88)

TIAGO MOUTINHO | AGOSTINHO BENTO

ÁRBITRO Miguel Ribeiro (AF Porto)

GOLOS 0-1, por Carlos Eduardo (19); 1-1, por Diogo Amaro (90+4)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Juan Perea (38), Ailson Tavares (78) e Vitor Gabriel (80); a Carlos Eduardo (56), Gabi Pereira (80), João Santos (90+3) e Afonso Silva (90+7)

JUVENIS

AP. CAMPEÃO → 7.ª jornada

V. Guimarães-FC Porto	1–1
Rio Ave-Benfica	Hoje, 11 h
Belenenses-SC Braga	Hoje, 11 h
Casa Pia-Sporting	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	4	2	0	12-6	14
2	Sporting	6	3	2	1	9-4	11
3	FC Porto	6	2	3	1	10-6	9
4	V. Guimarães	6	1	5	0	9-8	8
5	SC Braga	5	2	1	2	9-7	7
6	Belenenses	6	1	2	3	3-8	5
7	Casa Pia	5	1	1	3	6-8	4
8	Rio Ave	6	0	2	4	4-15	2

FC Porto empata em Guimarães

» O FC Porto atrasou-se na corrida pelo título ao não ir além de um empate a uma bola em jogo na deslocação a Guimarães. Os dragões, que têm um jogo em atraso – a receção ao Casa Pia, relativa à sexta jornada –, podem ver hoje Benfica e Sporting fugirem no topo da classificação.

FUTEBOL FEMININO

Dérbi decisivo na luta pelo título

→ ***Sporting recebe hoje o Benfica; cinco pontos separam as equipas; saldo favorável para as águias***

O Sporting recebe hoje, às 17.15 horas, o Benfica, num jogo que pode ser decisivo para as contas do campeonato, uma vez que as leoas estão a cinco ponto das águias. A quatro jornadas do fim, as comandadas de Mariana Cabral estão quase obrigadas a vencer o eterno rival para ainda alimentarem o sonho do título de campeão nacional.

Naquele que será o quarto duelo da temporada entre as duas formações, as leoas apenas ganharam (3-1) numa ocasião, curiosamente para a Liga, no Seixal, em jogo relativo à primeira volta. Por sua vez, as encarnadas somam duas vitórias, uma para a

BENFICA

Ana Borges em duelo com Kika Nazareth

Supertaça, nas grandes penalidades (1-1; 3-0) e outra, mais recentemente, na 1.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal (1-0). Em caso de triunfo, as comandadas de Filipa Patão chegam a oito pontos de vantagem e ficam com via aberta para o tetracampeonato.

Nos restantes jogos da 19.ª ronda, nota para a vitória (2-1) do Damaiense sobre o Ouriense, o que lhe permitiu alcançar o pódio.

CLASSIFICAÇÃO

LIGA BPI

→ 19.ª jornada

Damaiense-Ouriense	2–1
Valadares Gaia-Clube Albergaria	1–0
Torreense-Racing Power	0–0
Famalicão-Vilaverdense	Hoje, 11 h
SC Braga-Marítimo	Hoje, 15 h
Sporting-Benfica	Hoje, 17.15 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	18	15	2	1	58-8	47
2	Sporting	18	13	3	2	53-9	42
3	Racing Power	17	10	3	4	27-9	33
4	Damaiense	19	10	3	6	26-27	33
5	SC Braga	18	10	2	6	40-24	32
6	Marítimo	17	10	1	6	32-24	31
7	Valadares Gaia	19	9	3	7	20-18	30
8	Torreense	19	7	4	8	27-34	25
9	Clube Albergaria	19	5	0	14	17-49	15
10	Famalicão	17	3	1	13	14-35	10
11	Ouriense	19	2	3	14	13-54	9
12	Vilaverdense	18	1	3	14	10-46	6

FUTSAL FEMININO

‘PLAY-OFFS’

→ **1.ª eliminatória** → 2.ª mão

→ **sexta-feira**

Jogo A: Benfica-Atlético (5-0)	6–0

→ **ontem**

Jogo B: Nun'Álvares-Águias S. Marta (4-2)	6–1
Jogo C: Novasemente-Sporting (1-1, 3-4 gp)	3–1
Jogo D: Santa Luzia-Futsal Feijó (3-2)	5–4

→ **2.ª eliminatória**

Jogo E: Benfica-Santa Luzia

Jogo F: Nun'Álvares-Vencedor jogo C

→ **final**

Vencedor jogo E-Vencedor jogo F

Novasemente força a ‘negra’

» O Novasemente empatou ontem a eliminatória diante o Sporting, após vitória, por 3-1, no jogo 2 relativo ao *play-off* de campeão. A equipa de Espinho irá agora receber na sexta-feira, às 19 horas, as leoas no jogo decisivo para apurar quem segue para as meias-finais, que tem já um jogo agendado: Benfica-Santa Luzia.

Reviravolta para o topo

SC Braga vence em Alcochete e aproveita derrota do Benfica ⊙ Rúben Furtado e João Costa fizeram a diferença ⊙ Sporting continua a desiludir

Juniores — Ap. campeão — 8.ª jor. — 2023/2024
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 13-04-2024

SPORTING 1 — SC BRAGA 2

Sporting — Tiago Leitão; Rodrigo Dias, Guilherme Silva, Rafael Mota (Marlon Júnior, 60) e Rayhan Momade **c** (Sérgio Matos, 60); Eduardo Felicíssimo (Nilton Cardoso, 83), João Simões (Ivanildo Mendes, 60) e Manuel Kissanga (Winilson Lopes, 60); Pedro Sanca, Micael Sanhá e João Infante
SC Braga — Tai Znuderl; Afonso Machado (Henrique Sá, 90+2), Jonatas Noro **c**, João Salvador e Luís Fernandes; Guilherme Barbosa, Rodrigo Abreu e Frederico Silva (Nuno Semedo, int.); Rúben Furtado (Lourenço Silva, 81), Francisco França (Nuno Patrício, 73) e João Costa (Paulo Sousa, 73)

PEDRO COELHO | PEDRO PIRES

ÁRBITRO Marcos Brazão (AF Algarve)
GOLOS 1-0, por Guilherme Silva (6); 1-1, por Rúben Furtado (14, gp); 1-2, por João Costa (47)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Guilherme Silva (13), Eduardo Felicíssimo (35), João Simões (41) e Winilson Lopes (80); a Frederico Silva (30)

por
RAFAEL BATISTA REIS

A disputa pelo título nacional segue intensa e o SC Braga deu nova prova de que é um dos mais fortes candidatos a arrecadá-lo, tendo ultrapassado um teste de fogo ao vencer, com reviravolta, o Sporting em Alcochete e transferido a pressão para o Benfica, que, horas depois, foi derrotado pelo Famalicão, ainda detentor do título.

A entrada em jogo, porém, revelou-se mais produtiva para os leões, que aos 6 minutos, aproveitaram um lance confuso, com alguns ressaltos, para abrir o marcador.

FPF
Apesar da feroz marcação, os jovens guerreiros conseguiram sempre escapar

A resposta dos guerreiros não se fez tardar e ainda não se havia passado o primeiro quarto de hora de jogo quando dispuseram de uma grande penalidade exemplarmente cobrada por Rúben Furtado, após falta cometida sobre João Costa. Depois do penálti que ditou a igualdade, esta dupla voltou a estar em plano de evidência com pouco mais de um minuto de jogo na segunda parte: Furtado protagonizou uma iniciativa pela direita e assistiu de forma precisa para a finalização de João Costa, que assinou a reviravolta dos bracarenses… e a ascensão à liderança isolada, após terem partilhado o topo com o Benfica nas últimas semanas.

A partir de agora, são os guerreiros do Minho quem comandam…

Juniores — Ap. campeão — 8.ª jor. — 2023/2024
Estádio 1.º de Maio, Viseu 13-04-2024

AC. VISEU 2 — FARENSE 2

Académico de Viseu — Anjos; Afonso Ferreira **c**, Reisinho (João Andrade, 90), Cardoso (Afonso Correia, 69) e Martim Silva; Bruno Ramos, Sereno (Gui Loureiro, 69) e Bruno Branco (Leandro, int.); Júlio Gil, Vasileios Bratsiotis (Roxo, int.) e Gui Costa
Farense — Luís Batalha, Lucas D'Agrella, (André Sarim, 86) Rui Santos, Duarte Furtado e Matteo Lorenzi; Rafael Teixeira **c** (Christian Scott, 86), Gonçalo Encarnação (João Boavida, 79) e Uri Lima; Paulo Junires (Ricardo Cartaxo, 72), Bruno Silva e Gabriel Silva (Diogo Dias, 86)

SÉRGIO FONSECA | PEDRO NETO

ÁRBITRO Diogo Mesquita (Af Braga)
GOLOS 1-0, por Cardoso (6); 1-1, por Uri Lima (19); 1--2, por Paulo Junires (39); 2-2, por Reisinho (52)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cardoso (57)

Juniores — Ap. campeão — 8.ª jor. — 2023/2024
Centro Treinos FC Famalicão, Famalicão 13-04-2024

FAMALICÃO 3 — BENFICA 2

Famalicão — Miguel Rodrigues; Leandro Lopes (Eridson, int.), Luís Sampaio,Francisco Pinho e Martim Costa (João Pereira, 78); João Freitas **c**, Flavinho e Belinha (Hugo Ferreira, 56); Tiago Silva, Martim Almeida e Galeiras (Lourenço Teixeira, 56)
Benfica — Arnas Voitinovicius; Kevin Pinto (Guilherme Beatriz, 83), Rui Silva, Gonçalo Oliveira e Guilherme Peixoto (João Pereira, int.); Martim Ferreira **c**, André Gomes (Jair Monteiro, 59) e Tiago Freitas (Tiago Pinto, int.); Gonçalo Moreira, Jelani Trevisan (Stigur Thordarson, 83) e Olívio Tomé

VÍTOR BARROS | LUÍS ARAÚJO

ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)
GOLOS 1-0, por Belinha (7); 2-0, por Galeiras (10); 3-0, por Martim Almeida (48); 3-1, por Jelani Trevisan; 3-2, por Stigur Thordarson (90+7)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Francisco Pinho (45(e Martim Almeida (85); a Martim Ferreira (50), João Pereira (50) e Gonçalo Oliveira (87)

AP. CAMPEÃO ➔ 8.ª jornada

Ac. Viseu-Farense	2-2
Sporting-SC Braga	1-2
Famalicão-Benfica	3-2
V. Guimarães-FC Porto	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	8	7	0	1	17-9	21
2	Benfica	8	6	0	2	19-9	18
3	Famalicão	8	3	2	3	10-11	11
4	V. Guimarães	7	3	1	3	13-13	10
5	Ac. Viseu	8	2	3	3	11-16	9
6	Sporting	8	2	2	4	14-13	8
7	FC Porto	7	2	1	4	9-11	7
8	Farense	8	0	3	5	8-19	3

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE NORTE ➔ 8.ª jornada

Boavista-Gil Vicente	1-2
Rio Ave-Marítimo	1-1
Lourosa-Chaves	0-2
Paços de Ferreira-Vizela	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	Gil Vicente	8	5	1	2	19-15	49
2	Rio Ave	8	3	3	2	9-8	43
3	Chaves	8	5	1	2	19-9	38
4	Vizela	8	4	2	2	18-13	36
5	Paços de Ferreira	8	2	2	4	15-19	36
6	Boavista	8	2	2	4	9-15	33
7	Lourosa	8	1	2	5	8-19	25
8	Marítimo	8	3	1	4	13-12	25

SÉRIE SUL ➔ 8.ª jornada

Alverca-Lusitânia Açores	1-1
Estoril-V. Setúbal	1-2
Torreense-Belenenses	1-1
Beira-Mar-Académica	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	Belenenses	8	3	3	2	10-7	45
2	Torreense	8	4	3	1	13-7	44
3	Alverca	8	3	3	2	12-9	39
4	Lusitânia Açores	8	5	1	2	12-7	36
5	Beira-Mar	8	1	2	5	6-14	35
6	V. Setúbal	8	2	2	4	7-13	33
7	Estoril	8	2	3	3	10-10	22
8	Académica	8	2	3	3	6-9	22

FUTSAL — SELEÇÃO NACIONAL

FPF
Kutchy, Lúcio Rocha, Neves, Tomás e Bernardo Paçó, a nova geração da Seleção Nacional

A repetição do filme

➔ *Portugal volta a golear a Eslovénia; Lúcio Rocha bisou; baliza a zero em 80 minutos*

Jogo de preparação — Época 2023/2024
Pavilhão Multiusos, Odivelas 13-04-2024

PORTUGAL 4 — ESLOVÉNIA 0

Portugal — Bernardo Paçó; Tiago Sousa, Afonso Jesus, Fábio Cecílio e Tiago Brito **c**
Eslovénia — Marko Pecek; Jeremy Burovek, Klemen Duscak, Ziga Ceh **c** e Matej Fidersek

JORGE BRAZ | TOMISLAV HORVAT

JOGARAM AINDA
➔ André Coelho, Tomás Paçó, Erick, Lúcio Rocha, Miguel Ângelo, Kutchy, Silvestre Ferreira, Hugo Neves e André Correia
➔ Nejc Berzelak, Teo Turk, Uros Duric, Max Vesel, Luka Cop, Tilen Rajter, Nejc Hozjan, Zan Janez e Alen Muratagic

ÁRBITROS Filipe Duarte e Pedro Costa (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Lúcio Rocha (18); 2-0, por Tiago Sousa (27); 3-0, por Fábio Cecílio (29); 4-0, por Lúcio Rocha (36)
DISCIPLINA Nada a assinalar

A figura
LÚCIO ROCHA
(PORTUGAL)

➔ Sagrou-se campeão europeu sub-19 por Portugal no ano passado e e agora já se afirma na elite. A cada jogo, demonstra estar preparado para fazer parte das escolhas do selecionador Jorge Braz já para o Mundial--2024. Uma boa dor de cabeça…

Depois da goleada (4-0) aplicada no primeiro jogo, Portugal voltou, ontem, a vencer a Eslovénia pelo mesmo resultado, no encerramento de mais um estágio de preparação para o Mundial. A Seleção Nacional apenas conseguiu desbloquear o marcador já perto do intervalo: Lúcio Rocha tirou um adversário do caminho e rematou de pé direito sem hipóteses para Marko Pecek.

Na etapa complementar, a formação de Jorge Braz trouxe a lição das bolas paradas bem estudada, como comprovam as finalizações certeiras de Tiago Sousa e Fábio Cecílio. O brilho individual de Lúcio Rocha deu mais expressão ao resultado. Na reta final, a formação eslovena apostou no 5x4 na tentativa de fazer, pelo menos, um golo, mas não conseguiu, pelo que Portugal sai destes 80 minutos com a baliza inviolável.

LUÍS MENDES JÚNIOR

«Tenho cada vez mais orgulho»

➔ *Jorge Braz muito satisfeito com a resposta dos jogadores; André Coelho distinguido pela FPF*

No final do jogo, Jorge Braz realçou mais uma vitória lusa, sem deixar de alertar para a exibição na primeira parte. «Estávamos pouco atrevidos, sem correr o risco na finalização. Os jogadores não foram aquilo que eles são. Na segunda, fomos mais alegres e estou muito satisfeito com esta semana de trabalho, que concluiu esta época desportiva. Tivemos caras novas neste grupo e eles deram uma resposta muito positiva. Tenho cada vez mais orgulho no jogador português», frisou o selecionador nacional. Nota ainda para a homenagem feita a André Coelho. Antes do início da partida, o fixo de 30 anos, do Barcelona, recebeu das mãos de Humberto Coelho, vice-presidente da FPF, a placa alusiva às 100 internacionalizações.

FPF
André Coelho ao lado de Humberto Coelho

Bis de Bruno foi insuficiente

➔ *Golos do português não chegaram para evitar empate do Man. United com o Bournemouth*

GRAHAM HUNT/IMAGO

Bruno Fernandes fez os dois golos do United

Mais um jogo sem vencer para o Manchester United, o sexto nos últimos sete. Os *red devils* tiveram mais uma exibição pobre, desta vez em casa do Bournemouth. Foi Solanke que, aproveitando erro de Kambwala, abriu o marcador, mas Bruno Fernandes, *à lei da bomba*, repôs a igualdade. Ainda no primeiro tempo, novo erro defensivo de Kambwala e Diogo Dalot, para Kluivert, sozinho, colocar os *cherries* a vencer ao intervalo. Já no segundo tempo, foi de novo Bruno Fernandes que, de penálti, fez o 2-2 final. Mais uma vez, o médio foi o lado positivo de uma exibição coletiva cinzenta dos comandados de Erik ten Hag.

Nuno empata com Wolves

➔ *José Sá teve um momento para esquecer no jogo em que NES voltou à antiga casa*

IMAGO

Forest e Wolverhampton empataram 2-2

O Nottingham Forest empatou a duas bolas com o Wolverhampton no reencontro de Nuno Espírito Santo com equipa que já orientou.
Em jogo em que José Sá, Toti Gomes e Nélson Semedo foram titulares pelos Wolves e Nuno Tavares e Rodrigo Ribeiro foram opção na equipa da casa, foi o guarda-redes luso que teve um momento para esquecer, ao ficar muito mal na fotografia no primeiro golo do Forest. Quem também quererá esquecer este dia é o Tottenham, que foi goleado em casa do Newcastle (0-4). Isak, com dois golos, e Gordon, que marcou um e assistiu dois, foram as figuras desta vitória dos *magpies*.

MARTIN RICKETT/IMAGO

Jurgen Klopp não vai parar no próximo ano

Depois do futebol, «culinária e dança»

➔ ***Jurgen Klopp desvenda um pouco daquilo que pensa fazer no ano de pausa que fará na carreira***

Depois de Jurgen Klopp ter garantido que nunca treinará outro clube em Inglaterra e que vai tirar um período sabático para descansar, ficou a *pulga atrás da orelha* sobre como Klopp ocupará os seus dias. Em entrevista à Sky Sports, o próprio levantou um pouco o véu. «Há algumas coisas que a Ulla *[mulher do treinador]* quer que eu aprenda. Vou ter aulas de culinária e dança. Tenho de aprender a cozinhar qualquer coisa, nem que seja a preparar um pequeno-almoço ou algo do género... Só sei que a cozinha existe na casa porque vem cheiro de lá, sou um perfeito inútil nas tarefas domésticas. Pela primeira vez em toda a minha vida, não faço ideia do que irei fazer e é precisamente isso que quero», disse Klopp. Com o Liverpool na luta pelo título inglês, o germânico admitiu que seria especial sair de Anfield com essa conquista. «Adorava voltar a dar às pessoas uma oportunidade de celebrarem algo especial. Estou muito contente por estarmos nessa luta », concluiu.

Man. City poupa mas volta a ser líder

Mesmo descansando estrelas, 'citizens' golearam Luton ⊙ Equipa de Guardiola fez 37 remates ⊙ Doku apareceu aos 75' para brilhar

Premier League — 33.ª jornada — 2023/2024
Estadio Etihad, Manchester 13-4-2024

MANCHESTER CITY		LUTON
5	⚽	1

Manchester City — Ederson; Rico Lewis, Rúben Dias, Akanji e Gvardiol; Kovacic e Matheus Nunes; De Bruyne (Sergio Gómez, 81), Doku e Julián Álvarez; Haaland (Bobb, 81)
Luton — Kaminski; Hashioka, Burke e Doughty; Onyedinma (Nelson, 88), Berry (Mpanzu, 77), Barkley e Chong; Tonwsend (Woodrow, 59), Clark (Johnson, 88) e Morris

PEP GUARDIOLA | ROB EDWARDS

ÁRBITRO John Brooks
GOLOS 1-0, por Hashioka (2 pb); 2-0, por Kovacic (64); 3-0, por Haaland (76 gp); 3-1, por Barkley (81); 4-1, por Doku (87); 5-1, por Gvardiol (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a De Bruyne (43)

INGLATERRA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

IMAGO

A partir dos 75', Doku ganhou um penálti, marcou um golo e fez a assistência para outro!

Apesar de começar com Bernardo Silva, Rodri e Phil Foden no banco, o Manchester City entrou logo a mostrar que queria vencer. Haaland, desmarcado por De Bruyne, não aproveitou. Na sequência da jogada, logo ao segundo minuto de jogo, foi com uma dose de sorte (e alguma dor, certamente...) que Hashioka foi atingido por remate do norueguês e abriu o marcador... mas na própria baliza!

A vantagem madrugadora dava tranquilidade à equipa de Pep Guardiola, que desde o princípio mostrou toda a sua capacidade de sufocar. A jogar no último quarto ofensivo, Haaland, De Bruyne, Matheus Nunes ou Julián Álvarez foram apenas alguns dos que tentaram ampliar a vantagem, mas sem sucesso. Ao intervalo, a posse de bola estava dividida em 77-23 para os *citizens*. A equipa da casa já tinha feito 18 remates, os visitantes... nenhum.

Veio o segundo tempo e com ele mais do mesmo. O Manchester City tinha muita posse, muitos remates, mas pouco aproveitamento, Foi preciso chegar ao minuto 64 para, com um forte disparo, Kovacic ampliar a vantagem. Logo a seguir, o Luton acordou e Woodrow, recém-entrado, fez o primeiro remate dos *hatters*, diretamente no poste.

Os últimos 15 minutos tiveram um protagonista: Doku. O belga passou despercebido durante toda a partida mas, chegada a fase final, decidiu abrir o livro. Primeiro, arrancou falta a Onyedinma para conquistar o penálti que Haaland tratou de converter. 11 minutos depois, fez o que quis do mesmo adversário e, em jogada plena de classe, bateu Kaminski. E já a terminar, um passe simples, porém preciso, permitiu a Gvardiol, pelo segundo jogo consecutivo, marcar um golaço do meio da rua! Momento de estrelato para o belga, que nem o tento de Barkley — na altura, o 3-1 — conseguiu apagar.

Mais uma vitória tranquila do Manchester City, em novo jogo em que mostra estar em grande forma com bola, mas pouco eficaz sem ela e, em momento de contra-ataque, voltou a mostrar algumas lacunas. Ainda assim, vale a pena destacar: a equipa de Pep Guardiola fez 37 remates, o Luton apenas quatro.

O Man. City conseguiu descansar alguns jogadores, preparar o jogo com o Real Madrid, levar os três pontos e vai dormir na liderança da Premier League.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 33.ª jornada

Jogo	Resultado
Newcastle-Tottenham (Isak, 30 e 51; Gordon, 32; Schar, 87)	4-0
Brentford-Sheffield United (Arblaster, 63 pb; Onyeka, 90+3)	2-0
Burnley-Brighton (Brownhill, 74); (Muric, 79 pb)	1-1
Manchester City-Luton (Hashioka, 2 pb; Kovacic, 64; Haaland, 76 gp; Doku, 87; Gvardiol, 90+3); (Barkley, 81)	5-1
Nottingham Forest-Wolverhampton (Gibbs-White, 45+1, Danilo, 57); (Matheus Cunha, 40 e 62)	2-2
Bournemouth-Manchester United (Solanke, 16; Kluivert, 36); (Bruno Fernandes, 31 e 65 gp)	2-2
Liverpool-Crystal Palace	Hoje, 14 h
West Ham-Fulham	Hoje, 14 h
Arsenal-Aston Villa	Hoje, 16.30 h
Chelsea-Everton	Amanhã, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	32	22	7	3	76-32	73
2	Arsenal	31	22	5	4	75-24	71
3	Liverpool	31	21	8	2	72-30	71
4	Aston Villa	32	18	6	8	66-49	60
5	Tottenham	32	18	6	8	65-49	60
6	Newcastle	32	15	5	12	69-52	50
7	Man. United	32	15	5	12	47-48	50
8	West Ham	32	13	9	10	52-56	48
9	Chelsea	30	12	8	10	55-52	44
10	Brighton	32	11	11	10	52-50	44
11	Wolverhampton	32	12	7	13	46-51	43
12	Bournemouth	32	11	9	12	47-57	42
13	Fulham	32	11	6	15	47-51	39
14	Brentford	33	8	8	17	47-58	32
15	Crystal Palace	31	7	9	15	36-54	30
16	Everton*	31	9	8	14	32-42	27
17	Nottingham F.**	33	7	9	17	42-58	26
18	Luton	33	6	7	20	46-70	25
19	Burnley	33	4	8	21	33-68	20
20	Sheffield United	32	3	7	22	30-84	16

*Foram deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
HAALAND (Man. City)	20
Watkins (Aston Villa)	18
Salah (Liverpool)	17

Próxima jornada (34.ª) — **20/4**: Sheffield United-Burnley; Luton-Brentford; Wolverhampton-Arsenal; **21/4**: Everton-Nottingham Forest; Crystal Palace-West Ham; Aston Villa-Bournemouth; Fulham-Liverpool; **14/5**: Tottenham-Manchester City; **15/5**: Brighton-Chelsea; Manchester United-Newcastle

Félix de bicicleta para a vitória

Barcelona distancia-se do Girona na segunda posição com golo fantástico do internacional português ⊙ Xavi Hernández poupou alguns titulares, entre eles João Cancelo e Lewandowski

La Liga — 31.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Nuevo Mirandilla, Cádis 13-4-2024

CÁDIS		BARCELONA
0		1

Cádis — Ledesma; Carcelén, Chust (Pires, 83), Ousou e Hernández; Alcaraz, Fernández (Samassékou, 76) e Navarro (Machís, 77); Ramos (Gómez, 52), Juanmi (Martí, 76) e Sobrino

Barcelona — Ter Stegen; Fort (Pedri, 62), Christensen (Koundé, 62), Cubarsí e Marcos Alonso; Romeu, Fermín (Raphinha, 80) e Sergi Roberto; Vitor Roque (Yamal, 62), Ferran Torres e João Félix (Casadó, 85)

MAURICIO PELLEGRINO | XAVI HERNÁNDEZ

ÁRBITRO Juan Luis Santana
GOLOS 0-1, por João Félix (37)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Alcaraz (45+1), Hernández (64) e Martí (85); a Cubarsí (26), Sergi Roberto (45+1) e Ter Stegen (77)

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Xavi Hernández lançou para o jogo em Cádis muitos dos jogadores que têm sido segunda escolha, mas a aposta foi inteiramente ganha, já que a receção ao PSG, na terça-feira (em Paris os catalães venceram por 3-2), pode alimentar o sonho de a época ser salva com a mais saborosa das conquistas, a Liga dos Campeões.

A vitória suada do Real Madrid em Maiorca colocava pressão sobre o Barcelona, que se via obrigado a ganhar em Cádis para poder manter-se com vida na corrida ao título.

Mas o tal sonho com a Champions fez com que Xavi tenha dado descanso a vários dos que depois de amanhã serão titulares contra o PSG, entre eles João Cancelo e Lewandowski, mas dando a titularidade a João Félix, que foi decisivo para a vitória do Barcelona: aos 37 minutos, na sequência de um canto, fez um pontapé de bicicleta com execução perfeita que levou a bola ao fundo da baliza e garantiu a vitória aos catalães em vésperas da grande batalha com o PSG de Luis Enrique.

Além do golo, João Félix fez uma muito boa exibição, uma das melhores desde que veste a camisola do Barça.

Boa entrada do Barcelona numa fase louca da época, já que após o duelo de Liga dos Campeões com o PSG chega um dos jogos da época, o clássico do próximo domingo, no Santiago Bernabéu.

O Real Madrid chega a este jogo com uma vantagem de oito pontos, se ganhar fica com o título na mão, mas, se perder, os cinco pontos podem fazer sonhar os catalães de Xavi, que há algum tempo tinha a saída como certa, mas tem vindo a conquistar os adeptos depois do anúncio de que ia embora no final da temporada.

Voltando ao momento mais fantástico do encontro, a bicicleta que levou o Barcelona para a vitória.

«Sim, foi um golaço. Há dois anos também fiz um remate de bicicleta neste campo. Vi a bola lá no alto e tentei. O golo aconteceu e estou muito feliz», referiu o internacional português João Félix no final da partida em Cádis.

Num dia em que muitas segundas escolhas foram lançadas, João Félix foi questionado sobre não ser indiscutível no onze, mas deu a volta à pergunta: «Procuro dar o meu melhor para ajudar a equipa, seja a partir do onze ou do banco. Todos trabalhamos para ser titulares. Sou mais um. Sei que posso estar dentro e ajudar a minha equipa. Hoje [ontem] fizemos um jogo muito bom. Não é um campo fácil e sabíamos que íamos sofrer.»

ROMÁN RÍOS/EPA

João Félix resolveu o jogo com momento genial e afirma: «Sabíamos que iríamos sofrer»

Real Madrid não falha em Maiorca

➔ ***Já o Girona não conseguiu equilibrar jogo com Atlético de Madrid e perdeu por 1-3***

Quando entrou em campo, o Real Madrid já sabia que o Girona tinha voltado a perder, curiosamente na capital espanhola, frente ao Atlético, por 1-3. E não desperdiçou a oportunidade de fugir ainda mais ao terceiro classificado, com Tchouaméni a marcar o único golo da partida em casa do Maiorca, aos 48 minutos. O Real Madrid teve de sofrer, mas este foi jogo em que o treinador Carlo Ancelotti teve oportunidade de dar descanso a jogadores tão influentes como Vinícius, Rodrygo, Kroos ou Camavinga. O próximo jogo é já para a Champions, na quarta-feira, no terreno do Manchester City e depois do 3-3 em casa é preciso um dia perfeito. Já o Atlético de Madrid derrotou o Girona por 3-1: Dovbyk até marcou primeiro, mas Griezmann, por duas vezes, e Correa deixaram os *colchoneros* a apenas quatro pontos do adversário. O pódio ainda é possível.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 31.ª jornada

Atlético de Madrid-Girona (Griezmann, 34 gp e 50; Correa, 45+6); (Dovbyk, 4)	3-1
Rayo Vallecano-Getafe	0-0
Maiorca-Real Madrid (Tchouaméni, 48)	0-1
Cádis-Barcelona (João Félix, 37)	0-1
Las Palmas-Sevilha	Hoje, 13 h
Granada-Alavés	Hoje, 15.15 h
Ath. Bilbao-Villarreal	Hoje, 17.30 h
Real Sociedad-Almeria	Hoje, 20 h
Osasuna-Valência	Amanhã, 20 h
ANTEONTEM	
Bétis-Celta (Juan Miranda, 53; Fekir, 83); (Larsen; 90+1)	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	31	24	6	1	67-20	78
2	Barcelona	31	21	7	3	62-34	70
3	Girona	31	20	5	6	63-39	65
4	Atl. Madrid	31	19	4	8	59-36	61
5	Ath. Bilbao	30	16	8	6	50-28	56
6	Real Sociedad	30	13	10	7	43-31	49
7	Bétis	31	11	12	8	38-37	45
8	Valência	30	12	8	10	33-32	44
9	Getafe	31	9	12	10	37-43	39
10	Osasuna	30	11	6	13	36-43	39
11	Villarreal	30	10	8	12	48-53	38
12	Las Palmas	30	10	7	13	29-33	37
13	Alavés	30	8	8	14	26-36	32
14	Sevilha	30	7	10	13	37-44	31
15	Maiorca	31	6	13	12	25-36	31
16	Rayo Vallecano	31	6	13	12	25-38	31
17	Celta	31	6	10	15	33-46	28
18	Cádis	31	4	13	14	21-41	25
19	Granada	30	2	8	20	30-60	14
20	Almeria	30	1	10	19	28-60	13

MELHORES MARCADORES

DOVBYK (Girona)	17
Bellingham (Real Madrid)	16
Budimir (Osasuna)	16

Próxima jornada (32.ª) — **19/4**: Ath. Bilbao-Granada; **20/4**: A Celta-Las Palmas; Rayo Vallecano-Osasuna; Valência-Bétis; Girona-Cádis; **21/4**: Getafe-Real Sociedad; Almeria-Villarreal; Alavés-Atl. Madrid; Real Madrid-Barcelona; **22/4**: Sevilha-Maiorca

ITÁLIA

Juventus perde pontos com Torino

➔ ***Tiago Djaló esteve no banco mas não foi desta que se estreou; Bolonha não aproveita tropeção***

Com o Inter, que só joga hoje, frente ao Cagliari, em Milão, na liderança e com o título praticamente garantido, a Juventus voltou a perder pontos ao empatar sem golos no terreno do vizinho e grande rival Torino e vê a missão de apanhar o Milan na segunda posição como cada vez mais inalcansável.

O defesa Tiago Djaló esteve no banco, mas ainda não foi desta que se estreou com a camisola da Juventus, ele que foi reforço de inverno, contratado ao Lille por 5,1 milhões de euros.

Voltando ao jogo. Apaixonante como sempre, intenso, por vezes duro e sempre a um ritmo altíssimo. Mas com a Juventus a não ter arte para marcar nas poucas oportunidades que teve.

Mesmo assim, Massimiliano Allegri fala no desperdício de Vlahovic — «Ele está muito decepcionado pelas oportunidades que não aproveitou, mas fez um bom jogo, como toda a equipa» — e na proximidade do maior dos objetivos: «Acredito que faltam sete pontos, o importante é atingir a Liga dos Campeões.»

Com o empate ficava a Juventus à mercê do Bolonha, que não aproveitou o tropeção da equipa de Turim. Frente ao Monza (Dany Mota no onze), também não foi além de um empate a zero, em casa.

ITÁLIA

➔ 32.ª jornada

Lecce-Empoli (Sansone, 89)	1-0
Torino-Juventus	0-0
Bolonha-Monza	0-0
Nápoles-Frosinone	Hoje, 11.30 h
Sassuolo-Milan	Hoje, 14 h
Udinese-Roma	Hoje, 17 h
Inter-Cagliari	Hoje, 19.45 h
Fiorentina-Génova	Amanhã, 17.30 h
Atalanta-Verona	Amanhã, 19.45 h
ANTEONTEM	
Lazio-Salernitana (Anderson, 7 e 36; Vecino, 14; Isaksen, 87); (Tchaouna; 16)	4-1

Próxima jornada (33.ª) — **19/4**: Génova-Lazio; Cagliari-Juventus; **20/4**: Empoli-Nápoles; Verona-Udinese; **21/4**: Sassuolo-Lecce; Torino-Frosinone; Salernitana-Fiorentina; Monza-Atalanta; **22/4**: Roma-Bolonha; Milan-Inter

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	31	26	4	1	75-15	82
2	Milan	31	21	5	5	60-34	68
3	Juventus	32	18	9	5	45-24	63
4	Bolonha	32	16	11	5	45-25	59
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Atalanta	30	15	5	10	55-34	50
7	Lazio	32	15	4	13	41-35	49
8	Nápoles	31	13	9	9	48-38	48
9	Torino	32	11	12	9	31-29	45
10	Fiorentina	30	12	7	11	42-35	43
11	Monza	32	11	10	11	34-41	43
12	Génova	31	9	11	11	34-38	38
13	Lecce	32	7	11	14	27-48	32
14	Cagliari	31	7	9	15	32-52	30
15	Udinese	31	4	16	11	30-47	28
16	Empoli	32	7	7	18	25-48	28
17	Verona	31	6	9	16	28-42	27
18	Frosinone	31	6	8	17	38-61	26
19	Sassuolo	31	6	7	18	36-59	25
20	Salernitana	32	2	9	21	26-68	15

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Vlahovic (Juventus)	15
Giroud (Milan)	13

BREVES

PAÍSES BAIXOS
Reviravolta do AZ com Tiago Dantas a titular

Com Tiago Dantas no onze, o AZ conseguiu uma reviravolta fantástica: esteve a perder por 0-2 com dois golos de David Min, mas com uma segunda parte de luxo garantiu os três pontos e consolidou a quarta posição, que dá acesso à qualificação para a Liga Europa. Sugawara, Sadiq e Pavlidis marcaram os golos de jogo em que Penetra não saiu do banco. Já o PSV goleou o Vitesse por 6-0 e se o Feyenoord não vencer hoje o Fortuna Sittard sagra-se campeão.

ESCÓCIA
Celtic segura liderança com Paulo Bernardo no banco

Com Paulo Bernardo no banco (entrou aos 71 minutos) o Celtic bateu o St. Mirren por 3-0 (marcaram Hatate, Furuhashi e Idah) e continua no comando com 78 pontos, mais quatro que o Rangers de Fábio Silva, que no entanto tem menos dois jogos e hoje defronta o Ross County.

INGLATERRA
Fábio Carvalho faz Hull sonhar com a subida

O Hull City recebeu e venceu o QPR (3-0), em jogo da 43.ª jornada do Championship, com Fábio Carvalho a ser novamente titular e a marcar o quarto golo nos últimos quatro jogos. Com este triunfo, a equipa do jogador emprestado pelo Liverpool está a apenas seis pontos do sexto lugar, que dá acesso ao *play-off* de subida. O Leicester de Ricardo Pereira perdeu a liderança para o Ipswich após a derrota por 0-1 com o Plymouth, anteontem.

CHINA
Ricardo Soares empata com Manafá e João Teixeira

O Beijing Guoan, orientado pelo português Ricardo Soares, foi, este sábado, empatar a uma bola na casa do Shanghai Shenhua, na jornada 6 da Super Liga chinesa. Ricardo Soares não era o único português na partida. No banco, o ex-técnico do Gil Vicente tinha o ex-Rio Ave Guga, que não chegou a ser utilizado. Já no lado dos anfitriões, Shanghai Shenhua, alinharam no onze titular os portugueses Manafá e João Carlos Teixeira.

ANGOLA
«Palancas têm de ganhar CAN-2025», diz presidente

Mais pressão sobre Pedro Gonçalves, português que é selecionador de Angola. Durante visita a Luanda, Patrice Motsepe, presidente da CAF, disse que gostou de uma frase de João Lourenço, presidente daquele país lusófono: «Gostei do que ouvi do chefe de Estado angolano, ele disse que Angola tem que ganhar o próximo CAN, era bom se todos os presidentes tivessem este desafio.»

Raphael Guerreiro não está para festas

Português marcou o primeiro golo do Bayern Munique • Em caso de derrota dos bávaros, Leverkusen garantiria o título • Coman lesiona-se

Bundesliga — 29.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Allianz Arena, em Munique 13-04-2024

BAYERN MUNIQUE		COLÓNIA
2		0

Bayern Munique —Ulreich; Kimmich, de Ligt (Upamecano, 61), Eric Dier e Mazraoui (Alphonso Davies, 62); Pavlovic (Goretzka, 79) e Raphael Guerreiro (Laimer, 79); Coman (Musiala, 50), Thomas Muller e Mathys Tel; Harry Kane

Colónia — Schwabe; Thielmann (Heintz, 76), Hubers, Chabot e Finkgrafe; Alidou (Downs, 76), Ljubicic, Christensen e Kainz (Luca Waldschmidt, 54); Adamyan (Tigges, 67) e Maina (Schmitz, 67)

THOMAS TUCHEL | TIMO SCHULTZ

ÁRBITRO Frank Willenborg
GOLOS 1-0, por Rapanhel Guerreiro (65); 2-0, por Thomas Muller (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Christensen (5), Maina (30) e Adamyan (36)

por LUIS SIMÕES

ULRICH GAMEL/IMAGO

Raphael Guerreiro jogou no meio-campo e marcou um golo fantástico a passe de Kimmich

O Bayern Munique entrou pressionadíssimo para o jogo com o Colónia, sabendo que uma derrota (e logo em casa...) daria o título ao Leverkusen. Talvez por isso a primeira parte tenha sido demasiado cinzenta, sem oportunidades claras e com muito pouca tranquilidade. Mas Raphael Guerreiro mostrou o caminho com o primeiro golo (e que golo...) e para acabar com o sofrimento o capitão Thomas Muller ainda assinou o segundo, com o jogo a chegar a fim.

Se da primeira parte ficou apenas uma exibição pouco conseguido, a segunda começou com terrível notícia para Thomas Tuchel, que em vésperas do jogo decisivo da Liga dos Campeões frente ao Arsenal (empatou 2-2 em Londres) perdeu Kingsley Coman por lesão.

Raphael Guerreiro voltou a jogar a meio-campo, fazendo dupla com Pavlovic, e a exibição foi de qualidade, não se resumiu ao golo marcado, com disparo ao ângulo, em resposta a passe de Kimmich. Momento fantástico.

Thomas Tuchel, de saída após esta época que fica marcada pelo mais que certo título do Leverkusen, que põe fim a série de 11 campeonatos consecutivos para os bávaros, terá na Champions a única possibilidade de salvar a época.

Carta emotiva a Xabi Alonso

➔ ***Erich Ribbeck ganhou a Taça UEFA em 1988, mas diz que este título é «mais valioso»***

Erich Ribbeck, primeiro treinador a ganhar um grande título pelo Leverkusen — Taça UEFA, em 1988 —, enviou uma carta a Xabi Alonso, através do jornal Bild. «Xabi, estás à beira de um êxito histórico com a tua maravilhosa equipa. Estou muito feliz pelo Bayer Leverkusen», escreveu, acrescentando: «Este título em 2024 é sem dúvida mais valioso do que a nossa vitória na Taça UEFA. É uma conquista extraordinária. Mas o que me deixa ainda mais feliz é o facto de continuares a ser o treinador do Leverkusen. Tenho a certeza que tinhas várias opções, mas preferiste continuar. És uma exceção nestes dias.»

BUNDESLIGA

➔ 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Mainz-Hoffenheim (Burkardt, 47; Mwene, 51; Gruda, 63; Onisiwo, 88); (Kaderabek, 19)	4-1
Bochum-Heidenheim (Schlotterbeck, 90); (Schlotterbeck, 81 pb)	1-1
Bayern -Colónia (Raphael Guerreiro, 65; Thomas Muller, 90+3)	2-0
RB Leipzig-Wolfsburgo (Olmo, 13; Sesko, 68; Openda, 81)	3-0
M´Gladbach-Dortmund (Wöber, 36); (Sabitzer, 22 gp e 28)	1-2
Estugarda-Eintracht Frankfurt (Guirassy, 11; Undav, 17; Leweling, 37)	3-0
Darmstadt-Friburgo	Hoje, 14.30 h
Leverkusen-Bremen	Hoje, 16.30 h
ANTEONTEM	
Augsburgo- Union Berlim (Tietz, 48; Michel, 82)	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	28	24	4	0	69-19	76
2	Bayern	29	20	3	6	82-36	63
3	Estugarda	29	20	3	6	67-34	63
4	RB Leipzig	29	17	5	7	67-33	56
5	Dortmund	29	16	8	5	57-34	56
6	E. Frankfurt	29	10	12	7	43-39	42
7	Augsburgo	29	10	9	10	47-46	39
8	Hoffenheim	29	10	6	13	49-57	36
9	Friburgo	28	10	6	12	40-52	36
10	Heidenheim	29	8	10	11	42-50	34
11	M'gladbach	29	7	10	12	50-56	31
12	Bremen	28	8	7	13	36-44	31
13	Union Berlim	29	8	5	16	25-45	29
14	Wolfsburgo	29	7	7	15	34-50	28
15	Bochum	29	5	12	12	34-59	27
16	Mainz	29	5	11	13	30-47	26
17	Colónia	29	4	10	15	23-51	22
18	Darmstadt	28	2	8	18	28-71	14

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: E. Frankfurt-Augsburgo; **20/4**: Wolfsburgo-Bochum; Colónia-Darmstadt; Hoffenheim-M'Gladbach; Heidenheim-RB Leipzig; Union Berlim--Bayern; **21/4**: Bremen-Estugarda; Dortmund- Leverkusen; Friburgo-Mainz

MELHORES MARCADORES

KANE (Bayern)	32
Guirrassy (Estugarda)	25
Openda (RB Leipzig)	22

FRANÇA

LIGUE 1

➔ 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Estrasburgo-Reims (Kevin Gameiro, 44 p; Sylla, 50; Dion, 90+2); (Nakamura, 7)	3-1
Rennes-Toulouse (Doué, 20); (Cásseres, 22; Diarra, 32)	1-2
Le Havre-Nantes	Hoje, 12 h
Clermont-Montpellier	Hoje, 14 h
Lyon-Brest	Hoje, 19.45 h
Lorient-PSG	24 de abril, 18 h
Mónaco-Lille	24 de abril, 18 h
Marselha-Nice	24 de abril, 20 h
ANTEONTEM	
Metz-Lens (Mikautadze, 34 e 45+3); (Sotoca, 13 gp)	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	28	15	8	5	41-23	53
3	AS Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4	Lille	28	13	10	5	42-25	49
5	Nice	28	12	8	8	28-22	44
6	Lens	29	12	7	10	38-32	43
7	Reims	29	11	7	11	36-39	40
8	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
9	Rennes	29	10	9	10	41-36	39
10	Lyon	28	11	5	12	34-42	38
11	Toulouse	29	9	9	11	34-37	36
12	Estrasburgo	29	9	9	11	33-40	36
13	Montpellier*	28	8	9	11	35-40	32
14	Le Havre	28	6	10	12	27-36	28
15	Nantes	28	8	4	16	27-45	28
16	Lorient	28	6	8	14	35-52	26
17	Metz	29	7	5	17	30-49	26
18	Clermont	28	4	9	15	20-47	21

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

MBAPPÉ (PSG)	24
Jonathan David (Lille)	16
Lacazette (Lyon)	14

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: Nice-Lorient; **20/4**: Nantes-Rennes; Lens-Clermont; **21/4**TLe Havre-Metz; Reims--Montpellier ; Lille-Estrasburgo; Brest-Mónaco; Toulouse--Marselha; PSG-Lyon

Enrique ordenou saída de Neymar

➔ ***Técnico do PSG terá dito ao astro brasileiro que tinha de «procurar outra equipa»***

NASSER BERZANE/IMAGO

Luis Enrique e Neymar no treino do PSG

Em vésperas de Barcelona-PSG, o jornal *L'Équipe* dá conta dos momentos finais de Luis Enrique e Neymar em Paris. Ao que indica o artigo francês, o técnico, que havia convivido com Neymar durante três anos, ter-se-á dirigido ao astro brasileiro para anunciar que não o levaria na digressão de pré-época pelo Japão e que ele teria de «encontrar uma nova equipa». «Luis Campos convenceu Luis Enrique a levar Neymar para o Japão, para aumentar o seu valor de mercado, mas o compromisso do brasileiro já não estava lá», disse uma fonte do *L'Équipe*. A saga terminou com a saída do brasileiro para o Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves.

FPA

Rui Silva marcou quatro golos e voltou a ser o cérebro do ataque portista

Camp. Placard Andebol1 — Grupo A — 1.ª jornada
Dragão Arena, Porto

FC PORTO		BENFICA
36		32
17	AO INTERVALO	17

FC PORTO — Nikola Mitrevski (gr) (2) e Diogo Rêma (gr); Pedro Oliveira, Nikolaj Laeso (5), Rui Silva (4), David Fernández (2), António Areia (3) e Ricardo Brandão (4); Pedro Valdés (3), Leonel Fernandes (4), Jakob Mikkelsen, Diogo Oliveira (1), Christoffer Brannberger, Diogo Branquinho (1), Mamadou Diocou (7) e Fábio Magalhães

BENFICA — Gustavo Capdeville (gr) e Nikola Zoric (gr); Gustavo Oliveira (8), Filip Taleski (3), Belone Moreira (3), Demis Grigoras (3), Ole Rahmel (3) e Alexis Borges (5); Christopher Hedberg (1), Paulo Moreno (5), Gabriel Sequeira (1) e Guilherme Cabral

CARLOS RESENDE — JOTA GONZÁLEZ

ÁRBITROS
Daniel Martins e Roberto Martins

Dragão segue na luta!

FC Porto vence Benfica na abertura da fase final e continua na perseguição ao Sporting ⊙ Águias afastadas do sonho do título

ANDEBOL

por
ADÉRITO ESTEVES

VENHAM mais cinco! As primeiras palavras de Carlos Resende após a vitória do FC Porto sobre o Benfica (36-32), na 1.ª jornada do grupo A, não são um *cliché*, é a realidade portista: «Estes seis jogos são seis finais. Felizmente, a primeira está. Agora vêm aí mais cinco.» Assim mesmo. Sem qualquer efusividade, mesmo depois de ter visto a sua equipa vencer o rival, num jogo que começou bastante complicado para os dragões. E mesmo os festejos dos jogadores após o encontro, apesar da habitual roda em festa, não durou mais do que alguns segundos. Porque a luta será árdua frente a um Sporting imbatível até ao momento. O FC Porto precisa de vencer todos os jogos para revalidar o título, e ainda faltam cinco. Dois deles frente ao tal leão invicto, que joga hoje em Braga frente ao ABC.

Mas se o FC Porto só teve direito a tímidos festejos, bem pior fica o Benfica. Com a derrota no Dragão Arena, as águias deixam de ter hipóteses realistas de ainda lutar pelo título, porque já não dependem apenas delas. E nem se pode dizer que foi má a imagem deixada pelos encarnados no Porto. Porque foi uma equipa muito remendada aquela que Jota González pôde apresentar frente ao FC Porto. Mesmo com várias lesões no plantel, a juntar às três saídas de titulares em janeiro, as águias lideraram o marcador durante os primeiros 23 minutos e chegaram a ter quatro golos de vantagem. E mesmo na segunda parte, lideraram dentro dos primeiros 10 minutos.

A figura

NIKOLA MITREVSKI
(FC PORTO)

➔ Houve dois guarda-redes a lutar por este espaço. Capdeville (Benfica) terminou com 15 defesas, quatro em livres de sete metros. O macedónio respondeu com outras 15 defesas e... dois golos. Mas foi pelo que fez na baliza que leva a distinção. Gigante!

O pior veio depois. É que para conseguir equilibrar, o Benfica contou com um super Capdeville na baliza e uma grande eficácia ofensiva. Mas, depois, Mitrevski também fechou a baliza portista. E o cansaço dos jogadores do Benfica começou a ser notório e a traduzir-se em várias falhas técnicas. E aí os jogadores portistas, bem mais experientes e habituados a jogos de grande intensidade, mostraram-se inabaláveis. Os dragões chegaram a cinco golos de vantagem a cinco minutos do fim e percebeu-se que a festa seria portista.

Hoje é o Sporting que tem a palavra em casa do ABC.

CLASSIFICAÇÃO
➔ Grupo A ➔ 1.ª jornada

➔ **grupo A**

Jogo	Resultado
FC Porto-Benfica	36-32
ABC-Sporting	Hoje, 18 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	0	0	0	0	0-0	33
2	FC Porto	1	1	0	0	36-32	32
3	Benfica	1	0	0	1	32-36	30
4	ABC	0	0	0	0	0-0	25

➔ **grupo B**

Jogo	Resultado
Águas Santas-Póvoa AC	29-28
Marítimo-Belenenses	1 de maio, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	ÁGUAS SANTAS	1	1	0	0	29-28	27
2	Marítimo	0	0	0	0	0-0	24
3	Belenenses	0	0	0	0	0-0	20
4	Póvoa AC	1	0	0	1	28-29	20

➔ **grupo C**

Jogo	Resultado
FC Gaia-Avanca	17-17
V. Setúbal-V. Guimarães	26-30

		J	V	E	D	G	P
1	V. GUIMARÃES	1	1	0	0	30-26	22
2	Gaia	1	0	1	0	17-17	19
3	Avanca	1	0	1	0	17-17	18
4	V. Setúbal	1	0	0	1	26-30	14

HÓQUEI EM PATINS

Murches dá passo para manutenção

➔ ***Equipa interrompe sequência negra de sete derrotas e um empate com vitória sobre o Turquel***

Com cinco dos sete jogos da 23.ª jornada agendados para hoje e envolvendo os oito primeiros do Campeonato Placard, no arranque desta ronda as atenções estavam sobretudo viradas para o embate entre Murches e Turquel dado que, a três jornadas do fim da fase regular, ambos tentam fugir à despromoção. Acabou por ser o conjunto do concelho de Cascais a levar a melhor por 4-3, mas tendo que suster a respiração nos últimos minutos face à pressão dos visitantes que, apesar da desvantagem de 4-2, apostaram no 5x4 para a reviravolta no marcador. O capitão Vasco Luís ainda reduziu de penálti a 11s do apito final, mas foi tudo e os donos da casa ficaram na 10.ª posição à condição, enquanto o Turquel mantém-se em penúltimo. Na 1.ª parte, Zé Costa (17') havia aberto o *placard* para os visitados de penálti e depois de Gonçalo Nunes já ter desperdiçado outro 5m antes. Apesar do caudal ofensivo dos homens de Guillem Pérez, apostando em remates de meia-distância, foi o Murches que, a 35s do intervalo, ampliou a diferença, novamente numa ação de Costa após perda de bola de Vasco Luís. Mas se no 1.º tempo a formação da região de Alcobaça falhara todas as oportunidade que construíra, no regresso do balneário Xavier Lourenço (27') deu alguma esperança ao reduzir para 2-1 numa recarga de um livre direto cobrado o pelo próprio, e 7m depois, Tiago Mateus estabelecer a igualdade a 2-2. Empate de só durou 1m já que Tomás Moreira colocou o Murches definitivamente na frente e Rafael Lourenço aproveitou um *power play* a 6m do fim para o 4-2. M. C.

CLASSIFICAÇÃO
➔ I Divisão ➔ 23.ª jornada

Jogo	Resultado
Murches-HC Turquel	4-3
Famalicense-Juv. Pacense	3-3
Sporting-CH Carvalhos	Hoje, 16 h
HC Braga-OC Barcelos	Hoje, 17 h
FC Porto-SC Tomar	Hoje, 18 h
Valongo-Oliveirense	Hoje, 18.30 h
Benfica-Riba d'Ave	Hoje, 18.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	22	18	1	3	116-48	55
2	Sporting	22	17	3	2	115-65	54
3	Oliveirense	22	17	1	4	100-51	52
4	Benfica	22	16	2	4	104-48	50
5	SC Tomar	22	13	4	5	102-72	43
6	Barcelos	22	11	4	7	98-63	37
7	Valongo	22	8	3	11	77-89	27
8	Riba D'Ave	22	8	2	12	64-80	26
9	Juv. Pacense	23	8	2	13	86-104	26
10	Murches	23	7	2	14	87-119	23
11	HC Braga	22	5	5	12	59-81	20
12	Famalicense	23	5	4	14	68-94	19
13	Turquel	23	5	2	16	58-111	17
14	CH Carvalhos	22	0	1	21	45-154	1

Próxima jornada (24.ª, 20 de abril) — Juventude Pacense-HC Braga, Famalicense-Valongo, SC Tomar-Sporting, CH Carvalhos-Murches, Riba D'Ave-FC Porto, Turquel-Oliveirense e Barcelos-Benfica

MOTO GP

QUALIFICAÇÃO
➔ **GP das Américas**

	PILOTO	EQUIPA	TEMPO
1	**M. Viñales**	**Aprilia**	**2.00.864m**
2	P. Acosta	RB Gasgas	2.01,192m
3	M. Márquez	Gresini	2.01,266m
4	F. Bagnaia	Ducati	2.01,352m
5	E. Bastianini	Ducati	2.01,439m
6	J. Martín	Pramac	2.01,511m
7	A. Espargaró	Aprilia	2.01,562m
8	F. Di Giannantonio	VR46	2.01,667m
9	F. Morbidelli	Pramac	2.01,737m
10	M. Bezzecchi	VR46	2.02,279m
14	M. OLIVEIRA	Trackhouse	2.01,844m

'Falcão' voa baixinho nos EUA

➔ ***Miguel Oliveira falha acesso à Q2 e termina 'sprint' no 11.º lugar; Viñales lidera em Austin***

Miguel Oliveira (Trackhouse Racing Aprilia) falhou ontem por pouco a qualificação para a Q2 do GP das Américas, ao fazer o 11.º tempo na Q1, a 108 centésimos de Jorge Martín que agarrou a última vaga. A *pole position* foi para o espanhol Maverick Viñales (Aprilia), com o tempo de 2:00.86 m, 4, 328 milésimas de segundo mais rápido do que o compatriota Pedro Aco sta (Red Bull GASGAS Tech3), no que representou um novo recorde do circuito em Austin, nos EUA.

A corrida *sprint* foi também dominada por Viñales, que liderou do princípio ao fim e terminou à frente de Marc Márquez e Jorge Martin. Na corrida de 10 voltas, o *Falcão* de Almada arrancou do 14.º lugar para terminar no 11.º posto, após ultrapassar Brad Binder (KTM) já muito perto da meta, dando boas indicações para a corrida principal que se corre hoje, às 20 horas.

ADAM DAVIS/EPA

Viñales dominou a qualificação e o 'sprint'

Terramotos a norte

Ovarense interrompe ciclo de sete vitórias do FC Porto e faz abanar o líder ⊙ Póvoa domina Oliveirense ⊙ Benfica e Sporting aproveitam

OVARENSE —Render Woods (13), Jamir Harris (20), Jeremiah Bailey (19), Jonathan Silva (6) e Jalen Jenkins (12); Gustavo Teixeira (5), Cristóvão Cordeiro C, Nuno Morais (5), Rodrigo Soeiro (3), Omoefay Odigie (5) Francisco Miguel (nj) e Diogo Monteiro (nj).

FC PORTO — Anthony Barber (28), Charlon Kloof (18), Tanner Omlid (14), Cleveland Melvin (15) e Miguel Queiroz (4) C; Miguel Maria, Nuno Sá (2), Phil Fayne (3), João Guerreiro (nj), Luís Silva (nj) e Ricardo Monteiro (nj).

JOÃO TIAGO SILVA | FERNANDO SÁ

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Daniel Oliveira e Frederico Maia

FPB

Cleveland Melvin e Tanner Omlid perturbam lançamento de Jonathan Silva

por MIGUEL CANDEIAS

Se era emoção que desejava antes do *play-off* da Liga Betclic, ora aí está ela e a Ovarense e CD Póvoa deram forte ajuda para que a incerteza aumente, mesmo no topo, as duas rondas do fim da fase regular.

O conjunto de João Tiago provocou o primeiro abanão na normalidade da 20.ª jornada ao bater os dragões, que vinham de sete triunfos a nível nacional, quatro na Liga, por 88-84. Desfecho que permite ao Benfica, venceu o Lusitânia em Angra do Heroísmo por 73-113, igualar os azuis e brancos com 36 pontos no comando e ambicione que, na próxima jornada, o Sporting vá ganhar à Dragão Arena para roubar o 1.º lugar e o fator casa no *play-off*, pois os portistas terão sempre vantagem em caso de empate.

Foi sobretudo uma partida intensa a que se assistiu em Ovar, com equilíbrio até ao intervalo (41-42), mas na qual os visitantes, sob a liderança de Anthony Barber (28 pts, 6 ass), Cleveland Melvin (15 pts, 6 res) e a ação defensiva de Tanner Omlid (14 pts, 14 res, 4 ass, 5 rbl) conquistaram vantagem de 11 pontos no 3.º quarto.

Se para muitos a desfecho estava traçado, para a Ovarense não. Aproveitando o desacerto de triplos do FC Porto (10/31), atraso na recuperação defensiva e até lances livres falhados nos últimos minutos, Jamir Harris (20 pts, 4 ass), Jeramiah Bailey (19 pts, 11 res) e Render Woods (13 pts , 4 ass) protagonizaram a reviravolta que se consumou a 42 s do apito final (84-82) em dois lances livres de Harris e foi selada por Nuno Morais (5), também na cobrança de falta, com 3s no cronómetro.

Já o CD Póvoa, sobreviveu a 22 *turnovers* para derrotar a Oliveirense por 90-81 após ter liderado quase toda a 2.ª parte chegado a deter vantagem de 18 através da eficiência de um cinco inicial — Trent Buttrick (19 pts, 8 res), Clyde Trapp (22 pts, 4 res, 8 ass), Onno Steger (20 pts, 4 res), Calvin Wishart (13 pts, 5 res, 4 ass) e Gonçalo Delgado (10 pts, 7 res) — que só não contabilizou 6 pontos.

Com isso o poveiros ultrapassam a Ovarense na tabela, ambos com 32 pts, e provocam o mesmo entre Oliveirense e Sporting (34 pts) na luta pelo 3.º posto face à vitória dos leões contra o Esgueira (88-73).

CLASSIFICAÇÃO

➔ Liga Betclic ➔ 20.ª jornada

Jogo	Resultado
Galomar-Imortal	88-80
Ovarense-FC Porto	88-84
CD Póvoa-Oliveirense	90-81
Portimonense-V. Guimarães	72-81
Sporting-Esgueira	88-73
Lusitânia-Benfica	73-113

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC PORTO	20	16	4	1767-1516	36
2	Benfica	20	16	4	1794-1391	36
3	Sporting	20	14	6	1801-1608	34
4	Oliveirense	20	14	6	1621-1498	34
5	CD Póvoa	20	12	8	1647-1665	32
6	Ovarense	20	12	8	1607-1583	32
7	V. Guimarães	20	10	10	1607-1585	30
8	Imortal	20	8	12	1573-1670	28
9	Galomar	20	6	14	1488-1603	26
10	Portimonense	20	6	14	1439-1577	26
11	Esgueira	20	5	15	1458-1716	25
12	Lusitânia	20	1	19	1470-1860	21

Próxima Jornada (21.ª, 20/04) — Galomar-V. Guimarães, Imortal-Ovarense, FC Porto-Sporting, Esgueira-Lusitânia, Benfica-CD Póvoa e Oliveirense-Portimonense

têm a palavra

NUNCA DESISTIMOS

«Houve uma altura em que o FC Porto conseguiu fugir e depois tivemos capacidade para ir atrás porque nunca desistimos. Isso mostra o caráter e vontade que estes atletas têm em querer fazer mais. Ainda vamos ter mais dois jogos pela frente até à fase final, mas estou muito contente com o trabalho e com este público.

JOÃO TIAGO SILVA
treinador da ovarense

EXAGEROS

«Os meus jogadores estiveram bem grande parte do jogo, sobretudo no 2.ª parte ao nível da intensidade defensiva. Demorámos um pouco a perceber que exagerámos nas soluções de jogo exterior, que deu ressaltos longos e situações de transição para a Ovarense. Agora temos duas partidas para vencer e mantermos o 1.º lugar

FERNANDO SÁ
treinador do FC Porto

NBA

Máximo de pontos para Neemias

➔ ***Poste português aproveitou o 27.º jogo por Boston para marcar 16 pontos em menos de 18 minutos***

Neemias Queta foi chamado aos Boston Celtics para cumprir a 27.ª partida da temporada e desde que entrou em campo fez sentir a sua presença na esmagadora vitória contra os Hornets por 131-98, no penúltimo jogo da *regular season*.

Com Joe Mazzulla a fazer descansar o habitual cinco inicial e a chamar os quatro elementos que têm andado entre a NBA e a G League, pois Neemias, Jordan Walsh (8 pts), JD Davison (7 pts, 4 res 7 ass) e Drew Petterson (8 pts) apenas terão o Jogo 3 da final da G League contra Oklahoma City Blue amanhã, a melhor equipa da fase inicial liderava já por 69-43 ao intervalo.

Utilizado 17,7 minutos, o português fixou novo máximo de carreira ao converter 16 pts (8/10 lanç. campo), a que juntou 6 res (4 of.), 5 ass e 2 rbl em 18 m. O seu anterior recorde de pontos eram 14, conseguidos em dezembro na vitória ante os Clippers (108-145), em Los Angeles.

«Estes minutos significam muito para todos nós. Sermos capazes de entrar no ritmo, construir uma química com todos os companheiros e conseguirmos ganhar jogos a este nível… Significa muito para nós. Queremos continuar a fazê-lo no jogo de domingo», comentou Neemias no final já entrando para o embate de amanhã. «Não é todos os dias que tens a oportunidade de ganhar *[a G League]*. Queremos mostrar que estamos prontos para vencer.» M. C.

RESULTADOS

Jogo	Resultado
Washington Wizards-Chicago Bulls	127-129
Philadelphia 76'ers-Orlando Magic	125-113
New York Knicks-Brooklyn Nets	111-107
Cleveland Cavaliers-Indiana Pacers	129-120
Boston Celtics-Charlotte Hornets	131-98
San Antonio Spurs-Denver Nuggets	121-120
Oklahoma City Thunder-Milwaukee Bucks	125-107
Minnesota Timberwolves-Atlanta Hawks	109-106
Memphis Grizzlies-Los Angeles Lakers	120-123
Miami Heat-Toronto Raptors	125-103
Dallas Mavericks-Detroit Pistons	89-107
Portland Trail Blazers-Houston Rockets	107-116
Golden State Warriors-N. Orleans Pelicans	109-114
Sacramento Kings-Phoenix Suns	107-108
Los Angeles Clippers-Utah Jazz	109-110

D.R.

Queta impôs-se junto da tabela

TÉNIS

Irmãs Jorge seguram Portugal

➔ ***Triunfo em pares sobre a Bulgária vale permanência no Grupo I da Billie Jean King Cup***

Foi preciso sofrer até à última, mas Portugal assegurou a permanência no Grupo I da Zona Europa/África da Billie Jean King Cup, ao bater a Bulgária ontem, no campo Central do Jamor. Um ano depois de ter subido ao grupo principal, Portugal assegurou mais um ano a competir entre as nações mais fortes, graças ao triunfo em pares, conseguido pelas irmãs Francisca e Matilde Jorge. Depois de Angelina Voloshuchuk ter perdido frente a Lia Karatancheva por 6/1 e 6/3 no primeiro jogo do desafio com a Bulgária, Francisca Jorge ganhou a Gergana Topalova por duplo 6/4. No jogo de pares, que decidia qual das duas seleções caia para o grupo II, as manas Jorge impuseram-se a Karatancheva e a Isabella Shinikova por 6/3, 4/6 e 10/2. A.E.

Ruud e Tsitsipas batem favoritos

➔ ***Norueguês afastou Djokovic e o grego bateu Sinner para disputarem a final de Monte Carlo***

Nem Novak Djokovic, nem Jannik Sinner. A final do torneio de Monte Carlo vai ser disputada entre Casper Ruud e Stefanos Tsitsipas, que bateram os dois primeiros classificados do *ranking* ATP, nas meias-finais, ambos em três *sets*. Primeiro foi o grego a mostrar que o italiano não é imbatível — apesar de ter 25 vitórias em 26 jogos em 2024 —, batendo-o por 6/4, 3/6 e 6/4. Esta é a terceira vez que Tsitsipas chega à final, depois de ter ganho em 2021 e 2022. Mais tarde, Ruud conseguiu algo que nunca fizera: ganhou a Djokovic. O norueguês nunca tinha vencido qualquer *set* ao sérvio e abriu o jogo a ganhar 6/4 no primeiro parcial. O líder do *ranking* ATP respondeu com 6/1 no segundo parcial, mas Ruud voltou a ser mais forte no *set* decisivo, que fechou com novo 6/4. A.E.

ÓBITO

Faleceu Ângelo Vitoriano

Ângelo Vitoriano, ex-basquetebolista que dividiu a carreira entre Angola, por quem foi quatro vezes olímpico e oito vencedor do Africano, e Portugal, faleceu, aos 56 anos, devido a doença. Ganhou 4 títulos pelo Petro, 6 ao serviço do 1.º de Agosto, por quem ganhou ainda 3 Taças dos Campeões Africanos, e 1 pelo ASA. Aos 24 anos, atuou no basquetebol português, tendo defendido as cores do Queluz (1992/93), campeão da II Divisão, e Barreirense (1993/94-1994/95).

Félix da Costa vence em Misano... e é desqualificado!

Mola do amortecedor do travão tirou conquista ao português

«Quantos haverá a usar a mola?» Hoje há nova corrida em Itália

Mola do amortecedor do travão tirou a primeira vitória de Félix da Costa na época

POR FRANCISCO ALVES TAVARES

«QUANTOS carros haverá a usar essa mola?» Foi assim que terminou a declaração de revolta de António Félix da Costa, após ter sido desqualificado na sexta corrida da época da Fórmula E, em Misano, Itália, a primeira em que cortara a meta no primeiro lugar.

Após um erro na qualificação, que o atirou para o 13.º posto da grelha de partida, o piloto português cumpriu uma prova quase irrepreensível. A duas voltas do fim, ultrapassou Oliver Rowland e alcançou, assim, o primeiro triunfo da temporada. Depois de não ter pontuado nas primeiras três provas da época, Félix da Costa começou a ser contestado, tendo inclusivamente surgido rumores de que a Porsche estava a testar outro piloto. Isso pode ajudar a explicar que pouco depois de ter cortado a meta, as primeiras palavras do português tenham sido para a equipa, via rádio. «Por favor, continuem comigo como equipa. Vamos resolver isto», atirou, recebendo palavras de incentivo: «Estamos aqui, companheiro. Sempre estivemos.»

Um momento emotivo, que até teve direito a posterior celebração com mergulho na piscina que, horas depois, foi deitado totalmente por terra. E porquê? Devido a uma irregularidade na «mola do amortecedor do travão», anuncia o relatório da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

«A mola do amortecedor do acelerador montada no carro 13 não estava em conformidade com uma das três opções aceites no catálogo de peças para carros da 3.ª geração», lê-se em comunicado, que acrescenta que «o Chefe de Equipa aceitou que a peça, tal como mostrada no Relatório Técnico, foi colocada no carro 13 e montada na presença do mecânico-chefe da equipa» e que «a peça referida fazia parte das opções dos carros da 2.ª geração, mas não da 3.ª.»

Félix da Costa lamentou decisão: «Esta peça foi utilizada durante toda a época passada e foi removida das opções sem qualquer notificação para as equipas... quantos carros haverá a usar esta mola?», questionou nas redes sociais.

Hoje, pelas 15 horas, dá-se início à Ronda 7 da temporada. A Porsche, equipa de António Félix da Costa, vai participar, sendo que já anunciou que tenciona recorrer da decisão da desqualificação do luso. Para já, a vitória da corrida fica para o anterior 2.º classificado, Oliver Rowland, da Nissan, que também é o líder do campeonato mundial de pilotos. O novo segundo classificado, Jake Dennis, também o é da tabela geral.

CLASSIFICAÇÃO DA 6.ª CORRIDA (MISANO)

	Piloto	Tempo
1	Oliver Rowland (Nissan)	40m05s176
2	Jake Dennis (Andretti)	+3,003s
3	Maximilian Guntheher (Maserati)	+3,788s
4	Dan Ticktum (ERT)	+4,554s
5	Mitch Evans (Jaguar)	+5,673s
6	Jean-Éric Vergne (DS Penske)	+7,559s
7	Norman Nato Andretti)	+7,588s
–	António Félix da Costa (Porsche)	DSQ

ppinto@abola.pt

por
PAULO PINTO*

Sistema tácito

Nunca mais é dia 27!

Pinto da Costa queixa-se de estar a ser difamado miseravelmente, mas será que se lembra do que disse na entrevista à SIC?

APROXIMA-SE a passos largos a data das eleições do FC Porto, numa altura em que a campanha continua muito acesa, com Pinto da Costa a queixar-se de ser difamado miseravelmente por André Villas-Boas e as pessoas que compõem a sua candidatura. Honestamente, não ouvi qualquer comentário depreciativo ou insultuoso para com o atual presidente do seu adversário nas urnas, o mesmo não sucedendo ao contrário. Pinto da Costa foi demasiado deselegante na entrevista que concedeu à SIC, ao tratar o antigo treinador por Luís André e, sobretudo, ao dirigir-lhe uma frase forte que ficou na memória de todos: «Pior que ser tolinho é ser imbecil». Além disso, o homem que se propõe a encabeçar um 16.º mandato pelos dragões beliscou o seio da família de José Maria Pedroto com assuntos inoportunos e que motivaram também reação enérgica por parte do filho e da própria viúva do malogrado treinador.

Pinto da Costa nunca sentiu como agora a sua liderança em risco e decidiu avançar para o terreno para convencer parte do eleitorado ainda indeciso. Garante que não está em campanha, mas o certo é que sente que o poder absoluto que detinha no universo azul e branco já não é tão linear com isso. Estas eleições, que serão as mais concorridas de sempre, terão sempre o condão de fazer o líder azul e branco nos últimos 42 anos descer à terra e perceber que a vitória outrora garantida não é, desta feita, um dado adquirido...

TODOSPELOPORTO
Pinto da Costa tenta obter o 16.º mandato

Nunca, em 130 anos de vida, o universo azul e branco esteve tão dividido como agora. É uma verdade insofismável que a gestão financeira do clube tem-se degradado nos últimos anos, que os números apontam para uma falência técnica, mas Pinto da Costa decidiu reformular grande parte parte da sua equipa dos últimos anos, com Fernando Gomes e Adelino Caldeira a caírem nas opções.

É contra o marasmo instalado na instituição que André Villas-Boas aparece com uma candidatura assertiva, com gente qualificada, empenhada em dar ao FC Porto um rumo revigorado no futuro a médio/longo prazo. Mas Pinto da Costa já provou no passado que é capaz de se reinventar e tem puxado nos últimos dias pelos galões com os milhares de títulos que ganhou em todas as modalidades, mormente no futebol profissional. A questão agora é perceber se a maioria dos sócios opta pela continuidade, sempre numa perspetiva de gratidão por quem colocou o clube no topo do futebol europeu e mundial, ou se prefere a mudança e escolhe um candidato com visão futurista e acompanhado por pessoas habilitadas em várias áreas.

*Jornalista

pcunha@abola.pt

por
PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Rui Costa. 2013.

Os adeptos também se enganam, Schmidt; grande Eriksson; o ataque de Conceição

1 Se há traços comuns a todos os adeptos é que raramente se enganam e nunca têm dúvidas. Em janeiro de 1990, os *supporters* do Man. United pediam a cabeça de Alex Ferguson, em funções desde novembro de 1986 sem troféus. O escocês foi salvo do despedimento com triunfo sobre o Nottingham Forest na caminhada para a conquista da Taça de Inglaterra desse ano, primeira glória do lendário treinador em Old Trafford. Quem disse que os adeptos raramente se enganam e nunca têm dúvidas? Em maio de 2013, Jorge Jesus perdeu Liga, Liga Europa e Taça de Portugal, não consta que houvesse um benfiquista a dar crédito ao homem que se ajoelhou no Dragão vergado por Kelvin e que no Jamor quase chegou a vias de facto com Cardozo. Nas duas épocas seguintes, sagrou-se bicampeão nacional. Quem disse que os adeptos raramente se enganam e nunca têm dúvidas? Em maio de 2019, Sérgio Conceição chorou no Estádio Nacional, perdida a final da Taça com o Sporting, a culminar ano em que o FC Porto desperdiçou vantagem de sete pontos para o Benfica. Sem o estatuto atual, vozes internas e externas questionaram a permanência no Dragão. Quem disse que os adeptos raramente se enganam e nunca têm dúvidas?

Em outubro de 2022, o Sporting foi eliminado da Taça de Portugal pelo Varzim e, mesmo campeão em 2020/21, Rúben Amorim viu sportinguistas desconfiarem dele, sensação agudizada com um quarto lugar na Liga a fechar temporada *horribilis*. Agora, já quase pode reservar o Marquês e garantiu presença na decisão da prova rainha preparado para tentar dobradinha que escapa aos leões desde 2002. Quem disse que os adeptos raramente se enganam e nunca têm dúvidas?

Alex Feguson, Jorge Jesus, Sérgio Conceição e Rúben Amorim, quatro exemplos de que valeu a pena dar mais uma oportunidade. Será que em maio de 2025 poderemos juntar Roger Schmidt a esta lista que nada abona a favor das certezas dos treinadores de bancada? Com maior ou menor convicção, Martin Edwards segurou Ferguson, Luís Filipe Vieira fez o mesmo a Jesus, Pinto da Costa a Conceição e Frederico Varandas nem hesitou na confiança em Amorim. No caso dos três portugueses, todos tinham já sido campeões nesses clubes, tal como Schmidt. Palavra a Rui Costa. Veremos se decidirá, em maio de 2024, como adepto ou se seguirá o exemplo de LFV com JJ, pois, à data, até era diretor desportivo e administrador da SAD. Que conselho terá dado a Vieira em 2013 sobre a continuidade de Jesus? Essa é a pergunta para o milhão de dólares...

2 A homenagem do Benfica e dos benfiquistas a Sven-Goran Eriksson é celebração de vida quando a contagem decrescente se aproxima do fim. Após José Maria Pedroto e antes de José Mourinho, o sueco é um dos três treinadores que revolucionaram o nosso futebol.

3 «Não temos tido muita sorte com a terceira equipa», lamentou Sérgio Conceição na antevisão ao jogo com o Famalicão. Admito que o técnico tenha razões de queixa da arbitragem, mas o fiasco na Liga — prioridade de todas as épocas, como diz — em muito se justifica, isso sim, com a falta de golos. À entrada para esta jornada, o FC Porto tinha o quarto melhor ataque, 51 golos, menos 28 que o Sporting. Estará na hora dos dragões... atacarem o verdadeiro problema.

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão

por
PASCOAL SOUSA*

'Sir' Rúben Amorim

QUANDO em março de 2020 Frederico Varandas avançou destemido para a contratação de Rúben Amorim ao SC Braga, um grande amigo meu, adepto doente dos arsenalistas, lamentava uma perda tão grande do ponto de vista da comunicação: «Por vezes é pela boca que morre o peixe. No caso do Rúben é ao contrário, é a maneira como fala e pega nos assuntos que o torna num líder excecional.» Os que vaticinaram uma mudança de estilo com o salto para um dos grandes enganaram-se. Mais pressão num clube com a singularidade do Sporting não resultou em mudança de personalidade por parte do treinador nem *brutalizou* o seu discurso. De 2020 a 2024, nos bons e maus momentos, sempre ouvimos um Rúben Amorim franco na abordagem de todos os temas — até dos mais incómodos que dão jeito a certa comunicação dos clubes despachar para debaixo do tapete. É um homem de ideias firmes, como já o era quando vindo da equipa B trouxe renovada chama ao futebol do SC Braga e conquistou a Taça da Liga. Fê-

O treinador do Sporting assenta que nem uma luva no espírito da Premier League

-lo com a mesma roupagem tática que é a imagem de marca do seu sucesso nos leões e, inevitavelmente, o torna um treinador apetecível na Premier League. Prestes a ganhar o seu segundo campeonato no Sporting, a despedida está próxima e o Liverpool, salvo algum recuo pouco provável nesta fase, será o seu destino. Teremos o mesmo Rúben Amorim a falar de tudo, como os ingleses tanto gostam, e como ele tão mal nos habituou. Essa forma de estar na vida, agarrando com paixão cada palavra dedicada ao futebol, não se ensina nos manuais. Vem do coração e também de convicções forjadas numa carreira como jogador em que lidou com líderes excelentes e outros que eram o oposto do que ele queria ser. Provavelmente, aprendeu mais com estes últimos...

*Jornalista

Mercado de valores

Rui Costa: qual o caminho a seguir?

por
DIOGO LUÍS

Seria importante que Rui Costa se conseguisse rodear de pessoas com outra capacidade

HÁ um ano, por esta altura, o Benfica estava a jogar jogos decisivos contra FC Porto e Inter de Milão. Foi precisamente nesta altura que a equipa caiu exibicionalmente e começou a mostrar uma faceta que, até então, não conhecíamos. Foi também por volta desta altura que a Direção encarnada entendeu renovar com o treinador por mais três anos, quando este ainda tinha mais um ano de contrato.

A renovação de Schmidt

QUEM gere e tem responsabilidades nunca se deve deixar levar pela emoção. Um bom gestor é aquele que tem a capacidade de ser racional e de conseguir justificar as opções que toma em cada momento. Podem não ser as mais acertadas, pode até errar, mas tem de saber apresentar os motivos pelos quais tomou uma decisão num determinado momento. No caso da renovação de Roger Schmidt, encontro aqui vários motivos que a podem justificar (embora não concorde com eles) e também outros que não fazem sentido.

O que encantou a Direção

A Direção encarnada ficou iludida com o futebol apresentado na primeira metade da época 2022/2023. Tratava-se de uma equipa agressiva, intensa, que nunca desligava e que queria sempre mais. Tinha uma grande reação à perda de bola, que é uma característica típica das equipas treinadas por Roger Schmidt. Complementarmente, o treinador alemão tem outra competência que se enquadra na forma como o Benfica pretende orientar o seu projeto, que passa por olhar para a formação e por não ter medo de apostar em jogadores jovens. Como exemplos óbvios temos António Silva, que assumiu a titularidade e não mais a largou, João Neves, que foi lançado num momento decisivo da época passada, Gonçalo Ramos, em quem poucos internamente acreditavam, e Florentino, que regressou de empréstimos sucessivos e teve um papel determinante na equipa.

A expetativa criada pela conjugação entre o futebol apresentado e os resultados, numa altura em que as decisões se aproximavam, fizeram com que a Direção avançasse para a renovação. Do ponto de vista do gestor, o *timing* foi o pior possível porque a euforia fazia parte do dia a dia da equipa naquele momento. Do ponto de vista do adepto, ou seja, do lado sentimental, o *timing* foi o ideal. A questão é que quem lidera tem de ser racional e não sentimental…

O que estava (in)visível

HÁ um ano já se percebiam as debilidades da forma de trabalhar do treinador alemão. A dificuldade na transição defensiva, apesar de mais escondida, era bem visível. Schmidt nunca conseguiu trabalhar/corrigir este ponto fraco do seu jogo, porque a reação à perda era boa e porque Florentino, pela sua qualidade individual, conseguia camuflar esta questão. Outro ponto importante é que o Benfica joga sempre da mesma forma independentemente do adversário.

Estrategicamente, Schmidt não prepara os jogos para surpreender ou para condicionar os pontos fortes dos adversários. Olha para si e tão só para si. Aqui o problema é que, quando os concorrentes começam a perceber a forma de jogar do clube encarnado, torna-se necessário criar dificuldades adicionais aos adversários e, neste ponto, o treinador alemão não tem essa característica. Para RS o plantel só tem 13/14 jogadores. No ano passado isto já era bem visível, pela forma como raramente mexia na equipa, de início ou mesmo durante os jogos com substituições tardias. Outro ponto menos positivo na forma de trabalhar do treinador germânico é que não tem capacidade de ajudar a equipa dentro dos 90 minutos. Se as coisas correrem bem de início, tudo funciona, caso contrário não esperem que o treinador alemão acrescente muito, simplesmente, porque não tem essa competência. A comunicação, até ao momento da renovação, foi sempre simples, alegre, até porque tudo corria bem. Tendo em conta todos estes fatores, a Direção encarnada não só decidiu renovar por mais três anos como ainda ofereceu um contrato digno da Premier League. A decisão, além de precipitada, acabou por condicionar todo o futuro imediato pela dimensão do contrato em causa. Por muito que se justificasse uma renovação, os clubes portugueses têm de ter a noção das suas limitações financeiras.

Será que se justifica pagar 8M€, 10M€ e 12M€/ano para um treinador tentar ser campeão em Portugal? Este esforço financeiro justifica esta aposta? Não haverá mais treinadores no mercado com ambição, qualidade e com o perfil que os clubes pretendem mas dentro do orçamento dos clubes portugueses? Por fim, o Benfica não só renovou por um contrato desta dimensão como ainda pagou 2,4M€ aos representantes de Schmidt por esta renovação!

MIGUEL NUNES

«Para Roger Schmidt o plantel só tem 13/14 jogadores»

Schmidt: fica ou sai?

EM função da expetativa criada, das debilidades demonstradas pelo treinador alemão, da sua comunicação débil e da fraca qualidade de jogo apresentada este ano, o desgaste dos adeptos é enorme. A assobiadela no final do jogo com o Marselha demonstra isto mesmo, a falta de paciência para com Roger Schmidt. Esta impaciência não teve a ver com a forma como a equipa jogou, mas, sobretudo, com a incapacidade do treinador alemão perceber o que se estava a passar nos últimos 30 minutos e a sua incapacidade de mexer com a equipa. A realidade é que o Benfica ainda pode vencer o campeonato (embora seja difícil) e tem todas as condições para estar na meia-final da Liga Europa, porque é superior a este Marselha. É verdade que vai ter menos dias para preparar a difícil deslocação ao Vélodrome, mas, neste caso, apenas a Direção pode justificar o motivo pelo qual não quis adiar o jogo com o Moreirense… Regressando a Roger Schmidt, se o Benfica chegar ao fim da época sem ganhar nada, qual vai ser a decisão da Direção? Para mim parece-me óbvio o caminho a seguir.

Em primeiro lugar, quando se renova três anos com um treinador, sabe-se que existirão bons e maus momentos. A dimensão do contrato que o Benfica rubricou com RS demonstra, claramente, a aposta da administração encarnada no treinador para o projeto. Existem inúmeros casos de treinadores que tiveram um ano incrível, seguido de um ano menos positivo (Jorge Jesus ou Rúben Amorim, por exemplo), e que conseguiram voltar a demonstrar toda a sua qualidade. Outro ponto que deve fazer com que o treinador alemão fique são os 20M de euros que a rescisão implicaria.

Internamente, existem vozes para que Rui Costa despeça RS. Convém lembrar que foram estas mesmas vozes que aplaudiram a renovação há um ano. Se o caminho for o da continuidade, será importante que a atual administração tenha a capacidade de ajudar o treinador alemão e que este queira ser ajudado em alguns pontos importantes, nomeadamente na comunicação (antes e após os jogos) e na empatia que tem de se criar com os adeptos. A escolha de jogadores que encaixem no perfil de jogo de Schmidt é outro ponto obrigatório, caso contrário, o treinador alemão (como já demonstrou) vai ter muitas dificuldades.

Por fim, parece-me que seria importante que Rui Costa se conseguisse rodear de pessoas com outra capacidade, pessoas com visão e que o confrontem de uma forma positiva. Neste ponto, quem leu a última entrevista do número dois da estrutura benfiquista percebe as limitações que existem na atual administração.

A valorizar

JOSE BRETON/IMAGO

VITINHA » O PSG perdeu frente ao Barcelona, mas Vitinha encantou. Jogou e fez jogar. Enorme qualidade na posse e na definição.

A desvalorizar

FILIPE AMORIM/LUSA

ANTÓNIO SILVA » Tem cometido erros que não lhe são habituais. Frente ao Marselha voltou a facilitar, permitindo à equipa francesa equilibrar a eliminatória.

Domingo
14 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

GIL VICENTE

X/GIL VICENTE

Tozé Marreco na sua nova casa

Tozé Marreco já é oficial

➔ ***Gilistas anunciaram ontem o sucessor de Vítor Campelos no comando técnico***

O Gil Vicente oficializou ontem, nas redes sociais, Tozé Marreco como novo treinador. O técnico, de 36 anos, que estava no Tondela, sucede a Vítor Campelos, tendo assinado um contrato válido até 2025. «Um futuro pela frente que queremos construir juntos. Bem-vindo, *mister* Tozé Marreco», escreveu o clube no X. Tozé Marreco esteve na sexta-feira no Estádio Cidade de Barcelos a assistir ao encontro entre a sua equipa e o Sporting, que culminou com vitória leonina, por 4-0. O antigo futebolista iniciou o seu percurso como treinador na equipa de juvenis da Académica, antes de ter levado o Oliveira do Hospital à Liga 3. Em 2022, mudou-se para o Tondela. Tozé Marreco deixa o emblema beirão, onde estava a cumprir a segunda época, no quinto posto da Liga 2, com 45 pontos.

Fernando Santos sai do Besiktas

TURQUIA

➔ ***Após empate fatal com o Samsunspor, técnico até afirmou que não pensava demitir-se***

Fernando Santos já não é treinador do Besiktas, anunciou, ontem à noite, o clube de Istambul. A decisão foi tomada na sequência do empate (1-1), em casa, frente ao Samsunspor, resultado que aumentou para cinco o número consecutivo de jogos sem vencer na Superliga turca. Antes, o Besiktas (Gedson Fernandes jogou ontem os 90') tinha empatado frente ao Basaksehir e perdido diante de Antalyaspor, Gaziantep e Galatasaray. Fernando Santos chegou ao Besiktas no início de janeiro e deixa as águias negras ao fim de 16 jogos, nos quais conseguiu sete vitórias, quatro empates e cinco derrotas. «Não estou a pensar demitir-me», dissera Fernando Santos, na conferência de imprensa após a igualdade com o Samsunspor, partida ao longo da qual foi alvo de cânticos dos adeptos que pediam a sua demissão. O antigo selecionador de Portugal, campeão europeu em 2016, e da Polónia termina a aventura na Turquia com o Besiktas no quarto lugar do campeonato, com 48 pontos, numa altura em que faltam seis jornadas para o fim da prova. O Galatasaray lidera com 84 pontos. Serdar Topraktepe será o treinador interino do Besiktas até final da época.

IMAGO

Fernando Santos, 69 anos

Jesus e Al Hilal discutem renovação após a Champions

Equipa saudita está focada nos duelos com o Al Ain, das meias-finais da prova asiática ⊙ Contrato termina em junho ⊙ Recordista de vitórias

MERCADO

por NUNO TRAVASSOS

O Al Hilal e os representantes de Jorge Jesus só devem sentar-se a discutir a renovação de contrato após a Liga dos Campeões Asiáticos.

Na Arábia Saudita já saíram notícias que dão conta de que o acordo está alinhado, para mais dois anos de ligação, mas informações recolhidas por A BOLA indicam que a perspetiva é aguardar pelo menos pelas meias-finais da prova continental, já que os duelos com o Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, estão agendados para os próximos dias 16 e 23 de abril.

Com 12 pontos de vantagem na Liga saudita relativamente ao Al Nassr de Cristiano Ronaldo, Luís Castro e Otávio, o Al Hilal reforça o foco na Liga dos Campeões, prova na qual é o emblema mais titulado, com quatro conquistas (a últimas das quais em 2021, com o português Leonardo Jardim no comando).

Jorge Jesus acaba de erguer a Supertaça saudita, e está ainda nas meias-finais da Taça do Rei, para além de somar 34 vitórias consecutivas, o que já colocou o Al Hilal no Livro dos Recordes do Guinness.

Por tudo isto, os dirigentes do Al Hilal estão naturalmente interessados em continuar com Jorge Jesus, que tem contrato válido apenas até ao próximo mês de junho. O técnico também se sente feliz no emblema saudita, que lhe tem permitido continuar a lutar por títulos, e que em 2025 até já tem presença garantida no novo Mundial de clubes (pela conquista da Champions Asiática em 2021).

Resta também saber o que é que o Al Hilal, através do fundo soberano que controla os principais emblemas sauditas, terá para oferecer ao treinador português.

O cenário mais provável é o de renovação de contrato, mas as conversações só começam a ganhar forma lá para o final de abril.

IMAGO

Jorge Jesus, treinador do Al Hilal

INGLATERRA

Wrexham volta a subir de divisão

➔ ***Galeses, detidos por Ryan Reynolds e Rob McElhenney, promovidos ao terceiro escalão***

Está feita história para os galeses do Wrexham, que voltam a subir de divisão, pelo segundo ano consecutivo, desta vez para o terceiro escalão do futebol inglês. A equipa propriedade das estrelas de Hollywood Ryan Reynolds e Rob McElhenney goleou o Forest Green Rovers por 6-0 em jogo da 44.ª jornada da League Two, confirmando assim a promoção para a também chamada League One, terceiro patamar da pirâmide inglesa, pela primeira vez em 19 anos. A última presença tinha sido em 2004/05. De referir ainda que, em 159 anos de história, a equipa mais antiga do País de Gales nunca tinha conseguido duas subidas de divisão consecutivas. Um conto de fadas que promete não ter fim e digno de quem é liderado por estrelas de cinema. O Wrexham, em 1984/1985, fez história ao eliminar o FC Porto da Taça das Taças.

ARÁBIA SAUDITA

Ronaldo tem de explicar-se

➔ ***Após a expulsão diante do Al Hilal, CR7 tem até hoje para responder a carta***

Cristiano Ronaldo foi protagonista pelos piores motivos na derrota do Al Nassr nas meias-finais da Supertaça saudita frente ao Al Hilal de Jorge Jesus. O internacional português terminou expulso já nos instantes finais do encontro por agredir um adversário, e depois de ver o vermelho ergueu o punho direito em direção ao árbitro, algo que o árbitro classificou no relatório como «conduta vergonhosa». Entretanto, o jornal *Arriyadiyah* noticia que o Al Nassr recebeu uma carta a pedir que Cristiano Ronaldo apresente a sua defesa junto do Comité Disciplinar da Federação de Futebol da Arábia Saudita, algo que terá de fazer até às 16 horas de hoje. Em cima da mesa está uma suspensão de dois jogos e uma multa de cerca de cinco mil euros.